

**Anthony Beux Tessari**  
**Gelson Leonardo Rech**  
Organizadores



# **CANSIONIERO POPOLAR**

## **(Cancioneiro Popular)**

**Volume V**



# CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

**V**OLUME V



## **Fundação Universidade de Caxias do Sul**

*Presidente:*  
Dom José Gislón

### **Universidade de Caxias do Sul**

*Reitor:*  
Gelson Leonardo Rech

*Vice-Reitor:*  
Asdrubal Falavigna

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:*  
Everaldo Cescon

*Pró-Reitora de Graduação:*  
Terciane Ângela Luchese

*Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:*  
Neide Pessin

*Chefe de Gabinete:*  
Givanildo Garlet

*Coordenadora da EDUCS:*  
Simone Côrte Real Barbieri

### **Conselho Editorial da EDUCS**

André Felipe Streck  
Alexandre Cortez Fernandes  
Cleide Calgaro – Presidente do Conselho  
Everaldo Cescon  
Flávia Brocchetto Ramos  
Francisco Catelli  
Guilherme Brambatti Guzzo  
Karen Mello Mattos Margutti  
Márcio Miranda Alves  
Matheus de Mesquita Silveira  
Simone Côrte Real Barbieri – Secretária  
Suzana Maria de Conto  
Terciane Ângela Luchese

## **Comitê Editorial**

Alberto Barausse  
*Università degli Studi del Molise/Itália*

Alejandro González-Varas Ibáñez  
*Universidad de Zaragoza/Espanha*

Alexandra Aragão  
*Universidade de Coimbra/Portugal*

Joaquim Pintassilgo  
*Universidade de Lisboa/Portugal*

Jorge Isaac Torres Manrique  
*Escuela Interdisciplinaria de Derechos Fundamentales Praeeminentia Iustitia/Peru*

Juan Emmerich  
*Universidad Nacional de La Plata/Argentina*

Ludmilson Abritta Mendes  
*Universidade Federal de Sergipe/Brasil*

Margarita Sgró  
*Universidad Nacional del Centro/Argentina*

Nathália Cristine Vieceli  
*Chalmers University of Technology/Suécia*

Tristan McCowan  
*University of London/Inglaterra*



# CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

## VOLUME V

INSTITUTO MEMÓRIA HISTÓRICA E CULTURAL

*Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro – Pesquisa de campo e interpretação*

*José Clemente Pozenato – Tradução*

*Patrícia Pereira Porto – Pesquisa e interpretação*

*Anthony Beux Tessari – Organização*

*Gelson Leonardo Rech – Organização*



---

INSTITUTO MEMÓRIA  
HISTÓRICA E CULTURAL

PATROCÍNIO:

**FLORENSE**

© dos organizadores

**Revisão:** Giovana Letícia Reolon

**Revisão técnica e pesquisa iconográfica:** Anthony Beux Tessari e Gelson Leonardo Rech

**Editoração:** EDUCS com colaboração de Anthony Beux Tessari

**Foto de capa:** Retrato da família de Valentina Mocelin. Acervo de Catarina Hermes Mocelin. Abdon Batista (SC).

**Capa:** EDUCS

**Tradução do título para o Talian:** João Wianey Tonus

**Siglas de acervo:** IMHC - Instituto Memória Histórica e Cultural da UCS; AHMJSA - Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami de Caxias do Sul

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

C215 Cansionero popular [recurso eletrônico] : (cancioneiro popular) / organizadores Anthony Beux Tessari, Gelson Leonardo Rech. – Caxias do Sul, RS : Educs, 2025.  
Dados eletrônicos (1 arquivo : volume 5).

ISBN 978-65-5807-406-9

Vários autores.

Obra em volumes.

1. Imigrantes. 2. Migração - Itália. 3. Canções folclóricas - Caxias do Sul (RS). 4. Música popular - História. I. Tessari, Anthony Beux. II. Rech, Gelson Leonardo.

CDU 2. ed.: 314.151.3-054.72

Índice para o catálogo sistemático:

1. Imigrantes	314.151.3-054.72
2. Migração - Itália	314.15-026.48(450)
3. Canções folclóricas - Caxias do Sul (RS)	784.4(816.5CAXIAS DO SUL)
4. Música popular - História	78.011.26(091)

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária  
Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500.

Direitos reservados a:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul  
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil  
Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil  
Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197  
Home Page: [www.ucs.br](http://www.ucs.br) – E-mail: [educs@ucs.br](mailto:educs@ucs.br)



Filhos de Anna Rech, em 1909. A partir da esquerda (sentados): Vítório, Angelo, Anna, João, José. Em pé: "El Boccia". Acervo: Valter Antonio Susin.



# SUMÁRIO

## **APRESENTAÇÃO / 10**

Gelson Leonardo Rech – Reitor da UCS

## **Lá eramos servos, aqui somos senhores / 15**

Maíra Inês Vendrame

## **CANTOS / 27**

Quando èra picina /28

Quando in mar la barca va /31

Quando le ónde va in borasca /34

Quando passa Francésca Maria /36

Quando si sénte sonàr l'Ave Maria / 40

Quando suòna l'Ave Maria / 42

Quanti sospiri e pianti lerà / 44

Quel ucelìn del bòsc / 48

Quel ucelino / 51

Reginèla canpagnòla / 55

Rosina / 60

Se la vedéssi co la va spasso / 63

Se la vedéssi / 67

Se mi la tróvo pìcola / 71

Se te tóco / 76

Se 'l veciéto / 79

Sénti il vischio del vapóre / 81

Sénti quel mèrlo / 86

Sénti Rosina / 89

Siamo chi con la Gran Stéla / 94

Siamo sèdici compagni / 97

Son maridata go tólto un vechiéto / 101

Son quatro quatrigli / 103

Sóto 'l pónte di Ri(o) alto / 105

Sóto l'ónbra del mio giardino / 109

Spassacamin / 111

Spassegiando per Trièste / 116

Speransa di veder Maria / 119

Stamatina / 124  
Su e 'so per quèsti mónti / 126  
Su figli cantate / 129  
Su fratèli venite cantiamo / 132  
Su la cità de Mònte Bèlo (São Francisco) / 136  
Su la cità di Mònte Bèlo (Santo Isidoro) / 139  
Su 'l capèlo / 141  
Su'l paión / 146  
Su 'l pónte di Bassano / 149  
Susana / 151  
Susana fate a vèste / 154  
Susana vati a vèste / 157  
Tassa de Mussolini / 160  
Te ricòrdi Adelina / 164  
Teresina indormensata / 168  
Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla / 170  
Tremasténo tremate o supèrbi / 173  
Trènta sei giòrni che io fasso il soldato / 178  
Tute le mamme / 181  
Tuti i dice che António Prado è bèlo / 185  
Tutu tutu musséta / 189  
Vago in lèto par ndar dormir / 191  
Varda la luna cóme la camina / 193  
Vardé là che le passa adèssò / 195  
Vién pecator / 200  
Vién qua Ninéta / 203  
Vién vién biondina de amór / 205  
Viéni a la finèstra / 208  
Viéni viéni mio dólce amóre / 210  
Viva Noè / 213  
Voi che te cónpree / 216  
Voi contarte na stòria / 218





Família de Vittore Boff em sua residência, em Ana Rech. Caxias (RS), entre 1908 e 1912. Autoria: Domingos Mancuso. Doação: Francisco Fortuna. Acervo: AHMJSA.



## **A**PRESENTAÇÃO

Chegamos ao ano da comemoração dos 150 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. A coleção Cansionero Popolar, iniciada em 2021, brinda esta bela história com o lançamento de seu quinto e último volume. O canto, como manifestação da cultura desenvolvida e conservada, além de registro estético, expõe elementos ordinários da comunidade que o gera ou o promove, constituindo fonte e veículo da história e riqueza para o pesquisador atento ao fenômeno migratório. Presentes em filós ou serões, como eram conhecidos os momentos de sociabilidade dos imigrantes, os cantos também ecoavam nas celebrações religiosas das comunidades – ou, simplesmente, festas de capela. A formação espontânea dos coros, constituídos por familiares, vizinhos e amigos, demonstra a forma de organização e coesão das comunidades, e a diversidade de regiões de origem dos imigrantes deu aos cantos, transmitidos essencialmente por tradição oral, formas particulares em sua expressão, originando-se muitas variantes em suas letras e modos de interpretação (acompanhados de gaita, violão, ou apenas a capella). Essas características dos cantos e coros constitui um valioso patrimônio cultural, cujo registro e a divulgação são os principais interesses desta obra.

O Cansionero Popolar – Volume V oferece ao público um novo recorte de cantos do acervo sob guarda da Universidade de Caxias do Sul – UCS, por meio de seu Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC. Nesta quinta edição, são trazidos 62 novos registros que, contados aos já publicados, somam 297 cantos.

Como nas edições anteriores, esta apresenta estudos sobre o fenômeno migratório. Desta vez a temática está voltada à família imigrante ou de descendentes, o que justifica o conjunto de imagens que intercalam as músicas. Nesse sentido, trazemos um artigo da pesquisadora Maíra Inês Vendrame, estudiosa das cartas de Paolo Rossato, italiano que em 1883, com 29 anos, chegou ao Rio Grande do Sul na companhia da esposa, Raquel Massingnani, da província de Vicenza, região do Vêneto. Ele e sua família conseguiram se estabelecer num lote de terra na Linha Feijó, na Colônia Caxias, na Serra Gaúcha. Junto com conterrâneos, realizou a aquisição de terras por 800 mil réis, de particulares, o que possibilitou que quatro famílias de imigrantes pudessem se estabelecer próximas umas das outras. O artigo cujo título é “Lá éramos servos, aqui somos senhores” é retirado de uma das cartas de Paolo Rossato aos seus entes que estavam na Itália.

Novidade neste volume é a possibilidade de o leitor acessar e ouvir mais de 200 canções selecionadas dentre o repertório do conjunto da obra do Cansionero. Músicas gravadas à época da pesquisa e cantadas pelos diversos

coros da região cujo acervo completo se encontra no IMHC. Soma-se a isso que, além de a edição poder ser adquirida individualmente e sua versão digital estar disponível gratuitamente, a coletânea dos cinco volumes terá uma nova impressão disponível no formato de box.

É oportuno destacar e agradecer o trabalho dos pesquisadores da Instituição que sabiamente captaram a necessidade dos registros publicados nesta coleção. Muitas pessoas se envolveram: técnicos, estagiários, fotógrafos, equipes de apoio. Mas especialmente à professora Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro – responsável pela pesquisa de campo e interpretação – cabe um destaque especialíssimo. À professora Patrícia Pereira Porto, responsável pela pesquisa, pela interpretação e pelo registro em partitura, nossa gratidão. Ao professor José Clemente Pozenato, responsável pela tradução, incentivador e pesquisador de primeira hora das questões da imigração e que recentemente nos deixou, nosso reconhecimento profundo. A história da pesquisa na UCS está marcada pela organização acadêmica implementada quando gestor e pela profundidade na investigação e elegância na escrita.

Ao trabalho de preservação de fontes históricas realizado pelo IMHC, o qual, em 2025, comemora seus 50 anos – nascido quando a epopeia imigrante completava seus 100 anos para dela se ocupar originariamente – e é conduzido pelo dedicado diretor professor Anthony Beux Tessari e sua valorosa equipe, a gratidão da Instituição e de todos os que têm acesso a esta obra única.

O que fica a partir de agora como novo acervo e aberto à comunidade é possível pelo apoio – como em todas as edições anteriores – da Fábrica de Móveis Florense, do município de Flores de Cunha. Nossa gratidão e estima ao mecenato de seus líderes. Desde o primeiro volume, todos os recursos obtidos com a venda dos exemplares impressos foram doados para o Projeto Mão Amiga de Flores da Cunha, que atende crianças em condição de vulnerabilidade social. Neste sentido, a UCS está alinhada com seus valores estruturantes da excelência e do senso comunitário e estabelece parcerias com entidades que assim também se pautam.

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech  
Reitor da Universidade de Caxias do Sul





Gaiteiro. São Valentim da 2ª Léguas,  
Caxias do Sul (RS). Autoria: Aldo Toniazzo



# ACESSE AS GRAVAÇÕES DAS CANÇÕES:



[ucs.br/cancioneiro\\_popular](https://ucs.br/cancioneiro_popular)







“Caro pai, você deveria ver que bela colônia comprei! Está bem colocada e deve ser boa. E se visse quanta lenha existe nela! Em Valdagno seria rico quem tivesse tanta madeira. Estou ansioso que venham meus irmãos e toda a família. Lá éramos servos, aqui somos senhores. Se pudessem ter vindo todos comigo, seríamos afortunados, e teríamos ganho muito dinheiro em pouco tempo. Mas espero que, no próximo ano, cheguem todos aqui. Tratem, porém, de vir o mais rápido possível.”

Carta de Paolo Rossato ao pai, 17 de fevereiro de 1884



# LÁ ÉRAMOS SERVOS, AQUI SOMOS SENHORES

Maíra Ines Vendrame<sup>1</sup>

Na Colônia Caxias, em abril de 1884, o imigrante italiano Paolo Rossato, em carta enviada ao pai que se encontrava na Itália, lamentava o fato de os familiares não terem migrado com ele para a América. A diversidade da flora e da fauna, a abundância de alimentos e a possibilidade de se tornarem proprietários de terras aparecem como elementos para fazer propaganda do Brasil. O trecho acima expressa o desejo de que os familiares imigrassem logo para terras brasileiras, pois assim encontrariam a “fortuna”.

Com a frase *Lá éramos servos, aqui somos senhores*, Rossato expressa um sentimento de revolta, indignação e consciência em relação à condição em que viviam os camponeses no norte da Itália, de onde havia partido. Se na terra de origem eram “servos”, no além-mar conquistariam a liberdade, podendo viver como “senhores”. É dessa maneira que o imigrante busca atrair os familiares e parentes para o sul da América. A condição de “senhores” significava se tornarem donos das áreas de cultivo e moradia, bem como levar uma vida sem temer a fome, a miséria e a dispersão da família. Migrar garantiria a conquista de uma nova posição social para os camponeses recém-chegados, como também a possibilidade de reconstruir, nos novos lugares, uma comunidade com famílias de conterrâneos, em concordância com as referências socioculturais trazidas da terra de origem.

Em 1883, o imigrante Paolo Rossato (29 anos) chegou ao Rio Grande do Sul na companhia da esposa, Raquel Massingnani (23), além de conhecidos vindos de pequenas comunas da província de Vicenza, região do Vêneto. Contando com recursos relacionais, informações e, talvez, algum capital financeiro, conseguiu se estabelecer num lote de terra na Linha Feijó, próximo à Colônia Caxias, na Serra Gaúcha. Junto com conterrâneos, realizou a aquisição de terras por 800 mil réis de particulares, o que possibilitou que quatro famílias de imigrantes pudessem se estabelecer próximas umas das outras. Durante os anos de 1883 e 1885, Rossato encaminhou notícias e convites para os familiares na Itália. Ao mesmo tempo em que fazia propaganda sobre as vantagens que poderiam encontrar na região, o imigrante passou a organizar a travessia transatlântica dos pais e irmãos. Por cartas, também solicitava a encomenda de utensílios, ferramentas e videiras. Suas demandas eram essenciais para a

---

<sup>4</sup> Professora de História na Unisinos, é pesquisadora Produtividade do CNPq, doutora em História pela PUCRS, com estágio pós-doutoral na Università Ca Foscari di Venezia (2023/2024). Pesquisa temas ligados à imigração italiana, com livros e artigos premiados nacional e internacionalmente. Suas áreas temáticas abrangem a história social dos camponeses italianos e sua inserção no Brasil dos séculos XIX e XX.







Filhos e filhas do Casal Paolo Rossato e Raquel Massignani, nascidos(as) entre 1884 e 1906. Foto tirada em estúdio, sem data. É provável que o registro seja da década de 1910, quando a filha mais jovem possuía entre 8 e 10 anos. Da esquerda para à direita, sentadas: Otília, Itália (primeira filha do casal), Angelina (filha mais nova), Romilda. Da direita para à esquerda (de pé): Maria, Égide, Antonio, Luiz, Romano e Otaviano (filho mais velho). Fonte: Acervo da Família Rossato, São Marcos da Linha Feijó – Caxias do Sul.



manutenção de modos de viver, trabalhar e alimentar, apesar das adaptações necessárias na nova realidade.

Ao todo, foram 17 correspondências emitidas por Rossato; talvez algumas delas não tenham chegado ao destino. Através das cartas é possível perceber a importância que tiveram essas “pontes de papéis” – recursos que garantiram não apenas a conexão e manutenção dos laços na longa distância, mas também possibilitaram os novos deslocamentos, a reunificação das famílias e a organização das novas comunidades no Rio Grande do Sul. Nas cartas eram passadas orientações variadas sobre as escolhas que deveriam fazer antes de partir para a América, as dificuldades no embarque, os gastos financeiros e as oportunidades de obtenção de terras nos locais de chegada.

Com a sentença “Não leiam a ninguém esta carta”<sup>2</sup> – orientação repetida em diversos momentos –, Rossato indica que as notícias sobre as vantagens que poderiam ser encontradas por aqueles que tensionavam emigrar não circulavam de forma igualitária entre as pessoas. As informações eram um bem precioso, especialmente quando transmitidas pelas redes de afinidade e confiança que conectavam os dois lados do Atlântico. A circulação de informações e as tramas de contato que aproximavam homens, mulheres e lugares mostram o quanto os(as) imigrantes tiveram papel ativo em relação às escolhas, sendo tais aspectos decisivos na adesão pelos deslocamentos e na constituição de comunidades no sul do Brasil.

A escolha pelo caminho da imigração transatlântica era um projeto familiar que ia se completando em etapas. As partidas se davam em diferentes momentos. Assim que chegou à Colônia Caxias, Rossato começou a fazer o que havia sido combinado antes da sua partida da Itália: caso as condições encontradas na nova terra fossem favoráveis e promissoras, ele escreveria cartas aos pais e irmãos. Era necessário que os familiares imigrassem o quanto antes para que, assim, pudessem “encontrar fortuna” através do trabalho coletivo de todos nas diversas atividades que poderiam ser desenvolvidas nas novas terras. A criação de animais domésticos, a possibilidade de cultivar uma variedade de grãos, o cultivo de videiras e a posterior produção de vinho são mencionados nas cartas como aspectos incentivadores para os que ainda se encontravam na Itália.

O sucesso da transferência para a América, bem como a organização da nova vida nos lotes coloniais, passava pela manutenção de certos costumes, cultivo de produtos variados, reunificação familiar e trabalho coletivo de todos os integrantes da família. A quantidade de pipas de vinho produzidas e o consumo de uma bebida de qualidade, sem misturar com água, é mencionada nas cartas escritas pelos imigrantes. Em correspondência enviada pouco antes

---

<sup>2</sup> Carta de Paolo Rossato ao pai, 30 de maio de 1884 (De Boni, 1977).

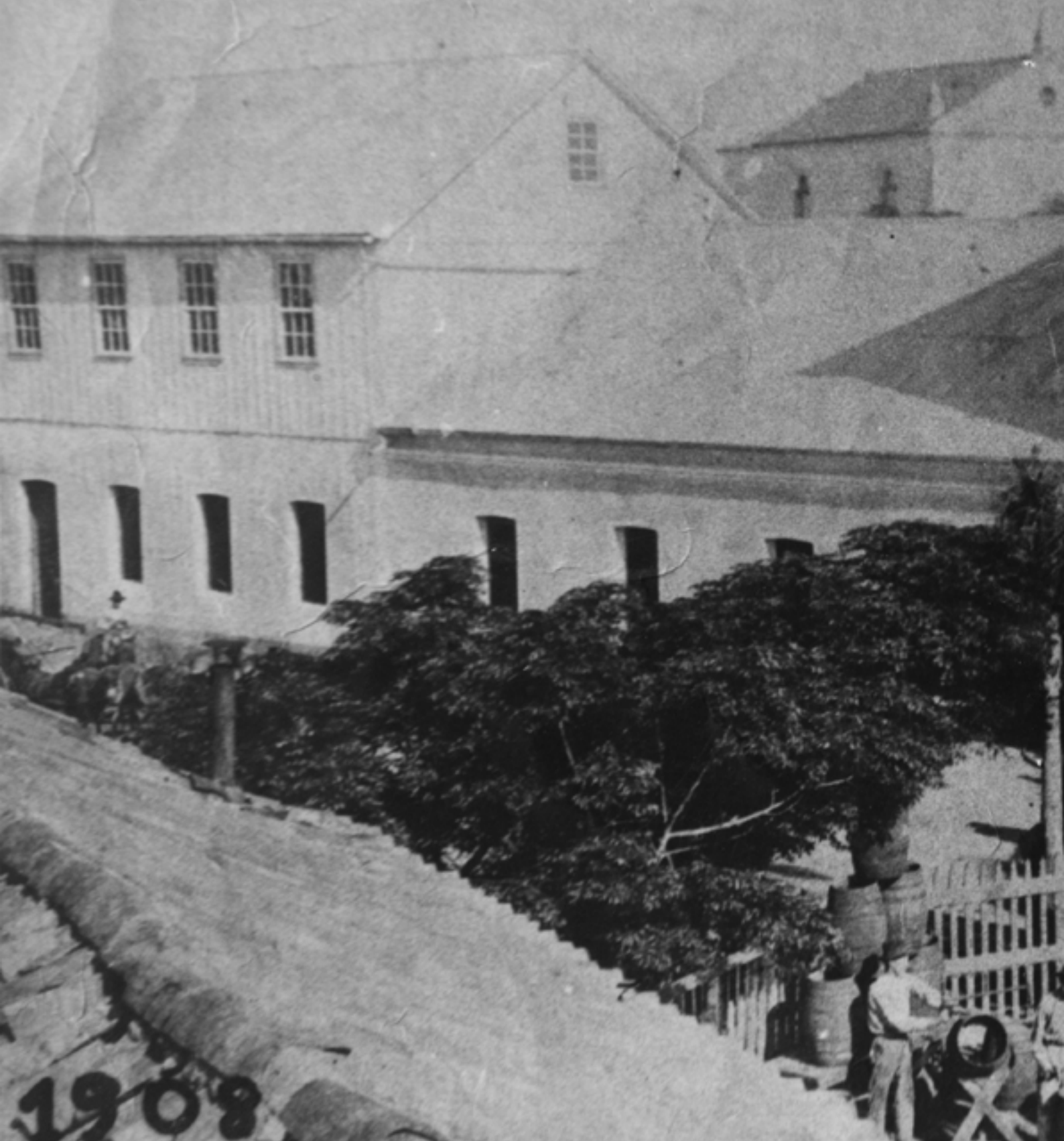
Carissimo Padre

Caxias Colonia Caxias li Aprile 1884

Ho speditto un'altra lettera ai 17 febbra-  
gio non so se l'ai ricevuta e se non l'ai ricevuta  
mi scriverai, Dunque io ho voluto per nella mia  
colonia seminare il frumento in 14 opere ho voluto  
vanta loco di seminare che può venir fatto se non  
vien de grazie 20 to 25 sacchi di frumento, Valiare  
il bosco averesia il matto qualche vollette dire si  
fa così prima si prende un ronchettare in cima  
un manego e se valia fuori tutto il cabello per  
sotto e le piante piccole, il canello è quei monigli  
di ombrella che viene Valagro e che i dice che è  
di cana di guero, e poi si Valia tutte le piante  
grosse e quando sono Valiate siara la per un mese  
e poi si ghi da fuoco e arde tutte le foglie e il canello  
e le rami. E i rami e le bore piccole bisogna  
a rominziore da una parte Valiar su e mettere a  
a muci e bruciare questa ago da Valia anche me  
e poi si semina podeto le bore si coorde su colla sopra  
e viene senza movella niente che ghi  
Ca ghihi da vedere ho caro Padre che bella  
colonia che ho comperato e ben messa e deve  
essere buona, e se vedi quanto legname ne ha  
dentro, sel fuisse Valagro se saria signori col le-  
gname che gli dentro, e son pra mozo che venga  
altra miei fratelli e tutta la famiglia per me



Casa, cantina e armazém da família Rossato, em 1908.  
São Marcos da Linha Feijó – Caxias (RS). Acervo: Família Rossato.







La eravamo servi e qui sia padroni, se ghi si mo  
podesto a venire via tutti sta volta azerini  
fortissimi agudegnaveni gaan soldi in poco tempo  
ma speriamo sta no che vien de rivoltte qui ma vardate  
divenire più perdo che sia in possibile magari  
safuggi qui nel meze di Agosto, e perche a me  
ge jutarigi fare il tollio de sorgo e poi mio padre e  
un natro Maria alla colonia a far la casa e vendere  
il lavoro in colonia e in tre narizimo sul travaglio  
del strada qui la pera e 5 farchi al giorno sul tra  
dio della strada, mi se avesse bio qualche Duna a casa  
a travagliare sulla colonia in tre mesi mi vanzava 150  
fiorini. E

Se mio zio Pietro vuol venire che il venga che  
qui ghi ne andre perlu, e come perlu  
un quarto de colonia e abitanza. ~~no~~  
Che ho scritto a ~~mi~~ Agnand e la Madalena  
sia idea d'averire che venga che qui i sta meglio  
D'Italia senza padroni e coi comanda bisogna  
che i paga

~~On~~ Disegli a mio misere Mozegnoni Antoni  
se il violle venire qui in America che se da vivere  
mellio come a casa sua lui se il vende la puole  
comprata e pagalla al manco con poche fadighe  
il vivaria da mio signor, e una bella posizione arie  
buone melio che in Italia e que buone che  
saria un colonia di rivela mia molto bella  
se il pensa che il faccia presto a scrivere che



de os pais terem se juntado a ele, Rossato anuncia que, em breve, iria plantar “umas trinta videiras, daquelas de raízes boas e que se desenvolvem em um ano”<sup>3</sup>. Certamente fez o que havia comunicado, uma vez que a produção de vinho passou a ser uma das principais atividades econômicas da família.

Apesar de não terem partido no mesmo ano, os pais e os irmãos se juntaram a Paolo Rossato nas terras adquiridas no Rio Grande do Sul. Vencendo o “medo do mar” e o afastamento definitivo da terra de origem, os integrantes da família se reuniram na nascente comunidade São Marcos, na Linha Feijó. Com o trabalho conjunto, em pouco tempo aumentaram a produção de vinho, que passou a ser comercializado pela pequena empresa familiar. Na foto datada de 1908, é possível ver a casa da família Rossato, armazém e cantina, local onde era produzido e comercializado o vinho. A imagem representa um momento bastante esperado, da venda da bebida produzida. É possível ver as pipas na frente da casa e os cavalos que auxiliavam no transporte do produto.

De 1908 até hoje, muita coisa mudou, mas a Cantina Rossato continua a ser um negócio familiar administrado pelos descendentes de Paolo Rossato.

---

<sup>3</sup> Carta de Paolo Rossato ao pai, 22 de junho de 1884 (De Boni, 1977).

Cantina da família Rossato, vendo-se o sócio Marcellino Rossato dirigindo os trabalhos de filtragem de vinhos. Acervo da Família Rossato, São Marcos da Linha Feijó - Caxias do Sul.



*[...] tratem de partir alegres, cantando, pois não convém que vocês partam chorando... Aqui vocês encontrarão amigos e alegria à vontade; temos comida à fartura... e, dentro de dois anos, também bebida. E a mãe não fique ouvindo seus irmãos a dizer que lamentam que seu sangue vá pelo mundo: nós partimos pelo mundo, mas para viver melhor.*<sup>4</sup>

Vistas em retrospectiva, as palavras de Paolo Rossato podem soar como “profecias” ou promessas de alguém vislumbrado, excessivamente otimista com o Novo Mundo. Acreditamos que Rossato era realista ao enxergar as potencialidades das novas terras que, com trabalho de toda família, poderia de fato trazer a tão sonhada “fortuna” – algo que na Itália de seus antepassados era inatingível. Enfim, a Cocanha!

## REFERÊNCIAS

DE BONI, Luís Alberto (org.). **La Mérica**: escritos dos primeiros imigrantes italianos. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1977.

VENDRAME, Máira Ines. “**Lá éramos servos, aqui somos senhores**”: a organização dos imigrantes italianos na ex-colônia Silveira Martins. Santa Maria: UFSM, 2007.

VENDRAME, Máira Ines. **O poder na Aldeia**: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça entre os camponeses italianos (Brasil-Itália). São Leopoldo: Oikos, 2016.

VENDRAME, Máira Ines. “Com tinta do meu sangue”: redes e mobilidades através das cartas de um imigrante italiano”. In: BENEDUZZI, Fernando; DADALTO, Maria Cristina. **Mobilidade humana e circularidade de ideia**: diálogos entre América Latina e Europa. Venezia: Edizioni Ca' Foscari – Digital Publishig, 2017, p. 67-78. E-book. Disponível: <http://edizionicafoscari.unive.it/media/pdf/chapter/978-886969-123-2/978-88-6969-123-2-ch-5.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2023.

VENDRAME, Máira Ines. O ‘paraíso terrestre’: Alimentação Como Propaganda e construção da identidade Italiana no Sul do Brasil. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 20, p. 264-286, 2018.

---

<sup>4</sup> Idem.

A residência primitiva da família em foto de 2025. Autoria: Anthony Beux Tessari/IMHC/UCS.





Capela de São Marcos da Linha Feijó. Caxias do Sul (RS), déc. 1980.  
Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.







Família de Domingos Grazziotin e Ersilia Pezzi Grazziotin. Antônio Prado (RS), 1921. Autoria: Egydio Bragaglia. Acervo: AHMJSA.



# CANTOS



# Quando èra picina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco – Monte Belo  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written in 3/4 time on a single staff. It consists of four lines of music with lyrics underneath. The first line starts with a treble clef and a key signature of one flat. The lyrics are: 'Quando è ra pi ci na pi ci na mio pa pà mi por ta va gi ràr'. The second line starts with a measure rest and a first ending bracket. The lyrics are: 'me di cé va Ni né ta vién granda me di cé va Ni né ta vién granda'. The third line starts with a measure rest and a second ending bracket. The lyrics are: 'Quan do che ti vò glio ma ri dàr bión da bè la'. The fourth line starts with a measure rest and ends with a double bar line. The lyrics are: 'bión da o bion di nè la d'a mór'.

Quando è ra pi ci na pi ci na mio pa pà mi por ta va gi ràr

9 me di cé va Ni né ta vién granda 1. me di cé va Ni né ta vién granda

17 Quan do che ti vò glio ma ri dàr 2. bión da bè la

25 bión da o bion di nè la d'a mór

## Transcrição da letra:

Quando éra picina picina  
mio papà mi portava giràr  
me dicéva Ninéta vién  
granda  
me dicéva Ninéta vién  
granda  
quando éra picina picina  
mio papà me portava giràr  
me dicéva Ninéta vién  
granda  
che ti vòglio maridàr.

Biónda bèla biónda  
o biondinèla d'amór  
biónda bèla biónda  
o biondinèla d'amór.

Grandicèla io sóno venuta  
a la età dei sèdici ani  
téugno un figlio che chiama  
già mama  
téugno un figlio che chiama  
già mama  
grandicèla io sóno venuta  
a la età dei sèdici ani  
téngo un figlio che chiama  
già mama  
el papà non sa chi l'è.

Biónda bèla biónda  
o biondinèla d'amór  
biónda bèla biónda  
o biondinèla d'amór.

Il papà l'è andà soldato  
di sposarmi no vòglio sapèr  
lui dicéva che mi à  
lasciato  
lui dicéva che mi à  
lasciato  
il papà l'è andà soldato  
di sposarmi no vòglio sapèr  
lui dicéva che mi à  
lasciato  
che facéva al amóre con  
mè.

Biónda bèla biónda  
o biondinèla d'amór  
biónda bèla biónda  
o biondinèla d'amór.

### Tradução da letra:

Quando eu era  
pequena, pequena,  
meu papai me levava a  
girar  
me dizia: Nineta fica  
grande  
me dizia: Nineta fica  
grande;  
quando eu era pequena,  
pequena,  
meu papai me levava a  
girar  
me dizia: Nineta fica  
grande  
que eu quero te casar.

Loira, bela loira  
ó loirinha de amor;  
loira, bela loira  
ó loirinha de amor.

Grandinha eu fiquei  
na idade de dezesseis  
anos:  
tenho um filho que já diz  
mamãe  
tenho um filho que já diz  
mamãe  
grandinha eu fiquei  
na idade de dezesseis  
anos  
tenho um filho que já diz  
mamãe  
e papai não sabe que  
ele existe.

Loira, bela loira  
ó loirinha de amor;  
loira, bela loira  
ó loirinha de amor.

O papai foi ser soldado,  
não quero saber de  
casar  
ele dizia que me deixou  
ele dizia que me deixou;  
o papai foi ser soldado  
não quero saber de  
casar,  
ele dizia que me deixou  
a quem fazia amor  
comigo.

Loira, bela loira  
ó loirinha de amor;  
loira, bela loira  
ó loirinha de amor.





*Quando era piccola (Oscar Forte Bell - 2)* (179)

QUAN-DO È-RA PI-CI-NA PI-CI-NA MIO PA-PÀ MI TOR-TA-VA GI-RÀR

ME-DI-CÉ-VA MI-NÉ-TA VIEN GRAN-DA ME-DI-CÉ-VA MI-NÉ-TA VIEN GRAN-DA

QUAN-DO CHE TI VÒ-GLIO MA-AI-DÀR BION-DA BÒ-LA BION-

DA Ò BION-DI-NÈ-LA Y'A-MÓR

*1<sup>a</sup> - D<sup>4</sup> - C*  
*2<sup>a</sup> - G<sup>4</sup> - G*  
*3<sup>a</sup> - F<sup>4</sup> - F*

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Quando in mar la barca va

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Quando/el mar la barca va non c'è vòglia di can tàr oi la la la la la Quando/el

8 néla mì se ra bo té ga solse sén te sos pi ràr oi la la l'a le

17 gri a l'a le gri a l'a le gri a ben si fà oi chi oi li oi la

28 l'a le gri a l'a le gri a l'a le gri a ben si fà

## Transcrição da letra:

Quando el mar la barca va  
non c'è vòglia di cantàr  
oi la la la la la  
quando el mar la barca va  
non c'è vòglia di cantàr  
oi la la la la la  
néla mîsera botéga  
sol se sênte sospiràr.

Oi la la la la la  
l'alegría l'alegría  
l'alegría ben si fà  
oi chi oi li oi là  
l'alegría l'alegría  
l'alegría ben si fà.

Caro amico viéni qua  
che c'è sòldi da contàr  
oi la la la la la  
caro amico viéni qua  
che c'è sòldi da contàr  
oi la la la la la  
se non c'è sòldi da contàr  
se metiamo a cantàr

oi la la la la la  
se non c'è sòldi da contàr  
se metiamo a cantàr  
oi la la la la la.

Oi la la la la la  
l'alegría l'alegría  
l'alegría ben si fà  
oi chi oi li oi là  
l'alegría l'alegría  
l'alegría ben si fà.  
Cor fà quando l'idio vorà  
la borasca fenirà  
oi la la la la la  
cor fà quando l'idio vorà  
la borasca fenirà  
oi la la la la la  
e dòpo déla pióva vién el sóle  
e el bon ténpo tornerà  
oi la la la la la  
e dòpo déla pióva vién el sóle  
e el bon ténpo tornerà  
oi la la la la la.

Oi la la la la la  
l'alegría l'alegría  
l'alegría ben si fà  
oi chi oi li oi là  
l'alegría l'alegría  
l'alegría ben si fà.

Quando 'l móio molto stà  
mar per sênsa batarlàr  
oi la la la la la  
quando 'l móio molto stà  
mar per sênsa batarlàr  
oi la la la la la  
el cortile de una séga  
e sogliando fo cantàr  
el cortile de una séga  
e sogliando fo cantàr.

Oi la la la la la  
l'alegría l'alegría  
l'alegría ben si fà  
oi chi oi li oi là  
l'alegría l'alegría  
l'alegría ben si fà.

### Tradução da letra:

Quando a barca vai  
ao mar  
não dá vontade de  
cantar  
oi la la la la la  
quando a barca vai ao  
mar  
não dá vontade de  
cantar  
oi la la la la la ;  
na mísera bodega  
só se ouve suspirar.

Oi la la la la la  
a alegria, a alegria  
a alegria só faz bem;  
oi qui oi li oi là  
a alegria, a alegria  
a alegria só faz bem

Caro amigo, vem aqui,  
há dinheiro p'ra contar.  
oi la la la la la  
caro amigo, vem aqui,  
tem dinheiro p'ra  
cantar  
oi la la la la la  
se não há dinheiro p'ra  
cantar  
nos metemos a cantar

oi la la la la la  
se não há dinheiro p'ra  
contar  
nos metemos a cantar  
oi la la la la la.

Oi la la la la la  
a alegria, a alegria  
a alegria só faz bem;  
oi qui oi li oi là  
a alegria, a alegria  
a alegria só faz bem  
Te anima, quando Deus  
quiser  
a tempestade  
acabará,  
oi la la la la la  
te anima, quando Deus  
quiser  
a tempestade  
acabará,  
oi la la la la la  
e depois da chuva vem  
o sol  
e o bom tempo voltará  
oi la la la la la  
e depois da chuva vem  
o sol  
e o bom tempo voltará  
oi la la la la la.

Oi la la la la la  
a alegria, a alegria  
a alegria só faz bem;  
oi qui oi li oi là  
a alegria, a alegria  
a alegria só faz bem

Quando está muito  
molhado,  
nada de tremer no mar,  
oi la la la la la  
quando está muito  
molhado,  
nada de tremer no mar,  
oi la la la la la  
a lâmina de uma serra  
puxando faço cantar  
a lâmina de um serra  
puxando faço cantar

Oi la la la la la  
a alegria, a alegria  
a alegria só faz bem;  
oi qui oi li oi là  
a alegria, a alegria  
a alegria só faz bem



*Quando in mar la barca va* (S. Lopez) 24.10.58 (135)

Qua-ndò el mar la bar-ca va non c'è vò-glìa di can-tà-ri oi la la la la la Qua-ndò el

me-la mi-se-ra do-té-ga sol so sen-te sos-pi-rà-ri oi la la l'a-le-gra

l'a-le-gra l'a-le-gra ben si fà oi chi oi li oi la l'a-le-

gra l'a-le-gra l'a-le-gra ben si fà

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Quando le ónde va in borasca

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Nova Treviso – Antônio Prado  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written on three staves in 3/4 time, with a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are in Italian. The first staff contains the first six measures, the second staff contains measures 7 through 12, and the third staff contains measures 13 through 15. The lyrics are: 'Quan do'il ma re va'in bo ras ca tu te l'e ón de le sal ta fó ra Te re si na la si na mò ra de quel giò ve no pes ca tór'.

Quan do'il ma re va'in bo ras ca tu te l'e ón de le

7  
sal ta fó ra Te re si na la si na mò ra

13  
de quel giò ve no pes ca tór

## Transcrição da letra:

Quando 'l mare va in borasca	Pescatór che va a la pèsca	Ga bagnato le braghésse
tute le ónde le salta fóra	l'arivato tuto bagnato	e poi dòpo la camisòla
Teresina la se inamòra	Teresina son sassinato	Teresina tu dòrmi sóla
de quel giòveno pescatór	a la pèsca non vòglio più ndar	viéni viéni dormire con mè
Teresina la se inamòra	Teresina son sassinato	Teresina tu dòrmi sóla
de quel giòveno pescatòr.	a la pèsca non vòglio più ndar.	viéni viéni dormire con mè.

## Tradução da letra:

Quando há tempestade no mar	O pescador que foi à pesca	Molhei as minhas calças
todas as ondas saltam fora;	volta todo molhado:	e depois a camiseta:
Teresinha se enamora	Teresinha, fui assassinado,	Teresinha, dorme sozinha,
daquele jovem pescador	à pesca não quero mais ir.	vem, vem dormir comigo
Teresinha se enamora	Teresinha, fui assassinado,	Teresinha, dorme sozinha,
daquele jovem pescador	à pesca não quero mais ir.	vem, vem dormir comigo



52 O DE QUANDO LE ONDE VA IN BORRASCIA 2 (N. TREVISO) OV. 11. 18-3 136

QUAN-DO IL MA-RE VA IN BO-RAS-CA TU-TE LE ON-DE LE SAL-TA

TE-RA TE-RE-SI-NA LA SI NA-MO-RA DE QUEL GIÒ-VE-NO PES-CA TOR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Quando passa Francésca Maria

Transcrição da letra: Adiles Pietrobelli Lucietto  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto  
Transcrição da Música: Prof. Paulo Luiz Zugno

Coral Família Perotti – Nossa Senhora da  
Salete, Caxias do Sul  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Quan do pas sa Fran cés ca Ma ri a par le

6  
stra de del có re si vá ò gni giuba/a l'i mén so la vi a ò gni fió le se

15  
méte/acan tar Var da che bión da ué ma có me l'ón da

25  
ué ma có me l'ón da ma có me l'ón da del mar che si fà re vo làr

## Transcrição da letra:

Quando passa Francésca  
Maria  
par le strade del còre si vá  
ògni giuba a l'iménso la via  
ògni fióle se méte a cantàr

Varda che bión da ué  
ma cóme è l'ón da ué  
ma cóme l'onda e

ma cóme l'ón da del mar  
che si fà revolàr

Quando passa Francesca  
Maria  
pure invidie la rèsta a guardàr  
tu sei nato l'iménso a la via  
pignaròto e no lascia passàr

la la la la la la la la la la  
la la la la la la la la la la  
la la la la la la la la la la

Varda che bión da ué  
ma cóme è l'ón da ué  
ma cóme l'onda e  
ma cóme l'ón da del mar  
che si fà revolàr.

## Tradução da letra:

Quando passa Francisca Maria  
por estradas do coração vai  
toda turba ao longo da via  
todas moças se põem a cantar

Olha que loura, ué:  
é como a onda, ué  
é como a onda e  
como a onda do mar  
se faz balançar

Quando passa Francisca Maria,  
pura inveja a fica a olhar,  
tu nasceste ao longo da via  
pinheirinho, e não deixas passar

la la la la la la la la la la  
la la la la la la la la la la  
la la la la la la la la la la

Olha que loura, ué:

é como a onda, ué  
é como a onda e  
como a onda do mar  
se faz balançar.





*Quando passa Francesca Maria (Perotti-Felix) 30.05.89 (27)*

QUAN-DO PAS-SA FRAN-CÉS-CA MA-RI-A PAR LA STRA-DA DEL CÒ-RO SI VÀ  
 Ò-GHI GIU-BAR-RI-MÉN-DO LA RI-A Ò-GHI FIÒ-LE SO MÈ-TÈA CAN-TAR  
 VAA-DA CHE BÌN-DA VÉ MA CÒ-ME L'ON-DA VÉ MA CÒ-ME L'ON-DA  
 MA CÒ-ME L'ON-DA DEL MAR CHE SI FÀ RO-TO-LÀR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC









Família de Andrea e Maria Arpini. Pinto Bandeira – Bento Gonçalves, (RS),  
c. 1892. Autoria: Francisco Muscani. Acervo: AHMJSA.

# Quando si sènte sonàr l'Ave Maria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa  
Classificação: Dramática  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written on a single staff in G major (one sharp) and 3/4 time. It consists of three lines of music. The first line contains measures 1 through 5, with lyrics 'Quan do si sèn te/so nàr l'A ve Ma ri a si sèn te'. The second line starts at measure 6 and contains measures 6 through 10, with lyrics 'piàngere e sos pi ràr a de sen ti re sti ca ri ban'. The third line starts at measure 11 and contains measures 11 through 15, with lyrics 'bi ni oi ca ra ma ma dó ve 'se 'l pu pà'. The score includes various musical notations such as notes, rests, and bar lines.

Quan do si sèn te/so nàr l'A ve Ma ri a si sèn te

6  
piàngere e sos pi ràr a de sen ti re sti ca ri ban

11  
bi ni oi ca ra ma ma dó ve 'se 'l pu pà

## Transcrição da letra:

Quando si sènte sonàr l'Ave  
Maria  
si sènte piàngere e suspiràr  
a de sentire sti cari banbini  
oi cara mama dóve 'se 'l pupà

Sarà mòrto su i canpi di guèra  
quésto padre mai più non  
vedrai  
e quésta vèste de luto di négro  
sol dòpo mòrta la vògljo spoliàr

Andarò sènpres vestita di négro  
el ritrato lo tégno con mè  
ma se de làgrime lo téngo  
bagnato  
ma de baci lo vògljo scopìr

Dala Itàlia i canóni partiti  
metralaitrice per tèra e per mar  
noi andarémo de baionéta en  
cana  
diretura Marcèlo si và

Varda in gètro bàrbaro ostríaco  
tu non védi che io sóno ferì  
o bàrbaro ostríaco col cuòre  
più vile  
col suo pugnale voi farte morìr  
o bàrbaro ostríaco col cuòre  
più vile  
col suo pugnale voi farte morìr

## Tradução da letra:

Quando se ouve tocar a Ave  
Maria  
se ouvem choros e suspiros,  
ao ouvir estes queridos meninos:  
oi querida mamãe, onde está o  
papai?

Deve estar morto nos campos de  
guerra,  
esse pai nunca mais irão ver,  
e esta roupa preta de luto  
só depois de morta quero tirar

Andarei sempre vestida de preto;  
o retrato eu o tenho comigo:  
se de lágrimas eu o molhei,  
com mais beijos eu o vou limpar.

Da Itália os canhões partiram  
e metralhadoras por terra e por  
mar:  
iremos de baioneta em riste  
direto ao matadouro se vai.

Olha na mira o bárbaro austríaco:  
tu não vês que eu estou ferido?  
ó bárbaro austríaco do mais vil  
coração,  
com teu punhal vou fazer-te  
morrer;  
ó bárbaro austríaco do mais vil  
coração,  
com teu punhal vou fazer-te  
morrer





Mid Quando si sente suonar l'Ave Maria (Dallin) 1407.87. (78)

QUAN-DO SI SÉN - TO SO - NA L'A - VE MA - RI - A SI SÉN - TO PIÂN - GÒ - RE E

SOZ - PI - RAR A SE SON - TI - RO STI CA - RI DAN - BI - NI OI CA - RA MA -

MA DÓ - VE SE LOZ PU - PÀ

Cifra fone: 1º = Mi = G  
2º = Si = B  
3º = La = A

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Quando suòna l'Ave Maria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Léngua – Galópolis  
Classificação: Dramática  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Quando suò na le A ve Ma ri a me tó ca pian ger e

6  
sos pi ràr solpersen ti re che/i ca ri ban bi ni oi di me

11  
ma ma an dó vè'l pu pà sol per sen pà

Fim %

## Transcrição da letra:

Quando suòna le Ave Maria	Sóno mòrto nel canpo di guèra	Vòglio vestirme de luto e di nèro
me tóca pianger e sospiràr	ghe un padre che tanto me amò	el ritrato lo vòglio con mè
sol per sentire che i-cari banbini	vòglio vestirme de luto e di nèro	tuto de làgrime lo vòglio bagnato
oi dime mama andóve è l'pupà	sol dòpo mòrta mi dispogèrò	e coi mei baci lo vòglio coprìr
sol per sentire che i-cari banbini	vòglio vestirme de luto e di nèro	tuto de làgrime lo vòglio bagnato
oi dime mama andóve è l'pupà.	sol dòpo mòrta mi dispogèrò.	e coi mei baci lo vòglio coprìr.

## Tradução da letra:

Quando soa a ave Maria	Está morto no campo de guerra	Quero vestir-me de luto e de preto
tenho que chorar e suspirar	está um pai que muito me amou	o retrato o quero comigo
só de ouvir as queridas crianças:	quero vestir-me de luto e de preto	todo de lágrimas quero banhado
ó diga-me mãe onde está o papai.	só depois de morta em despojarei	e com meus beijos o quero cobrir
só de ouvir as queridas crianças:	quero vestir-me de luto e de preto	todo de lágrimas quero banhado
ó diga-me mãe onde está o papai.	só depois de morta em despojarei.	e com meus beijos o quero cobrir.



Quando suona l'Ave Maria (Ch. Ligeia - Galopini - Heron) 10.02.85 (197)

QUAN-DO SUO-NA LA A-VE MA-RI-A ME TO-CA PIAN-GER E SOS-

PI-RAR SOL PER SEN-TI-RE CHO'I CA-AI DAN-BI-MI OI BI-MO

MA-MA AN-DO-PÈ'L PU-PÀ SOL PER SEN-PÀ

Sol 1ª - Sol - G  
2ª - Fa - F  
3ª - Do - C

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Quanti sospiri e pianti lerà

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Quan ti sus pi ri/e pian ti le rà che fa no ste ra gas se le rà

9  
su le fi nès tre bas se le rà co/un fas so lé to/in man

## Transcrição da letra:

Quanti sospiri e pianti lerà  
che fano ste ragasse lerà  
su le finèstre basse lerà  
con un fassolèto in man.

Véderli andàr soldati lerà  
véderli andàr la guèra lerà  
véderli andàr per tèra lerà  
con na ferita al cuòr.

Non me marido piú nò lerà  
non me marido altro lerà  
per far l'amóre a un altro lerà  
la mama mia non vol.

Con un fassolèto in mano lerà  
le se sugava i òchi lerà  
véder sti giovinòti lerà  
véderli andàr soldà.

Con na ferita al cuòre lerà  
e nantra pela vita lerà  
per mi la 'se fenita lerà  
non me marido più.

Non me marido più nò lerà  
per mi la 'se cosita lerà  
per mi la 'se fenita lerà  
non me marido più.

## Tradução da letra:

Quantos suspiros e prantos - lerá  
soltam estas garotas - lerá  
com a janela abaixada - lerá  
e um lencinho na mão.

Vê-los ficar soldados - lerá  
vê-los ir para a guerra - lerá  
vê-los cair por terra - lerá  
com ferida no coração.

Eu não me caso mais - lerá  
não me caso com outro - lerá  
dar amor a um outro - lerá  
a minha mãe não quer.

Com um lencinho na mão - lerá  
se enxugavam os olhos - lerá  
ao verem esses rapazes - lerá  
ao vê-los ficar soldados.

Com ferida no coração -  
lerá e outra em sua vida - lerá  
para mim está acabada - lerá  
eu não me caso mais.

Não me caso mais não - lerá  
para mim vai ficar assim - lerá  
para mim tudo acabou - lerá  
eu não me caso mais.



QUANTI SUSPIRI E PIANTI (FRANCO) 28.10.88 (194)

QUAN- TI SUS- PI- RI PIAN- TI LE- RÀ CHO TA- NO STO RA- GAS- SE LE- RÀ

SU LA FI- NÉS-TRE BAS- SE LE- RÀ COUN FAS- SO- LÉ- TO ÌN MAN

1<sup>a</sup> - Si - B  
2<sup>a</sup> - FA - F  
3<sup>a</sup> - Mi - E

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Família de Angelo e Maria Santini. [S.l, s.d.]. Acervo: AHMJSA.

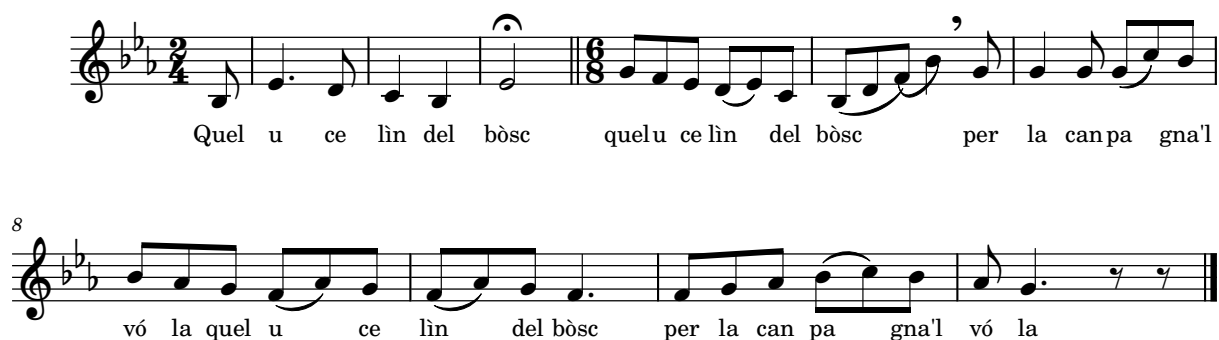




# Quel ucelìn del bòsc

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – São Vigílio da 6ª Légua,  
Caxias do Sul  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

Quel ucelìn del bòsc	no létra sigilata.	no me maridaria
quel ucelìn del bòsc		se fus da maridàr
per la canpagna 'l vóla	Còsa ghe gèra su	no me maridaria.
quel ucelìn del bòsc	còsa ghe gèra su	
per la canpagna 'l vóla.	da maridarti oi bèla	Go tólto un bruto vèch
	còsa ghe gèra su	go tólto un bruto vèch
Dóve serà svolà	da maridarti oi bèla.	l'è pien de gelosìa
dóve serà svolà		go tólto un bruto vèch
su la finèstra oi bèla	Son maridata al giér	l'è pien de gelosìa.
dóve serà svolà	son maridata al giér	
su la finèstra oi bèla.	ògi io son pentita	Va là va là a Milàn
	son maridata al giér	va là va là a Milàn
Còsa averà 'l portà	ògi io son pentita.	va lavoràr la tèra
còsa averà 'l portà		va là va là a Milàn
no létra sigilata	Se fus da maridàr	va lavoràr la tèra.
còsa averà 'l portà	se fus da maridàr	

**Tradução da letra:**

O passarinho do  
bosque

o passarinho do  
bosque

pelo campo sai  
voando;

o passarinho do  
bosque

pelo campo sai  
voando.

Para onde será que  
voa,

para onde será que  
voa?

para a janela, ó bela

para onde será que  
voa?

para a janela, ó bela

O que será que levou,  
o que será que levou?

uma carta selada

o que será que levou?  
uma carta selada.

O que estava nela,  
o que estava nela?  
para te casar, ó bela  
o que estava nela?  
para te casar, ó bela

Eu já me casei antes  
eu já me casei antes,  
hoje estou  
arrependida,  
eu já me casei antes,  
hoje estou  
arrependida.

Se tivesse que casar  
se tivesse que casar  
eu não me casaria;  
se tivesse que casar  
eu não me casaria;

Peguei um velho feio  
peguei um velho feio  
ele é cheio de  
ciumeira;  
peguei um velho feio,  
ele é cheio de  
ciumeira.

Vai lá, vai lá a Milão  
vai lá, vai lá a Milão,  
vai trabalhar na terra;  
vai lá, vai lá a Milão  
vai trabalhar na terra.





Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Quel ucelino

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Perotti – Caxias do Sul – Nossa  
Senhora da Salete  
Classificação: Lúdica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Quel u ce li no su per la ra ma che'l chia ma

6  
i/ma ma la ri lè la che'l chia ma i/ma ma la ri lè la quel u ce li no

11  
su per la ra ma che'l chia ma i/ma ma la ri lè la per far l'a

16  
mór e di me poi bion di na có me vai ai

21  
ai quel u ce li no la ri lè la per far l'a mór

### Transcriçãu da letra:

Quel ucelino su per la  
rama  
che 'l chiama i-mama  
la ri l'è la  
che 'l chiama i-mama  
la ri l'è la  
quel ucelino su per la  
rama  
che 'l chiama i-mama  
la ri l'è la  
per far l'amór.

E dime poi biondina  
cóme vai ai ai  
quel ucelino la ri l'è la  
per far l'amór.

Quel ucelino su la cariòla  
che 'l salta el 'sòla  
la ri l'è la  
che 'l salta el 'sòla  
la ri l'è la  
quel ucelino su la cariòla  
che 'l salta el 'sòla  
la ri l'è la  
per far l'amór.

E dime poi biondina  
cóme vai ai ai  
quel ucelino la ri l'è la  
per far l'amór.

Quel ucelino su la finèstra  
l'è là che spèta  
la ri l'è la  
l'è là che spèta  
la ri l'è la  
quel ucelino su la finèstra  
l'è là che spèta  
la ri l'è la  
per far l'amór.

E dime poi biondina  
cóme vai ai ai  
quel ucelino la ri l'è la  
per far l'amór.

Quel ucelino su per la  
stala  
che 'l salta el bala  
la ri l'è la  
che 'l salta el bala  
la ri l'è la  
quel ucelino su per la stala  
che 'l salta el bala  
la ri l'è la  
per far l'amór.

E dime poi biondina  
cóme vai ai ai  
quel ucelino la ri l'è la  
per far l'amór.

Quel ucelino su la caréta  
el va a Forchéta  
la ri l'è la  
el va a Forchéta  
la ri l'è la  
quel ucelino su la caréta  
el va a Forchéta  
la ri l'è la  
per far l'amór.

E dime poi biondina  
cóme vai ai ai  
quel ucelino la ri l'è la  
per far l'amór.

Quel ucelino su quel  
boschéto  
che chiama 'l chéco  
la ri l'è la  
el va a Forchéta  
la ri l'è la  
quel ucelino su quel  
boschéto  
che chiama 'l chéco  
la ri l'è la  
per far l'amór.

E dime poi biondina  
cóme vai ai ai  
quel ucelino la ri l'è la  
per far l'amór.

### Tradução da letra:

O passarinho naquele  
ramo

é a mãe que chama  
la ri la la

é a mãe que chama  
la ri la la

O passarinho naquele  
ramo

é a mãe que chama  
la ri la la

para namorar.

Diz-me pois lourinha

como faz, ai, ai

o passarinho la ri la la  
pra namorar.

O passarinho sobre o  
carrinho

saltita e voa

la ri le la

saltita e voa

la ri la la

O passarinho sobre o  
carrinho

saltita e voa

la ri le la

saltita e voa

la ri la la

pra namorar.

Diz-me pois lourinha

como faz, ai, ai

o passarinho la ri la la

pra namorar.

O passarinho sobre a  
janela

ele só espera

la ri la la

ele só espera

la ri la la

o passarinho sobre a  
janela

ele só espera

la ri la la

ele só espera

la ri la la

pra namorar.

Diz-me pois lourinha

como faz, ai, ai

o passarinho la ri la la  
pra namorar.

O passarinho na  
estrebaria

saltita e dança

la ri la la

saltita e dança

la ri la la

o passarinho na  
estrebaria

saltita e dança

la ri le la

para namorar.

Diz-me pois lourinha

como faz, ai, ai

o passarinho la ri la la  
pra namorar.

O passarinho sobre a  
carreta

vai a Forqueta

la ri la la

vai a Forqueta

la ri la la

O passarinho sobre a  
carreta

vai a Forqueta

la ri le la

pra namorar.

Diz-me pois lourinha

como faz, ai, ai

o passarinho la ri la la  
pra namorar.

O passarinho no  
bosquezinho

chama o Chiquinho

la ri le la

vai a forqueta

la ri la la

o passarinho no  
bosquezinho

chama o Chiquinho

la ri la la

pra namorar.



QUEL UCELLO - (PEROTTI - FELI) 01.06.89 (234)

QUEL U-CE-LI-NO SU PER LA RA-MA CHE'L CHIA-MA I-MA-MA LA RI LÈ

LA CHE'L CHIA-MA I-MA-MA LA RI LÈ LA QUEL U-CE-LI-NO SU PER LA RA-MA

CHE'L CHIA-MA I-MA-MA LA RI LÈ LA PER FAR L'A-MOR E DI-ME POI DION-

DI-NA CÔ-ME VAI AI AI QUEL U-CE-LI-NO LA RI LÈ LA PER FAR L'A-MOR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Reginèla canpagnòla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Novo Vêneto – Caxias do Sul  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written on a single staff in treble clef with a common time signature (C). It consists of five lines of music, each with a measure number at the beginning. The lyrics are written below the notes. The first line starts at measure 1. The second line starts at measure 6. The third line starts at measure 12. The fourth line starts at measure 16 and includes a first and second ending bracket. The fifth line starts at measure 20 and also includes a first and second ending bracket. The lyrics are in Italian, with some words in a dialect (Regina Elena). The melody is simple and folk-like, with many chords and some rests.

Al' al baquandospón ta/el só le là nel Abruzzo tu to/o dór le

6  
prosperósecan pa gnó le dis cèndonole va li/in fiór O canpagnò la bè la  
Sican ti la tua vò ce

12  
tu sei la re gi nè la négli/ochitui c'e/il só lec'e/il co ló redé le  
è/un'ar mo nia di pa ce che si di fón de di ce re se vuoi vive re

16  
1. viò le dé le va li tute/in fiór li cel'è per vi ve re qua su la la  
fe

20  
1. la larala la la la la la larala la la la la la larala la la la la la la la  
2.

### Transcrição da letra:

Al'alba quando spónta el  
sóle  
là nel Abruzzo tuto odór  
le prosperóse canpagnóle  
discèndono le vali in fiór.

O canpagnòla bèla  
tu sei la reginèla  
négli òchi tuoi  
c'è il sóle c'è il colóre  
déle viòle déle vali tute in  
fiór  
si canti la tua vòce  
è un'armonia di pace  
che si difónde dïcere se

vuoi  
vìvere felice l'è per vìvere  
qua su  
la la la la ra la la la la la  
la  
ra la la la la la la la ra la la  
la  
la la la la la la.

Quand è la fèsta del  
paisèlo  
con la sua sésta se ne va  
troterelando l'asinèlo  
la pòrta vèrso la cità.

O canpagnòla bèla  
tu sei la reginèla  
négli òchi tuoi  
c'è il sóle c'è il colóre  
déle viòle déle vali tute in  
fiór  
si canti la tua vòce  
è un'armonia di pace  
che si difónde dïcere se  
vuoi  
vìvere felice l'è per vìvere  
qua su  
la la la la ra la la la la la la  
ra la la la la la la la ra la la  
la la la la la la.

### Tradução da letra:

De manhã quando  
desponta o sol,  
lá no Abruzzo cheio de  
odor  
as formosas camponesas  
descem para os vales em  
flor.

Ó camponesa bela,  
tu és a soberana:  
dentro dos teus olhos  
está o sol e está a cor  
das violetas dos vales em  
flor;  
se cantas a tua voz  
é uma harmonia de paz  
que se difunde; diz se

queres:  
viver feliz é viver aqui em  
cima.  
la la la la ra la la la la la  
la la  
ra la la la la la la ra la  
la la  
la la la la la la.

Quando há festa no  
povoado,  
com sua cesta lá se vai  
troteando o burrinho  
e a leva à cidade.

Ó camponesa bela,  
tu és a soberana:  
dentro dos teus olhos  
está o sol e está a cor  
das violetas dos vales em  
flor;  
se cantas a tua voz  
é uma harmonia de paz  
que se difunde; diz se  
queres:  
viver feliz é viver aqui em  
cima.  
la la la la ra la la la la la  
la la  
ra la la la la la la ra la  
la la  
la la la la la la.



190 *OK-OK-Reginella Canção - Nova Vento Melodia* 26.06.97.2 <sup>54</sup>

RE' AL BA QUAN-DO SPÉD-TA GL SÓ-LE LÁ NOL A-BRUZ-DO TU-TO O DÓR LO

PARS-PO-RÓ-SE CAN-PA-CHO-LE DIS-CEM-DO-MO LO PA-LIJE FICÓ O CAN-PA-CHO-LE DÓ-LE

TU SEI LA RE-QUÍ-PA-LE NÉ-GLIÓ-CHI TUOI C'E IL SÓ-LE C'E A CO-LO-RE DÓ-LE VIO-LE

PA-RA-MO-PIA SI PA-CE C'È SÌ-TO-PO-RE DÓ-CE-DE TUOI VÍ-VO-DE PA.

DÓ-LE PA-QU TU-TE IN FICÓ CÍ-CE C'È PAU VÍ-VO-RE BUA DU LA LA LA LA LA LA

LA LA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC









Família Grossi. Caxias (RS) 1908. Autoria: Giovanni Battista Serafini. Acervo: AHMJSA.

# Rosina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha  
Classificação: Narrativa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Un bel lu ni dema ti na Rosina va'l/moli no la va al mo li no tro

6  
va to/il mo li na io dai ò ci bianchi/e né gri tro va to/il mo li

11  
na io che dor mi va tro

1. 2.

## Transcrição da letra:

Un bel luni de matina  
Rosina va 'l molino  
la va al molino  
trovato il molinaio  
dai òci bianchi e négri  
troivato 'l molinaio che dormiva  
trovato il molinaio  
dai òci bianchi e négri  
troivato 'l molinaio che  
dormiva.

Léva su molinaio  
che l'è giòrno  
che l'è giòrno  
'se rivà la tua Rosina  
dai òci bianchi e négri  
rivà la tua Rosina per masenare  
'se rivà la tua Rosina  
dai òci bianchi e négri  
rivà la tua Rosina per masenare.

Da che tu sie venuta  
sta matina  
sta matina  
e io vòglio masenare

dai òci bianchi e négri  
io vòglio masenare farina fina  
e io vòglio masenare  
dai òci bianchi e négri  
io vòglio masenare farina fina.

E fin che le mòle  
le ndava a tórno  
le ndava a tórno  
le mane su pa 'l pèto  
dai òci bianchi e négri  
le mane su pa 'l pèto  
lu 'l metéva  
le mane su pa 'l pèto  
dai òci bianchi e négri  
le mane su pa 'l pèto  
lu 'l metéva.

Va pian pian molinaio  
con quéle mane  
con quéle mane  
e io tégno sei fratèli  
dai òci bianchi e négri  
io tégno sei fratèli  
ti masserano

e io tégno sei fratèli  
dai òci bianchi e négri  
io tégno sei fratèli  
ti masserano.  
Io non go paura de sèi  
ne de méno de sète  
ne de méno de sète  
e io tégno na pistòla  
dai òci bianchi e négri  
io tégno na pistòla caregata  
e io tégno na pistòla  
dai òci bianchi e négri  
io tégno na pistòla caregata.

Caregata con sei  
balini di òro  
balini di òro  
e la sbara cóntra quéli  
dai òci bianchi e négri  
la sbara cóntra quéli  
sèi fratèli  
e la sbara cóntra quéli  
dai òci bianchi e négri  
la sbara cóntra quéli  
sèi fratèli.

### Tradução da letra:

Uma segunda de manhã	fina	
Rosina vai ao moinho,	eu quero moer	Eu não tenho medo de
ela vai ao moinho:	com olhos brancos e	seis,
encontra o moinheiro	negros	menos ainda de sete
de olhos brancos e	eu quero moer farinha	menos ainda de sete;
negros,	fina	eu tenho uma pistola
encontra o moinheiro		dos olhos brancos e
que dormia	E enquanto era moída	negros,
encontra o moinheiro	ele andava ao redor	eu tenho uma pistola
de olhos brancos e	ele andava ao redor	carregada
negros,	as mãos por sobre o peito	eu tenho uma pistola
encontra o moinheiro	dos olhos brancos e	dos olhos brancos e
que dormia.	negros,	negros,
	as mãos por sobre o peito	eu tenho uma pistola
	ele passava	carregada.
Levanta, moinheiro,	as mãos por sobre o peito	
que já é dia	dos olhos brancos e	Carregada com seis
que já é dia,	negro	pequenas balas de ouro
já chegou tua Rosina	as mãos por sobre o peito	pequenas balas de ouro
de olhos brancos e	ele passava	que dispara contra
negros,		aqueles
chegou tua Rosina para		de olhos brancos e
moer;	Vai devagar, moinheiro,	negros;
já chegou tua Rosina	com essas mãos	que dispara contra
de olhos brancos e	com essas mãos;	aqueles
negros,	eu tenho seis irmãos	seis irmãos
chegou tua Rosina para	de olhos brancos e	que dispara contra
moer	negros,	aqueles
	eu tenho seis irmãos,	de olhos brancos e
	vão te esmagar	negros;
Desde que tu vieste	eu tenho seis irmãos	que dispara contra
esta manhã	de olhos brancos e	aqueles
esta manhã	negros,	seis irmãos.
eu quero moer	eu tenho seis irmãos,	
com olhos brancos e	vão te esmagar.	
negros		
eu quero moer farinha		



215 *OK OK - Roxina* *A. FALCÃO* 37  
*(Melodia)* 10.02.19.7

UN BEL LU-VI DE ME-VI HA BAI-HA VA-LI-MO LA VA AL MO-VA-MO TRO-

VA-TO-IL MO-LI-HA-IO DEI O-CI QIAN-CHIC HA-GUA TRO-VA TO-IL MO-LI-HA-IO CHU BUA-

Fim

MI-VA TRO-

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Se la vedéssi co la va spasso

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written in 2/4 time on a single treble clef staff. It consists of five lines of music, each with a measure number at the beginning. The lyrics are written below the notes. The melody is simple and repetitive, with many eighth and sixteenth notes. There are several rests and ties throughout the piece.

Se la ve dés si co la va spas so Gi gé to/a bras so Gi gé to/a

8  
bras so se la ve dés si co la va spas so Gi gé to/a bras so có

15  
me per bon Oi ci rí bón ba ri bón ba ri bón ba la va sul ma rela la la la vasu/el

22  
cìr cola la vasu/el cìr cola oi ci ri bón ba ri bón ba ri bón ba la va sul ma rela la

29  
la la va sul cìr co la per far l'a mór

## Transcriçãu da letra:

Se la vedéssi co la va  
spasso

Gigéto a brasso Gigéto a  
brasso

se la vedéssi co la va  
spasso

Gigéto a braso cóme per  
bon.

Oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul el cìrcola la va su  
el cìrcola

oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul cìrcola per far  
l'amór.

Se la vedéssi co la va  
méssa

così ben méssa così ben  
méssa

se la vedéssi co la va  
méssa

così ben méssa cóme per  
bon.

Oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul el cìrcola la va su  
el cìrcola

oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul cìrcola per far  
l'amór.

Se la vedéssi co la va i  
canpi

con tuti quanti con tuti  
quanti

se la vedéssi co la va i  
canpi

con tuti quanti cóme per  
bon.

Oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul el cìrcola la va su  
el cìrcola

oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul cìrcola per far  
l'amór.

La vècia sìgola la pèrso i  
dènti

coi so struménti coi so  
struménti

la vècia sìgola la pèrso i  
dènti

coi so struménti no la sòna  
più.

Oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul el cìrcola la va su  
el cìrcola

oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul cìrcola per far  
l'amór.

Ghèra na vècia de otanta  
ani

la se sentéva tuti i afani

la se sentéva tuti i afani

e per volérse a maridár.

Oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul el cìrcola la va su  
el cìrcola

oi ciribónba ribónba  
ribónba

la va sul mare la la la

la va sul cìrcola per far  
l'amór.

### Tradução da letra:

Se a visses quando vai  
passear

de braço com Gigeto,  
de braço com Gigeto,

se a visses quando vai  
passear

de braço com Gigeto  
numa boa!

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, ela vai e  
circula

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, para  
fazer amor.

Se a visses quando vai à  
missa

muito bem posta, muito  
bem posta

se a visses quando vai à  
missa

muito bem posta numa  
boa!

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, ela vai e  
circula

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, para

fazer amor.

Se a visses quando vai ao  
campo

com todo mundo, com  
todo mundo,

se a visses quando vai ao  
campo

com todo mundo numa  
boa!

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, ela vai e  
circula

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, para  
fazer amor.

A velha sîgola perdeu os  
dentes

com seus instrumentos,  
seus instrumentos,

a velha sîgola perdeu os  
dentes

e seus instrumentos não  
toca mais.

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, ela vai e  
circula

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, para  
fazer amor.

Era uma velha de oitenta  
anos,

ela se sentia toda  
ansiada,

ela se sentia toda  
ansiada

porque queria se casar.

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, ela vai e  
circula

Oi tiribomba, ribomba,  
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá

ela vai e circula, para  
fazer amor.



66 LA VEDÉCCI CO LA VA SPASCO - STA TEREZA - B. S. - 249

SE LA VA - DES- SI CO LA VA SPAS- SO Gi- gó- TOA BARS- LO Gi- gó- TOA  
 BARS- LO SE LA VA - DES- SI CO LA VA SPAS- LO Gi- gó- TOA BARS- LO CO- MO PER  
 DON OI CI- RÁ- BÓN- BA RI- BÓN- BA RI- BÓN- BA LA VA SUL MA- AÉ LA LA LA LA VA SUL  
 CÍR- CO- LA LA VA SUL CÍR- CO- LA OI CI- RI- BÓN- BA RI- BÓN- BA RI- BÓN- BA LA  
 VA SUL MA- AÉ LA LA LA LA VA SUL CÍR- CO- LA PER FAR LA - MOU

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Se la vedéssi

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Paranaguá – Nova Roma,  
Antônio Prado  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Se la ve dés si co la va vi a in con pa gni a

7 in con pa gni a se la ve dés si co la va vi a

13 in con pa gni a del ma ri nàr ci ri bi ri

19 bin bon bin bon bè la la va sul <sup>3</sup>ma re la ri le'i la la va sul cìr co lo

25 la va sul cìr co lo ci ri bi ri <sup>2.</sup>per far l'a mór

### Transcriçãu da letra:

Se la vedéssi co la va via in compagnia in compagnia se la vedéssi co la va via in compagnia del marinàr.	Ciribiribin bon bin bon bèla la va su 'l mare la ri le i la la va su 'l cìrcolo la va su 'l cìrcolo ciribiribin bon bin bon bèla la va su 'l mare la ri le i la la va su 'l cìrcolo per far l'amór.	bèla la va su 'l mare la ri le i la la va su 'l cìrcolo per far l'amór. Se la vedéssi co la va ai canpi con tuti quanti con tuti quanti se la vedéssi co la va ai canpi con tuti quanti per spassegjàr.
Ciribiribin bon bin bon bèla la va su 'l mare la ri le i la la va su 'l cìrcolo la va su 'l cìrcolo ciribiribin bon bin bon bèla la va su 'l mare la ri le i la la va su 'l cìrcolo per far l'amór.	Se la vedéssi co la va spasso con quel regasso con quel regasso se la vedéssi co la va spasso con quel regasso per far l'amór.	Ciribiribin bon bin bon bèla la va su 'l mare la ri le i la la va su 'l cìrcolo la va su 'l cìrcolo ciribiribin bon bin bon bèla la va su 'l mare la ri le i la la va su 'l cìrcolo per far l'amór.
Se la vedéssi co la va a méssa oi che beléssa oi che beléssa se la vedéssi co la va a méssa ou che beléssa per far l'amór.	Ciribiribin bon bin bon bèla la va su 'l mare la ri le i la la va su 'l cìrcolo la va su 'l cìrcolo ciribiribin bon bin bon	

**Tradução da letra:**

Se a visses quando  
ela sai  
em companhia, em  
companhia,  
se a visses quando  
ela sai  
em companhia de  
um marinheiro!

Tiribiribim, bom, bim,  
bom, bela,  
ela vai pelo mar, lari  
le i lá,

ela anda em roda,  
ela anda em roda  
tiribiribim, bom, bim,  
bom, bela,  
ela vai pelo mar, lari  
le i lá,  
ela anda em roda  
para fazer amor.

Se a visses quando  
vai à missa,  
oi que beleza, oi que  
beleza,  
se a visses quando vai  
à missa  
oi que beleza, para  
fazer amor.

Tiribiribim, bom, bim,  
bom, bela,

ela vai pelo mar, lari  
le i lá,

ela anda em roda,  
ela anda em roda

tiribiribim, bom, bim,  
bom, bela,

ela vai pelo mar, lari  
le i lá,

ela anda em roda  
para fazer amor.

Se a visses quando  
vai passear

com aquele moço,  
com aquele moço,

se a visses quando vai  
passear

com aquele moço,  
para fazer amor.

Tiribiribim, bom, bim,  
bom, bela,

ela vai pelo mar, lari  
le i lá,

ela anda em roda,  
ela anda em roda

tiribiribim, bom, bim,  
bom, bela,

ela vai pelo mar, lari  
le i lá,

ela anda em roda  
para fazer amor.

Se a visses quando  
vai ao campo

com todo o mundo,  
com todo o mundo,

se a visses quando vai  
ao campo

com todo mundo  
para passear.

Tiribiribim, bom, bim,  
bom, bela,

ela vai pelo mar, lari  
le i lá,

ela anda em roda,  
ela anda em roda

tiribiribim, bom, bim,  
bom, bela,

ela vai pelo mar, lari  
le i lá,

ela anda em roda  
para fazer amor.



26 *EX OR SE LA VEDÉCI* *PERANAGUA' ( )* 04.11.87-1

SE LA VE - DÉS-ÉI CO LA VA VI - A IN COM-PA-GHI-A IN COM-PA-  
 GHI-A SE LA VE - DÉS-ÉI CO LA VA VI - A IN COM-PA-GHI-A BEL  
 MA-RI - NAR CI - RI - BI - RI - BIN BON DIN BON BÈ - LA LA VA SUL MARE LA RI LÉI  
 LA LA VA SUL CÌR-CO-LO LA VA SUL CÌR-CO-LO CI - RI - BI - RI -  
 PER FAR L'A - MÔR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Se mi la tróvo pìcola

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Se mi la tró vo pì co la pin e pn e pa e

6  
pì co la pi co li na pin e pon e pa la spas sa la co

11  
si na e al tro no la fa pin e pon e pa la pon e pa

## Transcrição da letra:

Se mi la tróvo pìcola  
pin e pon e pa  
e pìcola picolina  
pin e pon e pa  
la spassa la cosina  
e altro no la fà  
pin e pon e pa  
la spassa la cosina  
e altro no la fà  
pin e pon e pa.

Se mi la tróvo granda  
pin e pon e pa  
e granda ben grandóna  
pin e pon e pa  
la si sènta la in poltróna  
e altro no la fà  
pin e pon e pa

la si sènta la in poltróna  
e altro no la fà  
pin e pon e pa.

Se mi la tróvo bruta  
pin e pon e pa  
e bruta la go per sènpres  
pin e pon e pa  
co la me vién derénte  
spavénto la me fà  
pin e pon e pa  
co la me vién derénte  
spavénto la me fà  
pin e pon e pa.

Se mi la tróvo rica  
pin e pon e pa  
e rica de richésse

pin e pon e pa  
la se méte le braghésse  
la me comanda mi  
pin e pon e pa  
la se méte le braghésse  
la me comanda mi  
pin e pon e pa.

Se mi la tróvo bèla  
pin e pon e pa  
go sènpres gènte in casa  
pin e pon e pa  
e mi bisón che tasa  
e assarla divertir  
pin e pon e pa  
e mi bisón che tasa  
e assarla divertir  
pin e pon e pa.

**Tradução da letra:**

Se acho uma pequena	ela senta na poltrona	pim e pom e pá
pim e pom e pá,	e nada mais faz	ela veste as calças
pequena pequeninha	pim e pom e pá.	e ela manda em mim
pim e pom e pá,	Se acho uma feia	pim e pom e pá
ela varre a cozinha	pim e pom e pá	ela veste as calças
e nada mais faz	feia a terei sempre	e ela manda em mim
pim e pom e pá,	pim e pom e pá	pim e pom e pá
ela varre a cozinha	quando chega à	
e nada mais faz	minha frente	Se acho uma bonita
pim e pom e pá.	um susto ela me dá	pim e pom e pá
	pim e pom e pá	tenho sempre gente
Se acho uma grande	quando chega à	em casa
pim e pom e pá	minha frente	pim e pom e pá
grande bem grandona	um susto ela me dá	e tenho que calar
pim e pom e pá	pim e pom e pá	e deixá-la se divertir
ela senta na poltrona		pim e pom e pá
e nada mais faz	Se acho uma rica	e tenho que calar
pim e pom e pá	pim e pom e pá	e deixá-la se divertir
	rica de riquezas	pim e pom e pá.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Vindima na propriedade de Albino Postali, em São João da 2ª Léguas.  
Caxias (RS), [1911]. Autoria: Primo Postali. Acervo: AHMJSA.









# Se te tóco

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Lúdica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Se te tó co la tu a bo ché ta va di rè to/al tuo pu

8  
pà ma si to ma to che mi lo di ga l'è/un pia cé rel'è/un pia

15  
cé re che'lme fà ma sta fér mo ma sta fér mo con le ma ne e che

22  
vé de la ma ma mi a e poi quan do la ma ma dór me

29  
a lò ra sì a lò ra sì a lò ra sì

### Transcrição da letra:

Se te tóco la tua bochéta  
va dirèto al tuo pupà  
ma sito mato che mi lo diga  
l'è un piacére  
l'è un piacére  
che 'l me fà  
ma sta férmo  
ma sta férmo co le mane  
e che véde la mama mia  
e poi quando la mama  
dòrme  
alòra sì alòra sì alòra sì.

Se te tóco le tue manine  
va dirèto al tuo pupà  
ma sito mato che mi lo diga  
l'è un piacére

l'è un piacére  
che 'l me fà  
ma sta férmo  
ma sta férmo co le mane  
e che véde la mama mia  
e poi quando la mama  
dòrme  
alòra sì alòra sì alòra sì.

Se te tóco le tue reciéte  
va dirèto al tuo pupà  
ma sito mato che mi lo diga  
l'è un piacére  
l'è un piacére  
che 'l me fà  
ma sta férmo  
ma sta férmo co le mane

e che véde la mama mia  
e poi quando la mama  
dòrme  
alòra sì alòra sì alòra sì.

Se te tóco le tue tetine  
va dirèto al tuo pupà  
ma sito mato che mi lo diga  
l'è un piacére  
l'è un piacére  
che 'l me fà  
ma sta férmo  
ma sta férmo co le mane  
e che véde la mama mia  
e poi quando la mama  
dòrme  
alòra sì alòra sì alòra sì.

### Tradução da letra:

Se eu toco a tua boquinha  
vai direto ao teu pai.  
Mas estás louco que eu  
diga a ele,  
é um prazer  
é um prazer  
que isso me dá;  
mas fica quieto  
fica quieto com as mãos  
que minha mãe pode ver;  
depois, quando mamãe  
dorme,  
então sim, então sim, então  
sim.

Se eu toco as tuas  
mãozinhas  
vai direto ao teu pai.  
Mas estás louco que eu  
diga a ele,  
é um prazer

é um prazer  
que isso me dá;  
mas fica quieto  
fica quieto com as mãos  
que minha mãe pode ver;  
depois, quando mamãe  
dorme,  
então sim, então sim, então  
sim.

Se eu toco tuas orelhinhas  
vai direto ao teu pai.  
Mas estás louco que eu  
diga a ele,  
é um prazer  
é um prazer  
que isso me dá;  
mas fica quieto  
fica quieto com as mãos  
que minha mãe pode ver;

depois, quando mamãe  
dorme,  
então sim, então sim, então  
sim.

Se eu toco as tuas tetinhas  
vai direto ao teu pai.  
Mas estás louco que eu  
diga a ele,  
é um prazer  
é um prazer  
que isso me dá;  
mas fica quieto  
fica quieto com as mãos  
que minha mãe pode ver;  
depois, quando mamãe  
dorme,  
então sim, então sim, então  
sim.



29 OK SE TE TÓCO YANOSKO 23.11.89-2

SE TE TÓ-CA LA TU-A DO-CHÉ-TA VA DI-DO-TO-AL TUO PU-

TÀ MA SI-TO MA-TO CHE MI LO DI-GA L'ÈYU PIA-CÓ-DE L'ÈYU PIA-CÓ-DE CHU ME

TÀ MA STA TUA-MO MA STA TUA-MO CON LO MA-ME C CHE RÓ-DE LA

MA-MA MI-A A POI QUAD-DO LA MA-MA ZOA-ME A-LÒ-AA SI A-LÒ-AA

SI A-LÒ-AA SI

Do' 1a - DO - C  
2a - SOL - G  
3a - FA - F

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Se 'l veciétu

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Borgo Forte – Antônio Prado  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Se'l ve cié to fà fa re/un pos sé to fôr se/a de

6 l'a qua fôr se/a de l'a qua la ve gne rà

## Transcrição da letra:

Se 'l veciétu  
fà fare un possétu  
fórse a de l'aqua  
fórse a de l'aqua  
se 'l veciétu  
fà fare un possétu  
fórse a de l'aqua  
la vegnerà.

Tute le altre  
le sóno venute  
nò la mai i-bèla  
nò la mai i-bèla  
tute le altre  
le sóno venute  
nò la mia i-bèla  
nò nò la vién  
nò nò la vién  
nò nò la vién.

Se 'l veciétu  
fà fare un palasso  
fà fare un palasso  
fórsi a spasso  
se 'l veciétu  
fà fare un palasso  
fórsi a spasso  
la vegnerà  
fórsi a spasso  
la vegnerà.

## Tradução da letra:

Se o velhinho  
faz fazer um pocinho  
talvez a água  
talvez a água  
se o velhinho  
faz fazer um pocinho  
talvez a água  
aparecerá.

Todas as outras  
já chegaram  
e não a mais bela  
e não a mais bela  
todas as outras  
já chegaram  
e não minha bela  
não, não, não veio  
não, não, não veio  
não, não, não veio.

Se o velhinho  
faz fazer um palácio  
faz fazer um palácio  
talvez a passeio  
se o velhinho  
faz fazer um palácio  
talvez a passeio  
ela virá,  
talvez a passeio  
ela virá.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Sénti il vischio del vapóre

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Stela Alpina – Caxias do Sul  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Musical score for the song 'Sénti il vischio del vapóre'. The score is written in 2/4 time and features a melody with lyrics in Italian. The first line of music includes a first ending (1.) and a second ending (2.). The second line of music starts at measure 8 and includes a triplet of eighth notes.

Sénti/il vischiodel va pò re del mio/a mó reche'lva vi a sénti/il Lu/el va

8  
vi a conl'à nima mi a chi sa quan do ri tor ne rà lu/el va

## Transcrição da letra:

Sénti il vischio del vapóre  
del mi amóre che 'l va via  
sénti il vischio del vapóre  
del mi amóre che 'l va via.

Lu el va via con l'ànima  
mia  
chi sa quando ritornerà  
lu el va via con l'ànima  
mia  
chi sa quando ritornerà.

Ritornerà sta primavèra  
con la spada  
insanguinata  
ritornerà sta primavèra

con la spada  
insanguinata.

Se te tròvo i-maridata  
oi che péna oi che dolór  
se te tròvo i-maridata  
oi che péna oi che dolór.

Oi che péna oi che dolór  
che bèla ròba far l'amóre  
oi che péna oi che dolór  
che bèla ròba far l'amóre.

E mi piutòsto sènsa  
mangiare  
ma l'amóre lo vòglio far

e mi piutòsto sènsa  
mangiare  
ma l'amóre lo vòglio far.

Mi ai menato nel  
convénto  
e mi ai taiato i miei capèli  
mi ai menato nel  
convénto  
e mi ai taiato i miei capèli.

Mi ai taiato i mei capèli  
mi a ruvinato la gioventù  
mi ai taiato i mei capèli  
mi a ruvinato la gioventù.

**Tradução da letra:**

Ouve o apito do vapor  
do meu amor que vai  
embora

Ouve o apito do vapor  
do meu amor que vai  
embora

Ele vai com a minha  
alma,  
quem sabe quando  
voltará

Ele vai com a minha  
alma,  
quem sabe quando  
voltará

Voltará na primavera  
com a espada  
ensanguentada

Voltará na primavera  
com a espada  
ensanguentada

Se te encontro já  
casada,  
ai que pena, ai que dor;  
se te encontro já casada,  
ai que pena, ai que dor.

Ai que pena, ai que dor,  
é bela coisa fazer amor  
ai que pena, ai que dor,  
é bela coisa fazer amor.

E eu muitas vezes sem  
comer,  
mas amor quero fazer;  
E eu muitas vezes sem

comer,  
mas amor quero fazer.

Me levaste ao convento,  
e me cortaste os meus  
cabelos;  
me levaste ao convento,  
e me cortaste os meus  
cabelos.

Me cortaste os meus  
cabelos  
me arruinaste a  
juventude.

Me cortaste os meus  
cabelos  
me arruinaste a  
juventude.













Vindima na propriedade da família de Ludovico Cavinato. Caxias (RS), 1918. Autoria: Giacomo Geremia. Acervo: AHMJSA.

# Sénti quel mèrlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha  
Classificação: Lúdica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

sèn ti quel mèr lo su'n qué la pian ta có me che'l can ta

7  
per far l'a mór sén ti quel mèr lo su'n que la pian ta

13  
có me che'l can ta per far l'a mór D.C.

## Transcrição da letra:

Sénti quel mèrlo su in  
quéla pianta  
cóme che 'l canta per far  
l'amór  
sénti quel mèrlo su in  
quéla pianta  
cóme che 'l canta per far  
l'amór

sénti quel mèrlo su in  
quéla pianta  
cóme che 'l canta per far  
l'amór.

Varda quel frate la su in  
quel'èrba  
co la su sèrva che 'l fà  
l'amór  
varda quel frate la su in

quel'èrba  
co la su sèrva che 'l fà  
l'amór  
varda quel frate la su in  
quel'èrba  
co la su sèrva che 'l fà  
l'amór.

E ghe dimanda al siór  
curato  
se l'è pecato a far l'amór  
e ghe dimanda al siór  
curato  
se l'è pecato a far l'amór  
e ghe dimanda al siór  
curato  
se l'è pecato a far l'amór.

Pecato sia pecato non sia  
la sèrva mia la voi sposàr  
pecato sia pecato non sia  
la sèrva mia la voi sposàr  
pecato sia pecato non sia  
la sèrva mia la voi sposàr.

Sénti Rosina le canpanèle  
óre più bèle 'se ndar  
dormir  
sénti Rosina le canpanèle  
óre più bèle 'se ndar  
dormir  
sénti Rosina le canpanèle  
óre più bèle 'se ndar  
dormir.



**Tradução da letra:**

Escuta o melro  
naquela planta  
como ele canta p'ra  
fazer amor;

escuta o melro  
naquela planta  
como ele canta p'ra  
fazer amor;

escuta o melro  
naquela planta  
como ele canta p'ra  
fazer amor.

Olha aquele frade  
naquela erva  
com a sua serva  
fazendo amor;

olha aquele frade  
naquela erva  
com a sua serva  
fazendo amor;

olha aquele frade

naquela erva  
com a sua serva  
fazendo amor.

E ele pergunta ao  
senhor prelado  
se é pecado ficar  
fazendo amor;

e ele pergunta ao  
senhor prelado  
se é pecado ficar  
fazendo amor;

e ele pergunta ao  
senhor prelado  
se é pecado ficar  
fazendo amor.

Seja pecado ou não  
pecado,  
com minha serva  
quero casar;

seja pecado ou não  
pecado,  
com minha serva  
quero casar,

seja pecado ou não  
pecado,  
com minha serva  
quero casar.

Escuta Rosina as  
campainhas  
são horas lindas para  
ir dormir;

escuta Rosina as  
campainhas  
são horas lindas para  
ir dormir;

escuta Rosina as  
campainhas  
são horas lindas para  
ir dormir.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Sénti Rosina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – São Vigílio da 6ª Légua,  
Caxias do Sul  
Classificação: Contraste  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Sén ti Ro si na la mama la te ciama la mama la te ciama la ti vol par

8  
lâr la ma ma la te cia ma la ti vol par lâr La ti vuoul da re un

15  
giò vi necon ta di no un giò vi necon ta di no ma ma mia nò nò per ché tu to/il

22  
giòr no mi fà ti ràr la sa pa e quel mistiér mi stra ca ma ma mia nò nò

## Transcrição da letra:

Sénti Rosina  
la mama la te ciama  
la mama la te ciama  
la ti vol parlâr  
la mama la te ciama  
la ti vol parlâr.

La ti vuol dare un giòvine  
contadino  
un giòvine contadino  
mama mia nò nò  
perché tuto il giòrno mi fà  
tirâr la sapa  
e quel mistiér mi straca  
mama mia nò nò.

Sénti Rosina  
la mama la te ciama

la mama la te ciama  
la ti vol parlâr  
la mama la te ciama  
la ti vol parlâr.

La ti vol dare un giòvine  
scarparêlo  
un giòvine scarparêlo  
mama mia nò nò  
perché tuto il giòrno mi fà  
tirâr 'l spago  
e quel mistiér nol fago  
mama mia nò nò.

Sénti Rosina  
la mama la te ciama  
la mama la te ciama  
la ti vol parlâr

la mama la te ciama  
la ti vol parlâr.

La ti vuol dare un giòvine  
cafetêre  
un giòvine cafetêre o  
mama mia sì sì  
perché tuto il giòrno mi fà  
cafè col late  
e quel mistiér mi piace o  
mama sì sì.

Sénti Rosina  
la mama la te ciama  
la mama la te ciama  
la ti vol parlâr  
la mama la te ciama  
la ti vol parlâr.

**Tradução da letra:**

Escuta Rosina, a  
mamãe te chama,  
a mamãe te chama,  
quer te falar,  
a mamãe te chama,  
quer te falar.

Escuta Rosina, a  
mamãe te chama,  
a mamãe te chama,  
quer te falar,  
a mamãe te chama,  
quer te falar.

Escuta Rosina, a  
mamãe te chama,  
a mamãe te chama,  
quer te falar,  
a mamãe te chama,  
quer te falar.

Ela quer te dar um  
jovem camponês;  
um jovem camponês,  
mamãe? Não e não,  
porque todo dia me  
faz bater enxada  
e essa tarefa me  
cansa, mamãe, não  
e não.

Ela quer te dar um  
jovem sapateiro;  
um jovem sapateiro,  
mamãe? Não e não,  
porque todo dia me  
faz puxar barbante  
e essa tarefa eu não  
faço, mamãe, não e  
não.

Ela quer te dar um  
jovem cafeteiro;  
um jovem cafeteiro,  
mamãe? Sim, sim,  
porque todo dia me  
faz café com leite  
e essa tarefa me  
agrada, mamãe, sim,  
sim.





OK OK

SÉNTI ROSINA (Duet) 13.10.20-1 58

SÉN-TI RO- SÍ- HA LA MA-MA LA TE CÍ-MA LA MA-MA LA TE CÍ-MA LA TÍ

VOŁ PAR- LÂŁ LA MA-MA LA TE CÍ-MA LA TÍ VOŁ PAR- LÂŁ LA TÍ KUŁ DA- RE UM

GIÓ- VÍ- HÉ CON- TA - BÍ- NO UM GIÓ- VÍ- HÉ CON- TA - BÍ- NO MA- MA MIA NÔ NÔ PER -

CHÉ TU- TO IL GIÒR-NO MÍ FÁ TÍ- BÂŁ LA SA- PA C KUEL MÍ- TÍER MÍ TER-CA MA-MA MIA NÔ

NÔ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







SERAF

Casa

PHOT





Família Boff. Caxias, déc. 1910. Autoria: Serafini Irmãos. Acervo: AHMJSa.

INI IRMÃOS  
COM  
Commercial  
OGRAPHIA

# Siamo chi con la Gran Stéla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Sabina Peccin – Caxias do Sul  
Classificação: Ritualística  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Quésta nò te/è nato/intè ra Ge sù Cris to Redentór l'è par ti to/el

9  
cièlo/intè ra persal var me dal e rór E l'è na to de/una sta la intra/il

17  
bò e l'a si nèle la pa ré va de/u nagraassa la prepa ra ta ma giòrperquel

25  
non ghi pès se non ghi fas se non ghi fó go da ris cal dar

## Transcrição da letra:

Quésta nòte è nato in tèra	preparata magiòr per quel.	La si prènde de un vélo in tèsta
Gesù Cristo Redentór		per socorélo mai a coprìr
l'è partito el cièlo in tèra	No ghi pèsse non ghi fasse	poi se giuge de un gran fèsta
per salvarme dal'erór.	non ghi fógo da riscaldàr	e fra le làgrime e i sospìr
E l'è nato de una stala	la sua mama poverina	la legréssa l'Ave Maria
in tra il bò e l'asinèl	non la sapéva più còsa far.	la 'se venuta al ciél serén.
la paréva de un gran sala		



**Tradução da letra:**

Nesta noite na terra nasceu  
Jesus Cristo Redendor  
desceu do céu à terra  
para me salvar do erro.

Nasceu num estábulo  
entre o boi e o jumento  
Parecia uma grande sala  
preparada para o evento.

Não há fraldas, não há faixas,  
não há fogo para aquecer  
sua mãe probrezinha  
não sabia o que fazer.

Toma um véu da cabeça  
para envolvê-lo e cobri-lo  
depois abraça em grande festa  
entre lágrimas e suspiros.  
a alegria, ave Maria,  
chegou até o céu sereno.



*Siamo chi con la gran stella (Gabriel Fauré) 2.* (240)

QUI-STA NÒ-TE È NA-TO IN TÈ-RA GE-SÙ CRIS-TO RE-DEN-TOA L'È PAA-TI-TO EL CIEU IN  
 TÀ-RA PER SAL-VA-RE ME DAL G-RÒR E L'È NA-TO BEU-NA STA-LA IN TER-RA DÒ E  
 CR-SI-NÈL LA PA-RÈ-VA DEU. NA GRAS-SA LA PRÀ-PR-RA-TA MA. GIÒR PER QUEL NON CHI  
 PÈG-GE NON CHI FAS-SE NON CHI FÒ-GO DA RIS-CAL-DAR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Siamo sèdici compagni

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Siamo sè di ci con pagni e tu ti des pe ra ti e/al bèr go siamo/an da ti e/al

bèr go siamo/an da ti siamo da ti per bé ve re/eman giar Ti ri ti ri ti ri ti ri ti ri

tónba la la la la la la la la la la la la la la la la tiri la

## Transcrição da letra:

Siamo sèdici compagni  
e tuti desperati  
e al bèr go siamo andati  
e al bèr go siamo andati  
siamo sèdici compagni  
e tuti desperati  
e al bèr go siamo andati  
per bévere e mangiar.

Tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la  
tiritiritititónba  
la la la la la la  
la la la la la la

la la la la la la  
la la la ti ri la.

Mangiato e ben mangiato  
bevuto di crepare  
già si avvicina l'óra  
mangiato e ben mangiato  
bevuto di crepare  
già si avvicina l'óra  
e l'óra di pagàr.

Tiritiritititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la  
tiritiritititónba

la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la.

Lu 'l dis che 'l paga lu  
lu 'l dis che 'l pagherà  
la luce di un quatrino  
lu 'l dis che 'l paga lu  
lu 'l dis che 'l pagherà  
la luce di un quatrino  
in tasca no 'l ghinà.

Tiritiritititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la

la la la ti ri la  
tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la.

Patrón per èsse furbo  
lo prènde per la giachéta  
lo ména in cameréta  
Patrón per èsse furbo  
lo prènde per la giachéta  
lo ména in cameréta  
lu 'l dis che 'l paga qua.

Tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la  
tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la.

Sta férm co le mane  
che schèrsi no li vógljo  
tira fóra il portafóglio  
sta férm co le mane  
che schèrsi no li vógljo  
tira fóra il portafóglio  
el dis che paga qua.

Tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la  
tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la.

E la se apresentera uno  
vestido di borghése  
capél di calabrése  
e la se apresentera uno  
vestido di borghése  
capél di calabrése  
l'è 'l guarda déla cità.

Tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la  
tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la.

La mia morósa cara  
che la finèstra stava  
geméva e sospirava  
la mia morósa cara

che la finèstra stava  
geméva e sospirava  
ma vedermi restàr.

Tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la  
tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la.

El mète un dito in bóca  
el pianta un viscio fòrte  
facéva tremàr le pòrte  
el mète un dito in bóca  
el pianta un viscio fòrte  
facéva tremàr le pòrte  
le sante ler sa insegnà  
le ponte de la cità.

Tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la  
tiritirititónba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la.



### Tradução da letra:

Somos dezesseis  
companheiros  
e todos desesperados,  
e fomos até a bodega,  
e fomos até a bodega.  
Somos dezesseis  
companheiros  
e todos desesperados  
e fomos até a bodega  
para beber e comer.

Tiritiritiritomba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la

Comida muito bem  
comida,  
bebida de arrebentar,  
já se avizinha a hora;  
comida muito bem  
comida,  
bebida de arrebentar,  
já se avizinha a hora  
a hora de pagar.

Tiritiritiritomba  
la la la la la la...

Um diz que ele paga,  
um diz que vai pagar  
a luz de um tostão...  
um diz que ele paga,  
um diz que vai pagar  
a luz de um tostão  
no bolso ele não tem.

Tiritiritiritomba  
la la la la la la...

O dono por ser esperto  
o pega pela jaqueta  
e o leva a um pequeno  
quarto;  
o dono por ser esperto  
o pega pela jaqueta  
e o leva a um pequeno  
quarto  
e lhe diz que pague lá.

Tiritiritiritomba  
la la la la la la...

Para quieto com as  
mãos,  
que brincadeira eu não  
quero,  
tira fora a carteira;  
para quieto com as  
mãos,  
que brincadeira eu não  
quero,  
tira fora a carteira,  
eu disse que paga aqui.

Tiritiritiritomba  
la la la la la la...

E lá se apresenta um  
vestido como um  
burguês  
e chapéu de calabrês;  
e lá se apresenta um  
vestido como um  
burguês

e chapéu de calabrês:  
ele é guarda na cidade.

Tiritiritiritomba  
la la la la la la...

Minha querida namorada  
que na janela estava  
gemia e suspirava;  
minha querida namorada  
que na janela estava  
gemia e suspirava;  
mas me via ali ficar.

Tiritiritiritomba  
la la la la la la...

Ele põe um dedo na  
boca  
e solta um assobio forte  
de fazer tremer a porta;  
ele põe um dedo na  
boca  
e solta um assobio forte  
de fazer tremer a porta;  
mas os santos lhes  
ensinaram  
as pontes da cidade

Tiritiritiritomba  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la la la la  
la la la ti ri la.



*SIAMO SEDICI COMPAGNI - STA TERZA. B.G. - 251*

SIA-MO SÉ-di-ci COM-PA-gni o TU-ti DES-PE-RA-TI E AL-BÈR-go SIA-MO-MH-  
 DA-TI E AL-BÈR-go SIA-MO-MH-DA-TI SIA-MO DA-TI PER RÍ-VÉ RE E MAN-gIA Tí-RÍ  
 Tí-RÍ-Tí-RÍ-Tí-RÍ-Tí-RÍ TÓN-DO LA LA LA LA LA LA LA LA LA LA LA LA LA  
 LA LA LA LA LA LA LA LA Tí-RÍ- LA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Son maridata go tólto un vechiétu

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Sonma ri da ta go tol to/un ve chié to son ma ri

6  
sol per a ve re u o ra di mè

## Transcrição da letra:

Son maridata go tólto un vechiétu  
son maridata go tólto un vechiétu  
sol per avére na ora di mè  
sol per avére na ora di mè.

A mèsa nòte la luna luciéva  
a mèsa nòte la luna luciéva  
vechiétu credéva che fósse di  
vechiétu credéva che fósse di.

Levate suso sposina mia cara  
levate suso sposina mia cara

filate un fuso prima del di  
filate un fuso prima del di.

E el mio fuso lo go bel filato  
e el mio fuso lo go bel filato  
filéve el vòstro se voli  
filéve el vòstro se voli.

Sposina cara si lèva si vèste  
sposina cara si lèva si vèste  
dal suo bom padre la senivà  
dal suo bom padre la senivà.

Chi è che bate em quèste mie  
pòrte  
chi è che bate em quèste mie  
pòrte  
em quèste óre del bel dormir  
em quèste óre del bel dormir.

La vòstra figlia mal maridata  
la vòstra figlia mal maridata  
con tuo vechiétu tu dévi andar  
con tuo vechiétu tu dévi andar.

## Tradução da letra:

Sou casada, peguei um velhote,  
sou casada, peguei um velhote  
só para ter uma hora p'ra mim  
só para ter uma hora p'ra mim.

À meia-noite a lua brilhava,  
à meia-noite a lua brilhava  
e o velhote achava que fosse dia  
e o velhote achava que fosse dia.

Levanta, minha esposinha  
querida,  
levanta, minha esposinha querida  
fia um novelo no fuso antes do  
dia,

fia um novelo no fuso antes do  
dia.

O meu novelo eu já fiei todo,  
o meu novelo eu já fiei todo:  
fiai o vosso se quereis,  
fiai o vosso se quereis.

A esposinha querida se levanta e  
se veste,  
a esposinha querida se levanta e  
se veste  
e vai à casa de seu bom pai,  
e vai à casa de seu bom pai.

Quem é que bate nesta minha  
porta,  
quem é que bate nesta minha  
porta  
nesta hora de dormir um bom  
sono,  
nesta hora de dormir um bom  
sono?

É a vossa filha mal casada,  
a vossa filha mal casada;  
com teu velhote deves ficar,  
com teu velhote deves ficar.



SON MANDATA GO TÓLTO UN VECHEÏTO F. S. A 71:288  
3005.91

SON MA - RI - DA - RA GO TOL - TO UN VÉ - CHIE - TO SON MA - RI -

SOL PER A. FO - BE U O - RA DI MÈ

A manuscript page of musical notation. The top staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. It contains a melody with lyrics in Portuguese. The bottom staff is in bass clef and contains a harmonic accompaniment. The page is aged and yellowed.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Son quatro quatrigli

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

Son quatro quatrigli lerà	go visto una trupa lerà	una bèla cità
che móna in vapóre lerà	dei bravi soldà.	dei bravi soldati lerà
con quatro signóri lerà		che andava a la guèra
Venéssia si va	Dei bravi soldati lerà	lerà
	che andava a la guèra	la guèra de Itàlia lerà
Venéssia son stato lerà	lerà	una bèla cità.
mangiato una supa lerà	la guèra de Itàlia lerà	

## Tradução da letra:

São quatro esquadrões	e vi uma tropa lerá	De bravos soldados lerá
lerá	de bravos soldados.	que iam para a guerra
movidos a vapor lerá		lerá
com quatro senhores lerá	De bravos soldados lerá	a guerra da Itália lerá
a Veneza se vai.	que iam para a guerra	na bela cidade.
	lerá	
Em Veneza eu estive lerá	a guerra da Itália lerá	
e comi uma sopa lerá	na bela cidade.	



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Sóto 'l pón te di Ri(o) alto

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written for a single voice in 2/4 time, featuring a key signature of one flat (Bb). It consists of four staves of music with corresponding lyrics in Portuguese. The lyrics are a mix of Portuguese and Italian words, reflecting the song's origin. The score includes various musical notations such as notes, rests, and repeat signs.

Só to'l pón te só to'l pón te de Ri(o) al to for ma ré mo for ma  
Per so na re per so na re qualche/a rié ta só to'l pón te só to'í

8  
ré mo la bar ché ta  
pón te/apas se iar Din don dè la chil'a ró to la can pa nè la

15  
din don dè la chil'a ró to la paghe rà din don dè la chil'a ró to la can pa

22  
nè la din don dà chi l'a ró to la pa ghe rà

Transcriçãu da letra:

Sóto 'l pónte sóto 'l pónte de  
Ri(o)alto  
formarémo formarémo la  
barchéta  
per sonare per sonare en  
qualche ariéta  
sóto 'l pónte sóto 'l pónte a  
passeiàr.

Din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dà chi l'a róto la  
pagherà.

L'è tre giòrni l'è tre giòrni pióve  
fòco  
el mio marì el meu marì no 'l 'se  
rivato  
o che 'l ga o che 'l ga ciapà la  
ciuca  
o 'l se ga o 'l se ga  
desmentegato.

Din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dà chi l'a róto la  
pagherà.

La vísita la vísita de casa  
che 'l dotóre che 'l dotóre lu  
l'aspèta  
se 'l mi tróva se 'l mi tróva 'l mal  
de tèsta  
a l'ospitál a l'ospitál 'l mi fà ndar.

Din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dèla chi l'a róto la  
canpanèla  
din don dà chi l'a róto la  
pagherà.



**Tradução da letra:**

Sob a ponte, sob a ponte  
de Rialto

iremos preparar, preparar a  
barquinha

para entoar, para entoar  
uma cançãozinha

sob a ponte, sob a ponte a  
passear.

Dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

quem o quebrou irá pagar.

Há três dias, há três dias  
chove fogo ,

e meu marido, meu marido  
não chegou:

ele ou tomou, ou tomou um  
porre

ou ficou, ou ficou  
esquecido.

Dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

quem o quebrou irá pagar.

Há visita, há visita em sua  
casa,

pois o doutor, o doutor ele  
espera:

se acha, se acha em mim  
dor de cabeça,

ao hospital, ao hospital me  
obriga ir.

Dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

dim, dom dinho, quem  
quebrou o sininho

quem o quebrou irá pagar.



SÓ TO'L PÓN-TE DE RI(O)ALTO (Dalciv) 0814.11 (91)

SÓ-TO'L PÓN-TE SÓ-TO'L PÓN-TE DE RI(O)AL- TO FOR-MA-RÓ-MO FOR-MA-  
 PÓ- SO- NA-RE PER SO- NA-RE QUALCHÉ-RIE - TA SÓ-TO'L PÓN-TE SÓ-TO'L  
 RÉ-MO LA BAR-CHÉ- TA DIN DON DÈ-LA CHI L'A RÓ-TO LA CAN-PA-NÈ-LA DIN DON  
 PÓN-TEA PAS-SO- IAR  
 DÈ-LA CHI L'A RÓ-TO LA PA-QUE-RÀ DIN DON DÈ-LA CHI L'A RÓ-TO LA CAN-PA-  
 NÈ-LA DIN DON JÀ CHI L'A RÓ-TO LA PA-QUE-RÀ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Sóto l'ónbra del mio giardino

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral : São Francisco da 5ª Léguas,  
Galópolis, Caxias do Sul  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Só to l'ón bra só to l'ón bra del mi o giar di no

8  
se sen ti va no gli/u cè li/a can ta re sven to

15  
la va sven to la va su/i bión di ca pè li che mi co

22  
pri va no che mi co pri va la par te del còr

## Transcrição da letra:

Sóto l'ónbra sóto l'onbra del mio  
giardino  
se sentivano gli ucèli a cantare  
sventolava sventolava su i bióndi  
capèli  
che me coprivano che me copriva  
la parte del còr  
sventolava sventolava su i bióndi  
capèli  
che me coprivano che me copriva  
la parte del còr.

La dormiva la dormiva in tra le mie  
bracie  
trato ai trato la se sveliavano  
dai soi sògni dai soi sògni la me  
racontavano  
che me coprivano che me  
coprivan dei baci de amór  
dai soi sògni dai soi sògni la me  
racontavano  
che me coprivano che me  
coprivan dei baci de amór.

Gli undici óre gli undici óre le già  
passate  
già vicino a la mèsa nòte  
marinaio marinaio felice nòte  
lasséme al meno lasséme al méno  
la nòte a dormìr  
marinaio marinaio felice nòte  
lasséme al meno lasséme al méno  
la nòte a dormìr.

## Tradução da letra:

À sombra, à sombra do meu  
jardim  
ouviam-se os pássaros cantar  
ventava, ventava sobre seus  
louros cabelos  
que me cobriam, que me cobriam  
o lado do coração  
ventava, ventava sobre seus  
louros cabelos  
que me cobriam, que me cobriam  
o lado do coração.

Ela dormia, ela dormia entre os  
meus braços  
pouco a pouco ela despertava  
de seus sonhos, de seus sonhos me  
contava  
e me cobria e me cobria de beijos  
de amor  
de seus sonhos, de seus sonhos me  
contava  
e me cobria e me cobria de beijos  
de amor.

Onze horas, onze horas são já  
passadas  
já se avizinha a meia-noite  
Marinheiro, Marinheiro feliz noite  
deixa ao menos, deixa ao menos  
à noite dormir  
Marinheiro, Marinheiro feliz noite  
deixa ao menos, deixa ao menos  
à noite dormir.



*SOTO L'ONBRA DEL MIO GIARDINO (B. LEQUA - G. LUTONI - M. CROCI) 05.07.88 (198)*

SÓ-TO L'ON-BRA SÓ-TO L'ON-BRA DEL MI-O GIAR-DI-NO DE SAN-TI-VA.

NO S'UN-CÒ-LIA CAN-TA-RE SEN-TO-LA-VA SEN-TO-LA-VA SU-I BIAN-DI CA-

PÈ-LI CHE MI CO-PRÈ-VA-NO CHE MI CO-PRÈ-VA LA PAR-TE DEL CÒR

*Fin*  
*14-9 Sol-G*  
*24-9 Re-D*  
*34-9 Do-C*

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Spassacamin

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco – Monte Belo  
Classificação: Narrativa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Se/e giù per le con tra de di di qua di là si sén te

9  
la vó ce/a le gra mén te è lo spas sa ca min su/e giù per

17  
le con tra de di qua di là si sén te la vó ce/a

25  
le gra mén te è lo spas sa ca min

## Transcrição da letra:

Su e giù per le contrade  
di qua di là si sente  
la vòce alegraménte  
è lo spassacamin  
su e giù per le contrade  
di qua di là si sente  
la vòce alegraménte  
è lo spassacamin.

S'afàcia a la finèstra  
la bèla signorina  
con vòce grassiosina  
chama lo spassacamin  
s'afàcia a la finèstra  
la bèla signorina  
con vòce grassiosina  
chama lo spassacamin.

Prima lo fà entrare  
e poi lo fà sedére

dà da mangiare e bére  
a lo spassacamin  
prima lo fà entrare  
e poi lo fà sedére  
dà da mangiare e bére  
a lo spassacamin.

E dòpo avèr mangiato  
mangiato e ben bevuto  
li fà vedére el buco  
el buco del camin  
e dòpo avèr mangiato  
mangiato e ben bevuto  
li fà vedére el buco  
el buco del camin.

Mi spiace giovanòto  
che il mio camino è stréto  
pòvero giovanéto  
còme farai sair  
mi spiace giovanòto

che il mio camino è stréto  
pòvero giovanéto  
còme farai sair.

Non dùbiti signòra  
son vècio del mistiére  
sò fare il mio dovére  
délo spassacamin  
non dùbiti signòra  
son vècio del mistiére  
sò fare il mio dovére  
délo spassacamin.

E dòpo nóve mési  
è nato un bel banbino  
e da sumìlia tuto  
a lo spassacamin  
e dòpo nóve mési  
è nato un bel banbino  
e da sumìlia tuto  
a lo spassacamin.

**Tradução da letra:**

Acima e abaixo pelos  
bairros,  
por aqui e por lá se  
ouve

uma voz alegre  
sempre:

é o limpa-chaminés.

Em cima e embaixo  
pelos bairros,

por aqui e por lá se  
ouve

uma voz alegre  
sempre:

ele é o limpa-  
chaminés.

Se encosta na janela  
a bela senhorinha  
e com voz graciosa  
chama o limpa-  
chaminés.

Se encosta na janela  
a bela senhorinha  
e com voz graciosa  
chama o limpa-  
chaminés.

Primeiro o faz entrar,  
depois o faz sentar,  
dá de comer e beber  
ao limpa-chaminés.

Primeiro o faz entrar,  
depois o faz sentar,  
dá de comer e beber  
ao limpa-chaminés.

Depois de haver  
comido,  
comido e bem bebido,  
o faz olhar o furo  
o furo da chaminé.

Depois de haver  
comido,  
comido e bem bebido,  
o faz olhar o furo  
o furo da chaminé.

Lamento meu garoto,  
minha chaminé é  
estreita,  
pobre garotinho,  
como farás p'ra subir?

Lamento meu garoto,  
minha chaminé é  
estreita,  
pobre garotinho,  
como farás p'ra subir?

Não duvide, senhora,  
sou velho no ofício  
sei fazer meu dever  
de limpa-chaminés.  
Não duvide, senhora,  
sou velho no ofício  
sei fazer meu dever  
de limpa-chaminés.

E depois de nove  
meses  
nasceu um belo  
menino  
em tudo parecido  
com o limpa-chaminés.  
E depois de nove  
meses  
nasceu um belo  
menino  
em tudo parecido  
com o limpa-chaminés.



Cantata em 26 m ok ok Spassamin - Coral Hah Belo - 2nd 9. - 2 177

SUG GIÙ PER LE CON-TRA-DE DI GUA DI LÀ SI SÓN-TE LA VO'-CE-A-  
 LE-ÇA-MÉN-TE È LO SPAS-SA CA-MIN SUG GIÙ PER LE CON-TRA-DE DI  
 GUA DI LÀ SI SÓN-TE LA VO'-CE-A-LE-ÇA-MÉN-TE È LO SPAS-SA CA-  
 min

Fa 1/2 - Fa - F  
 Si - Do - A  
 Re - Gi - B

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC











Festa de Bodas de Prata do casal Eugenio e Marina Lucchese.  
Caxias (RS). Autoria: Photo Geremia Caxias. Acervo: AHMJSA.

# Spasseggiando per Trièste

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of three staves of music with lyrics underneath. The first staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. The lyrics are: 'Spas se gian do per Tri ès te mi go vis to/un bel giar'. The second staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. It includes first and second endings. The lyrics are: 'din spas se din Dén tro gè ra Te re si na'. The third staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. It also includes first and second endings. The lyrics are: 'che fa cé va/un mas so lin Dén tro lin'.

## Transcrição da letra:

Spasseggiando per Trièste  
mi go visto un bel  
giardin

spasseggiando per Trièste  
mi go visto un bel  
giardin

déntro gèra Teresina  
che faceva un massolin  
déntro gèra Teresina  
che facéva un massolin.

Oi Terésa Teresina  
per chi fèto el massolin  
oi Terésa Teresina  
per chi fèto el massolin  
io lo facio per i soldati  
per la bèla giuventu

io lo facio per i soldati  
per la bèla giuventu.

Se te fóssi una regina  
te faria incoronar  
se te fóssi una regina  
te faria incoronar  
ma tu seu na contadina  
va in canpagna lavoràr  
ma tu seu na contadina  
va in canpagna lavoràr.

In canpagna io non  
vado  
perché il sóle mi fà mal  
in canpagna io non  
vado

perché il sóle mi fà mal  
vago dèntro in  
camarèla

per cucire i ricamàr  
vago dèntro in  
camarèla  
per cucire i ricamàr.

Còsa 'se che la ricama  
fassoléto e sugaman  
còsa 'se che la ricama  
fassoléto e sugaman  
fassoléto per i soldati  
sugaman serà per mè  
fassoléto per i soldati  
sugaman serà per mè.

**Tradução da letra:**

Passeando por Trieste, eu vi um belo jardim; passeando por Trieste, eu vi um belo jardim; dentro estava a Teresinha que fazia um ramalhete dentro estava a Teresinha que fazia um ramalhete.	eu faço para os soldados, para a bela juventude.  Se tu fosses uma rainha eu te faria coroar, se tu fosses uma rainha eu te faria coroar,  mas és uma camponesa vai na roça trabalhar mas és uma camponesa vai no campo trabalhar.	porque o sol me faz mal; fico dentro de meu quarto para costurar e bordar; fico dentro de meu quarto para costurar e bordar.  O que é que tu bordas? lencinho e toalha; o que é que tu bordas? lencinho e toalha: lencinho para os soldados e toalha para mim, lencinho para os soldados e toalha para mim.
Oi Teresa, Teresinha, p'ra quem fazes o ramalhete?  oi Teresa, Teresinha, p'ra quem fazes o ramalhete?  Eu faço para os soldados, para a bela juventude	Para o campo eu não vou porque o sol me faz mal, para o campo eu não vou	





Coral V. Pequeno

*SPASSEGANDO PER TRIESTE* F. 10-A 88328  
 Ver: Santa Rosaireu n.º 152 02.09.91

SPAS-se - GIAN-jo PER Tri-ge-to mi go VIS-to-UN BEL GIAN-jin

SPAS-se - jin Dén-tro Gè-ra TE-re-gi-na CHE FA - Cò - RA UN

MAS - so - LIN Dén-tro - LIN

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Speransa di veder Maria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Religiosa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

An drò ve dér la/un dì in cié lo pa tria mi a an

6  
drò ve der Ma ri a mia giò ia dól ce/a mor al ciél al

11  
ciél an drò ve dér la/un dì al dì

## Transcrição da letra:

Andrò vedér-la un dì  
in cié-lo pa-tria mia  
andrò veder Maria  
mia giòia dól-ce amór  
Al ciel al ciel  
andrò vedér-la un dì  
al ciel al ciel  
andrò vedér-la un dì.

Andrò vedér-la un dì  
è il grido di speransa  
che infóndemi  
constansa  
nel viaggio e i dolor  
Al ciel al ciel

andrò vedér-la un dì  
al ciel al ciel  
andrò vedér-la un dì.

Andrò vedér-la un dì  
andrò a levar miei canti  
co gli angeli e coi santi  
per cortegiarla ognor  
Al ciel al ciel

andrò vedér-la un dì  
al ciel al ciel  
andrò vedér-la un dì.

Andrò vedér-la un dì  
la vèrgine imortale

ma girerò sul ale  
dicéndole il amór  
Al ciel al ciel  
andrò vedér-la un dì  
al ciel al ciel  
andrò vedér-la un dì.  
Andró vedér-la un dì  
lasciando quest'esiglio  
le poserò qual figlio  
il capo sópra il cor  
Al ciel al ciel  
andrò vedér-la un dì  
al ciel al ciel  
andrò vedér-la un dì.

**Tradução da letra:**

Irei vê-la um dia  
no céu pátria minha  
irei ver Maria  
minha jóia, doce amor.  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia  
no grito de esperança  
que  
na viagem e na dor.  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia  
irei levar os meus cantos  
com anjos e com santos  
pra contagiar de  
no céu, no céu

irei vê-la um dia  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia  
a Virgem imortal  
mas girarei nas asas  
dizendo: o amor  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia  
deixando esta terra  
e dormirei igual um filho  
da cabeça ao coração.  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia  
no céu, no céu  
irei vê-la um dia.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC











Família Segat, c. 1880. Acervo: AHMJSa.

# Stamatina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Borgo Forte – Antônio Prado  
Classificação: Dramática  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

E mi stamatina me son levata  
un'óra e mèsa prima del sòl  
un'óra e mèsa prima del sòl.

E mi son trata a la finèstra  
e mi go visto el mio primo amór  
e mi go visto el mio primo amór.

E mi go visto che 'l discoréva  
e 'l discoréva per far l'amór  
e 'l discoréva per far l'amór.

E 'l discoréva co na ragassa  
imagìneve che gran dolór  
imagìneve che gran dolór.

E mi son ndata a confessarme  
me l'o contato al mio confessór  
me l'o contato al mio confessór.

La peniténsa che lu m'a dato  
de abandonare il mio primo amór  
de abandonare il mio primo amór.

Ma mi piutòsto che abandonarlo  
a me inconténto a de moìr  
a me inconténto a de moìr.

Farémo fare una fòssa fóna  
per starghe déntro ma tuti tre  
per starghe déntro ma tuti tre.

Prima il padre e poi la madre  
e poi mio béne in braccio a mè  
e poi mio béne in braccio a mè.  
In fòndo ai pièdi di quèla fòssa  
inpianterémo ma di un bel fiór  
inpianterémo ma di un bel fiór.

Tuta la génte che passarano  
diamanderano de chi è quel fiór  
diamanderano de chi è quel fiór.

Quèsto l'è il fiór de la Teresina  
che la 'se mòrta ma per l'amór  
che la 'se mòrta ma per l'amór.

## Tradução da letra:

Hoje de manhã me levantei  
uma hora e meia antes do sol  
uma hora e meia antes do sol.

Me atirei na janela  
e vi meu primeiro amor  
e vi meu primeiro amor.

Eu vi que estava conversando  
conversando de fazer amor  
conversando de fazer amor.

E conversava com uma moça  
imaginem que grande dor  
imaginem que grande dor.

Eu fui me confessar  
com o meu confessor  
com o meu confessor.

A penitência que me deu  
de abandonar o meu primeiro  
amor  
de abandonar o meu primeiro  
amor.

Mas eu antes de abandoná-lo  
prefiro então morrer  
prefiro então morrer.

Feremos uma fossa funda  
pra ficar dentro nós três  
pra ficar dentro nos três.

Primeiro o pai e depois a mãe  
e o meu amor abraçado em mim  
e o meu amor abraçado em mim.

Aos fundos daquela fossa  
plantaremos uma bela flor  
plantaremos uma bela flor.

Todas as pessoas que passam  
pedirão de quem é aquela flor  
pedirão de quem é aquela flor.

Esta flor é da Teresinha  
que morreu por amor  
que morreu por amor.





Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Su e 'so per quèsti mónti

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. It consists of three staves of music with lyrics underneath. The first staff contains measures 1-7, the second staff (starting at measure 8) contains measures 8-14, and the third staff (starting at measure 15) contains measures 15-18. The lyrics are in Portuguese. The score includes various musical notations such as notes, rests, and repeat signs.

Su e 'so perquês ti món ti mi go pèr so/ifu mi

8  
man ti o ra gas si fê ve/a van ti che l'è prés to la sta

15  
ion la pas sa pian pian pian 1. o ra pian 2.

## Transcrição da letra:

Su e 'so per quèsti mónti  
mi go pèrso i fuminanti  
o ragassi fève avanti  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian  
o ragassi fève avanti  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian.

Su e 'so per quèsti mónti  
a go pèrso le sinèle  
o putèle fève avanti  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian  
o putèle fève avanti  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian.

Su e 'so per quèsti mónti  
a go pèrso i recini

o banbini fève avanti  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian  
o banbini fève avanti  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian.

Su e 'so per quèsti mónti  
a go pèrso i capèli  
o putèli fève avanti  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian  
o putèli fève avanti  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian.  
Su e 'so per quèsti mónti  
a go pèrso la morósa  
o generósa fati avanti  
che l'è présti la staion  
la passa pian pian pian

o generósa fati avanti  
che l'è présti la staion  
la passa pian pian pian.

Su e 'so per quèsti mónti  
a go pèrso el naso  
o regasse déghe un baso  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian  
o regasse déghe un baso  
che l'è présto la staion  
la passa pian pian pian.

Su e 'so per quèsti mónti  
go trovà le ròse bianche  
o regasse fève avanti  
che l'è prèsto el carnaval  
la passa pian pian pian  
o regasse fève avanti  
che l'è prèsto el carnaval  
la passa pian pian pian.



### Tradução da letra:

Sobe e desce por estes montes

os meus fósforos perdi:

ó rapazes, vão em frente,

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar

ó rapazes, vão em frente,

que vem logo o inverno

e passa devagar.

Sobe e desce por estes montes,

as chinelas eu perdi:

ó meninas, vão em frente,

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar

ó meninas, vão em frente,

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar.

Sobe e desce por estes montes,

os brincos eu perdi:

ó meninos, vão adiante,

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar,

ó meninos, vão adiante,

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar.

Sobe e desce por estes montes

os cabelos eu perdi:

ó garotos, vão adiante

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar

ó garotos, vão adiante

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar

Sobe e desce pro estes montes,

a namorada eu perdi:

ó Generosa, vai adiante,

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar

ó Generosa, vai adiante,

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar.

Sobe e desce por estes montes

o meu nariz eu perdi:

ó garotas, deem um beijo

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar

ó garotas, deem um beijo

que vem logo o inverno

e passa devagar, devagar.

Sobe e desce por estes montes

as rosas brancas encontrei:

ó garotas, vão adiante

que vem logo o carnaval

e passa devagar, devagar

ó garotas, vão adiante

que vem logo o carnaval

e passa devagar, devagar



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Su figli cantate

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Religiosa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Musical score for "Su figli cantate" in 2/4 time. The score consists of three staves of music with lyrics in Italian. The first staff contains the first six measures, the second staff contains measures 7 through 12, and the third staff contains measures 13 through 18. The lyrics are: "Su fi gli can ta te bel' al me/i no cén ti con dól ci con cén ti e vi va Ge sù e vi va e vi va e vi va Ge sù e vi va e vi va e vi va Ge sù".

## Transcrição da letra:

Su figli cantate  
bel'alme inocènti  
con dólci concènti  
eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù.

Eviva quel nóme  
cui pari in splendóre  
in glòria ed onóre  
niun altro mai fù  
Eviva eviva eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù.

Eviva redite  
il nóme giocòndo  
la giòia del mòndo  
eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù

Eviva eviva eviva Gesù.

A nóme sì caro  
già ride già brila  
ògni alma e sfavila  
eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù.  
Eviva eviva eviva Gesù

Dal ciélo tal vanto  
di vincer la mòrte  
di rónper sue pòrte  
eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù.

De spèssò l'invòca  
qual giòia qual fèsta  
più lièta di quèsta

eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù.

La tèra festégia  
con dólce concènto  
sì fòrte contènto  
provato mai fù  
Eviva eviva eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù.

Quei còri beati  
con ini di glòria  
gli cantan vitòria  
onóre e virtù  
Eviva eviva eviva Gesù  
Eviva eviva eviva Gesù.

**Tradução da letra:**

Eia filhos, cantai  
belas almas inocentes,  
con doce harmonia,  
viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus.

Viva aquele nome  
sem igual no esplendor,  
na glória e no honor  
nenhum outro existiu.  
viva, viva, viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus.

Viva, repeti  
o nome jucundo  
alegria do mundo,  
viva Jesus.  
viva, viva, viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus.

A nome tão caro  
já sorri, já brilha  
toda alma e cintila,  
viva Jesus.  
viva, viva, viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus.

Do céu é esse mérito  
de vencer a morte,  
de romper suas portas,  
viva Jesus.  
viva, viva, viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus.

Seguido o invoca  
com alegria e festa  
mais radiante que esta,  
viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus.

A terra festeja  
com doce harmonia,  
mais forte alegria  
provada não foi  
viva, viva, viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus.

Os coros sagrados  
com hinos de glória  
lhe cantam vitória,  
honra e virtude.  
viva, viva, viva Jesus  
viva, viva, viva Jesus.





*SU FIŞLI CANTATE* *F 8-A* *no 3/6*  
*12.08.91*  
*1958: CANTATE AO SENHOR - p. 76 no 84*

SU vi- gai can- ta- ra BOI AL- MEI - HO - CÂN-TI CON DOI-CI CON- CÂN-TI G -

vi- ra Gg- SÚ E - vi- VA G - vi- VA G - vi- VA Gg- SÚ E - vi- VA G -

vi- VA G - VI - VA Gg- SÚ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Su fratèli venite cantiamo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado  
Classificação: Diversos  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Su fra tè li ve ni te can tia mo che un sè co lo

7  
già pas sò de quel giór no che/il pri mo/i ta lia no nel Rio

13  
Gran de sui pié di pas sò de quel sò

## Transcrição da letra:

Su fratèli venite cantiamo  
che un sècolo già passò  
de quel giòrno che il primo italiano  
nel Rio Grande sui piédi passò  
de quel giòrno che il primo italiano  
nel Rio Grande sui piédi passò.

Dal'Itàlia noi siamo partiti  
per venìr al Brasile abitàr  
venite figli che al móndo alegriamo  
largaménte potèrte a sustentàr

venite figli che al móndo alegriamo  
largaménte potèrte a sustentàr.

È pur vèro che abiamo sofristo  
su 'l principio del nòstro rivàr  
è pur vèro che i bòschio sarbugi  
spèssu fecèr la frónte sudàr  
è pur vèro che i bòschio sarbugi  
spèssu fecèr la frónte sudàr.

In Itàlia go iménso si abèrga

no la è quèla del pòvero meschin  
in Itàlia lavóra e lavóra  
sènsa mai una tasca de quatrìn  
in Itàlia lavóra e lavóra  
sènsa mai una tasca de quatrìn.

Cénto ani de vita e lavóro  
tuti ensième dobbiamo a ricordàr  
che 'l valór déla stirpa italiana  
nova a pàtria e Amèrica abiàm  
che 'l valór déla stirpa italiana  
nova a pàtria e Amèrica abiàm.

## Tradução da letra:

Eia irmãos, vinde, cantemos,  
que um século já passou  
do dia em que o primeiro italiano  
no Rio Grande do Sul pisou  
do dia em que o primeiro italiano  
no Rio Grande do Sul pisou.

Da Itália nós temos partido  
para vir no Brasil habitar:  
vinde, filhos, que o mundo  
alegramos  
largamente ao poder vos  
sustentar  
vinde, filhos, que o mundo

alegramos  
largamente ao poder vos  
sustentar

É verdade que temos sofrido  
no começo de nossa chegada,  
é verdade que o bosque agreste  
muitas vezes fez a frente suar,  
é verdade que o bosque agreste  
muitas vezes fez a frente suar,

Na Itália goela imensa se abre,  
não é aquela do pobre cidadão,

na Itália se trabalha e trabalha  
sem nunca ter no bolso um tostão  
na Itália se trabalha e trabalha  
sem nunca ter no bolso um tostão

Cem anos de vida e de trabalho  
todos juntos devemos recordar,  
que o valor da estirpe italiana  
nova pátria na América tem.  
que o valor da estirpe italiana  
nova pátria na América tem.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC











Família Pieruccini. Caxias (RS), 1918. Acervo: AHMJSA.

# Su la cità de Mònte Bèlo (Coral São Francisco)

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco – Monte Belo  
Classificação: Lúdica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Su la ci tà su la ci tà de Mònte bè lo Su la ci tà su la ci tà de Mònte

9 Bè lo Su la ci tà de Mòn te Bè lo la ghe

17 gè ra/un so na tór

## Transcrição da letra:

Su la cità su la cità de Mònte  
Bélo  
su la cità su la cità de Mònte  
Bélo  
su la cità de Mònte Bèlo  
là ghe gèra un suonatòr  
su la cità de Mònte Bèlo  
là ghe gèra un suonatòr.

La ga inegnà la ga  
inegnà

la ciòca e i óvi  
la ga inegnà la ga inegnà  
la ciòca e i óvi  
la ga inegnà la ciòca e i  
óvi  
per pagare il suonatòr  
la ga inegnà la ciòca e i  
óvi  
per pagare il suonatòr.

La ga inegnà la ga

inegnà  
'I vestido bianco  
la ga inegnà la ga inegnà  
'I vestido bianco  
la ga inegnà 'I vestido  
bianco  
per pagare il suonatòr  
la ga inegnà 'I vestido  
bianco  
per pagare il suonatòr.

La ga inegnà la ga  
inegnà  
le scarpe rósse  
la ga inegnà la ga inegnà  
le scarpe rósse  
la ga inegnà le scarpe  
rósse  
per pagare il suonatòr  
la ga inegnà le scarpe  
rósse  
per pagare il suonatòr.

La ga inegnà la ga  
inegnà  
el vin de le bóte  
la ga inegnà la ga inegnà  
el vin de le bóte  
la ga inegnà el vin de le  
bóte  
per pagare il suonatòr  
la ga inegnà el vin de le  
bóte  
per pagare il suonatòr.

La ga inegnà la ga  
inegnà  
la so fortaia  
la ga inegnà la ga inegnà  
la so fortaia  
la ga inegnà la so fortaia  
per pagare il suonatòr  
la ga inegnà la so fortaia  
per pagare il suonatòr.

**Tradução da letra:**

Na cidade, na cidade de Monte  
Belo

na cidade, na cidade de Monte  
Belo

na cidade de Monte Belo

existia um tocador

na cidade de Monte Belo

existia um tocador.

Ela empenhou, ela empenhou

a choca e os ovos

ela empenhou, ela empenhou

a choca e os ovos

ela empenhou a choca e os ovos

para pagar o tocador

ela empenhou a choca e os ovos

para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou

o vestido branco

ela empenhou, ela empenhou

o vestido branco

ela empenhou o vestido branco

para pagar o tocador

ela empenhou o vestido branco

para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou

os sapatos vermelhos

ela empenhou, ela empenhou

os sapatos vermelhos

ela empenhou os sapatos vermelhos

para pagar o tocador

ela empenhou os sapatos vermelhos

para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou

o vinho das pipas

ela empenhou, ela empenhou

o vinho das pipas

ela empenhou o vinho das pipas

para pagar o tocador

ela empenhou o vinho das pipas

para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou

a sua fritada

ela empenhou, ela empenhou

a sua fritada

ela empenhou a sua fritada

para pagar o tocador

ela empenhou a sua fritada

para pagar o tocador.



*Su LA CITA di MONTE BELO (Coro Monte Belo) 2 - 15.06.89 (176)*

SU LA CI- TÀ SU LA CI- TÀ DE MÓN-TE BÈ-LO SU LA CI- TÀ SU LA CI-

TÀ DE MÓN-TE BÈ-LO CU LA CI- TÀ DE MÓN-TE BÈ-LO LA QUE GÊ-ARUNLUONA-TÔR

*Sol*  $\frac{1}{2}$  - *sol* -  $\frac{1}{2}$   
 $\frac{2}{4}$  -  $\frac{2}{4}$  -  $\frac{2}{4}$   
 $\frac{4}{4}$  -  $\frac{4}{4}$  -  $\frac{4}{4}$

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC

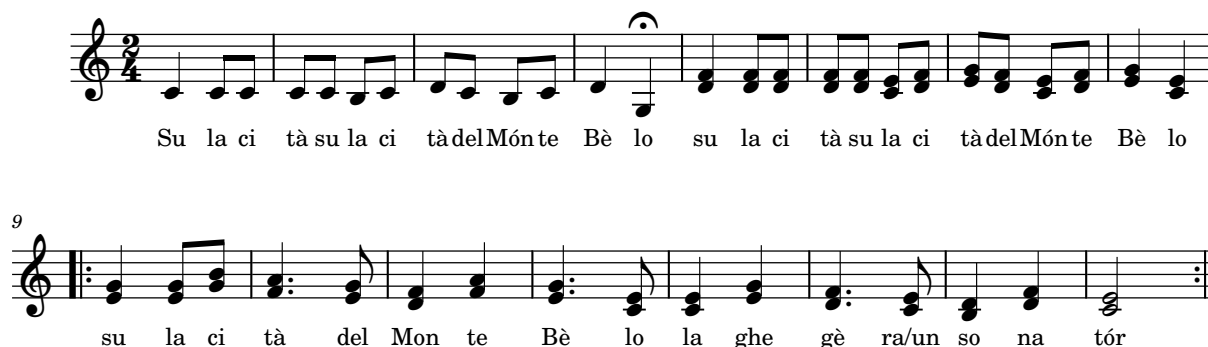




# Su la cità di Mònte Bèlo (Coral Santo Isidoro)

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santo Isidoro – Antônio Prado  
Classificação: Lúdica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

Su la cità su la cità  
del Mònte Bèlo  
su la cità su la cità  
del Mònte Bèlo  
su la cità del Mònte Bèlo  
la ghe gèra un sonatór  
su la cità del Mònte Bèlo  
la ghe gèra un sonatór.

La ga inegnà la ga inegnà  
la ciòca i óvi  
la ga inegnà la ga inegnà

la ciòca i óvi  
la ga inegnà la ciòca i óvi  
per pagàr el sonatór  
la ga inegnà la ciòca i óvi  
per pagàr el sonatór.

La ga inegnà la ga inegnà  
l'àbito bianco  
la ga inegnà la ga inegnà  
l'àbito bianco  
la ga inegnà l'àbito bianco  
per pagàr el sonatór

la ga inegnà l'àbito bianco  
per pagàr el sonatór.

La ga inegnà la ga inegnà  
le scarpe rósse  
la ga inegnà la ga inegnà  
le scarpe rósse  
la ga inegnà le scarpe rósse  
per pagàr el sonatór  
la ga inegnà le scarpe rósse  
per pagàr el sonatór.

## Tradução da letra:

Lá na cidade, na cidade  
de Monte Belo  
lá na cidade, na cidade  
de Monte Belo  
lá na cidade de Monte Belo  
existia um tocador  
lá na cidade de Monte Belo  
existia um tocador

Ela empenhou, ela empenhou  
a choca e os ovos,  
ela empenhou, ela empenhou  
a choca e os ovos

ela empenhou a choca e os ovos  
para pagar o tocador,  
ela empenhou a choca e os ovos  
para pagar o tocador,

Ela empenhou, ela empenhou  
o hábito branco  
ela empenhou, ela empenhou  
o hábito branco  
ela empenhou o hábito branco  
para pagar o tocador  
ela empenhou o hábito branco

para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou  
os sapatos escarlate  
ela empenhou, ela empenhou  
os sapatos escarlate  
ela empenhou os sapatos  
escarlate  
para pagar o tocador  
ela empenhou os sapatos  
escarlate  
para pagar o tocador.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Su 'l capèlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written on a single staff in treble clef, with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The melody is composed of eighth and sixteenth notes, often beamed together in groups. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The score is divided into five systems, each starting with a measure number (1, 5, 10, 15, 20) in the left margin. The lyrics are in Portuguese and represent a traditional Brazilian song.

1 Su'l ca pè lo su'l ca pè lo cheno i por tia mo c'è/u na

5 lón ga c'è/una lón ga pé na né ra che/a noi sèr ve che/a noi sèr ve da ban dié ra

10 su dei món ti su dei món ti/a guere giàr oi la la E vi va vi va el re gi

15 mén to e vi va vi va/el còr po dé gli/al pìn E vi va vi va el re gi mén to e vi va

20 vi va/el còr po de gli/al pìn

### Transcrição da letra:

Su 'l capèlo su 'l capèlo che  
noi portiamo  
c'è una lónga c'è una lónga  
péna néra  
che a noi sèrve che a noi  
sèrve da bandiéra  
su pei mónti su pei mónti a  
gueregjàr  
oi la la.

E viva viva el regiménto  
e viva viva el còrpo dégli  
alpìn  
e viva viva el regiménto  
e viva el còrpo dégli alpìn.

Su pei mónti su pei mónti  
che noi sarémo  
pianterémo pianterémo  
l'acampaménto  
brinderémo rinderémo al  
regiménto  
viva il còrpo viva il còrpo  
dégli alpìn  
oi la la.

E viva viva el regiménto  
e viva viva el còrpo dégli  
alpìn  
e viva viva el regiménto  
e viva el còrpo dégli alpìn.

Su pei mónti su pei mónti  
che soi sarémo  
coglierémo coglierémo le  
stèle alpine  
per donarle pr donarle a le  
banbine  
farle pianger farle pianger e  
sopirár  
oi la la.

E viva viva el regiménto  
e viva viva el còrpo dégli  
alpìn  
e viva viva el regiménto  
e viva el còrpo dégli alpìn.

### Tradução da letra:

No chapéu, no chapéu que  
nós usamos  
há uma longa, há uma  
longa pena negra  
que nos serve, que nos  
serve de bandeira  
no alto dos montes, no alto  
dos montes a guerrear.  
Oi la la.

E viva, viva o regimento,  
e viva, viva o corpo doa  
alpinos;  
E viva, viva o regimento,  
e viva, viva o corpo dos  
alpinos.

No alto dos montes, no  
alto dos montes onde  
estaremos,  
plantaremos, plantaremos o  
acampamento,  
brindaremos, brindaremos  
ao regimento:  
viva o corpo, viva o corpo  
dos alpinos.  
Oi la la.

E viva, viva o regimento,  
e viva, viva o corpo doa  
alpinos;  
E viva, viva o regimento,  
e viva, viva o corpo dos  
alpinos.

No alto dos montes, no  
alto dos montes onde  
estaremos,  
colheremos, colheremos  
estrelas alpinas  
para dá-las, para dá-las às  
meninas  
e fazê-las chorar, fazê-las  
chorar e suspirar.  
Oi la la.

E viva, viva o regimento,  
e viva, viva o corpo dos  
alpinos;  
E viva, viva o regimento,  
e viva, viva o corpo dos  
alpinos.





144 OK OK SU'L CAPELO (Merlonio) R. FASCO 23.06.89-3 29

SU'L CA - PÊ-LO SU'L CA - PÊ-LO CHE NOI POR-TIA - MO C'È U-VA LON-GA C'È U-VA

LON-GA PÊ- NA NÔ- RA CHE A NOI SÒA- VO CHE A NOI SÒA- VO DA BAR- DIÈ- RA

SU DEI NÔ- TI SU DEI NÔ- TI A QUO- RA - GIÀ OI LA LA E VI- VA

VI- VA EL RE- GI- MÊN- TO E VI- VA VI- VA EL CÒR- PO DÊ- GI- EL- DÌA E VI- VA

VI- VA EL RE- GI- MÊN- TO E VI- VA VI- VA EL CÒR- PO DÊ- GI- EL- PÌN

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC











Família de Aristides Germani e Marieta Mainardi Germani.  
Caxias, RS. c. 1920. Autoria: Giacomo Geremia. Acervo: AHMJSa.

# Su'l paión

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa  
Classificação: Lúdica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written on a single staff in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of five lines of music with lyrics underneath. The first line starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second line begins with a measure rest and a 3/4 time signature change. The third line starts with a 2/4 time signature change and includes a triplet of eighth notes. The fourth line also features a triplet of eighth notes. The fifth line ends with a double bar line. The lyrics are in Portuguese and match the original text provided.

Tu ti/i dis' che'l diaol l'è mòr to Su'lpa ión vés se ne l'è mi a

9 vé ra su'lpa ión El go vis to'l gé ri sé ra su'lpa ión Eche'lpor

17 ta va/elmo li nàr Su'lpa ión de la fra tè la rèchiame tèr na co sì si a e che

23 vé gna la ma dre mi a tu ti

25 quanti/in con pa gni a su'l pa ión su'l pa ión su'l pa ión



### Transcriçãu da letra:

Tuti i dis' che 'l diaol l'è mòrto  
su 'l paión  
vésse no l'è mia véra  
su 'l paión  
el go visto 'l géri séra  
su 'l paión  
e che 'l portava el molinàr.

Su 'l paión de la fratèla  
rèchia metèrna così sia  
e che véгна la madre mia  
tuti quanti in compagnia  
su 'l paión su 'l paión su 'l  
paión.

Tra lerà polénta e tòcio  
su 'l paión  
tra lerà che tociarémo  
su 'l paión  
che moróse ghe gavémo

su 'l paión  
trènta sei per un vintín.

Su 'l paión de la fratèla  
rèchia metèrna così sia  
e che véгна la madre mia  
tuti quanti in compagnia  
su 'l paión su 'l paión su 'l  
paión.

lo nei canpi io non vado  
su 'l paión  
perché divénto massa mòra  
su 'l paión  
che 'l mio mòro che mi  
adòra  
su 'l paión  
e lu el mi adòra e mi vol ben.  
Su 'l paión de la fratèla  
rèchia metèrna così sia

e che véгна la madre mia  
tuti quanti in compagnia  
su 'l paión su 'l paión su 'l  
paión.

Tuti dis' che l'è malata  
su 'l paión  
e per no mangiàr più  
polénta  
su 'l paión  
e bisògno portàr passiénsa  
su 'l paión  
e assarla maridàr.

Su 'l paión de la fratèla  
rèchia metèrna così sia  
e che véгна la madre mia  
tuti quanti in compagnia  
su 'l paión su 'l paión su 'l  
paión.

### Traduçãu da letra:

Todos dizem que o diabo  
morreu  
no colchão,  
ao invés não é verdade  
no colchão,  
eu o vi ontem de noite  
no colchão  
e ele trazia o moinheiro.

No colchão da freirinha  
réquiem eterna assim seja:  
e que venha a minha mãe  
e todo o mundo em  
companhia  
no colchão, no colchão, no  
colchão.  
Olalá polenta e molho  
no colchão  
olalá vamos pôr tempero  
no colchão  
pois namoradas nós temos  
no colchão

trinta e seis por um vintém.

No colchão da freirinha  
réquiem eterna assim seja:  
e que venha a minha mãe  
e todo o mundo em  
companhia  
no colchão, no colchão, no  
colchão.

Eu para o campo não vou  
no colchão  
porque fico muito tostada  
no colchão  
e meu namorado me adora  
no colchão  
ele me adora e me quer  
bem.

No colchão da freirinha  
réquiem eterna assim seja:  
e que venha a minha mãe

e todo o mundo em  
companhia

no colchão, no colchão, no  
colchão.

Todos dizem que ela está  
doente  
no colchão  
por não comer mais  
polenta  
no colchão;  
é preciso ter paciência  
no colchão  
e deixá-la se casar.

No colchão da freirinha  
réquiem eterna assim seja:  
e que venha a minha mãe  
e todo o mundo em  
companhia  
no colchão, no colchão, no  
colchão.



226 FA M (28/01/01) NCCB9-6 39

OK - OK - SU' PAION

Tu-ri-ji dus' chet' dirol l'e mda-to su' pa-ion ves-co pa l'e mi-a ve-ra

SU' PA-ION pa go vis-to'2 ge-ri se-ra su' pa-ion e chet' mo- ta- pa-el

MO-LI - NHA SU' PA-ION DE LA FRA-TE-LA RE-CHA MO-TU-RA CO-SI SI-A E CHE

VE-GHA LA MA-BRE MI-A TU-TI QUAN-TIN CON-PA-GHI-A SU' PA-ION SU' PA-ION

SU' PA-ION

Capagem: f - fa - F  
 2f - do - C  
 3f - si - B

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Su 'l pónte di Bassano

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco 5ª Léngua – Galópolis  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Su'l pónte di Bas sa no noi ci da rém la ma no noi ci da

10

rém la ma no per un ba cín de/a mór per un ba cín de/a mór per un ba cín de/a mór

## Transcrição da letra:

Su 'l pónte de Bassano  
noi ci darém la mano  
noi ci darém la mano  
per un bacín de amór  
per un bacín de amór  
per un bacín de amór  
noi ci darém la mano  
per un bacín de amór  
per un bacín de amór.

Per un bacín d'amóre  
sucedón tanti guai  
no lo credéva mai  
dovéte abandonàr

dovéte abandonàr  
dovéte abandonàr  
no lo credéva mai  
dovéte abandonàr  
dovéte abandonàr  
dovéte abandonàr.

Dovéte abandonare  
volérte tanto béne  
dovéte abandonare  
volérte tanto béne  
ronpérme le cadéne  
che mi 'ncadéna 'l cor  
che mi 'ncadéna 'l cor

che mi 'ncadéna 'l cor.

Che mi ncadéna 'l córe  
che mi ncadéna i fianchi  
lo dico a tuti quanti  
no me marido più  
no me marido più  
no me marido più  
lo dico a tuti quanti  
no me marido più  
no me marido più  
no me marido più  
e mi vao far soldà.

## Tradução da letra:

Na ponte de Bassano  
nos daremos as mãos  
nos daremos as mãos  
para um beijo de amor  
para um beijo de amor  
para um beijo de amor  
nos daremos as mãos  
para um beijo de amor  
para um beijo de amor.

Para um beijo de amor  
sucedem tantos ais  
eu nunca imaginei  
ter que te abandonar

ter que te abandonar  
ter que te abandonar  
eu nunca imaginei  
ter que te abandonar  
ter que te abandonar  
ter que te abandonar.

Ter que te abandonar  
tanto bem te querendo  
ter que te abandonar  
tanto bem te querendo  
romper as correntes  
que me acorrentam o coração

que me acorrentam o coração  
que me acorrentam o coração.

Que me acorrentam o coração  
que me acorrentam o flanco  
digo a todo o mundo  
eu não me caso mais  
eu não me caso mais  
digo a todo mundo  
eu não me caso mais  
eu não me caso mais  
eu não me caso mais  
e vou ser soldado.



*SUL PONTE DI PASSARO (C. Léves - Grópolis - Moravia) 27.06.59 (199)*

SUL PONTE DI BAS- SA- NO NOI CI DA- RAM LA MA- NO

NOI CI DA- RAM LA MA- NO PER UN BA- CIO DE A- MÔR PER UN BA- CIO DE A- MÔR PER

UN BA- CIO DE A- MÔR

1ª - Do - C  
2ª - Sol - G  
3ª - Fa - F

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Susana

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Cora Linha Silva Tavares – Antônio Prado  
Classificação: Narrativa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Su sa na va te/a ves tir se le ghin Su che su'l bal ri voi me

11

nàr se le ghin lai là se le ghin lai là che su'l bal ti voi me nàr

## Transcrição da letra:

Susana va te a vestir  
seleghìn  
Susana va te a vestir  
seleghìn  
che su 'l bal ti voi menàr  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
che su 'l bal te voi menàr.

E quando giunta al balo  
seleghìn  
e quando giunta al balo  
seleghìn  
nissun la fà i-balàr  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
nissun la fà i-balàr.

Salta fòra 'l fiól de un cónte  
seleghìn  
salta fòra 'l fiól de un cónte  
seleghìn  
tre giri ghe fà far  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
tre giri ghe fà far.

E nel fando la rondinèla  
seleghìn  
e nel fando la rondinèla  
seleghìn  
la ròsa ghe cascà  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
la ròsa ghe cascà.

Nel toléndo su la ròsa  
seleghìn  
nel toléndo su la ròsa  
seleghìn

tre baci lu el ga dà  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
tre baci lu el ga dà.

E nissun se ga i-necòrto  
seleghìn  
e nissun se ga i-necòrto  
seleghìn  
sólo che el suo pupà  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
sólo che el suo pupà.

Suo pupà ciama per nóme  
seleghìn  
suo pupà ciama per nóme  
seleghìn  
Susana démo a ca  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
Susana démo a ca.

O nò nò pupà non végnò  
seleghìn  
o nò nò pupà non végnò  
seleghìn  
mi voi star qua balàr  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
mi voi star qua balàr.

E nel fando i tre scalini  
seleghìn  
e nel fando i tre scalini  
seleghìn  
scominsia sciafetàr  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
scominsia sciafetàr.

O perché pupà me dèò  
seleghìn  
o perché pupà me dèò  
seleghìn  
perché son stà i-bacià  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
perché son stà i-bacià.

A son stà bacià per tanti  
seleghìn  
a son stà bacià per tanti  
seleghìn  
nessún me ga i magnà  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
nessún me ga i magnà.

Le tre ròse le ne òrto  
seleghìn  
le tre ròse le ne òrto  
seleghìn  
non le pèrde mai il colór  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
non le pèrde mnaì il colór.

Gnanca mi per un bacino  
seleghìn  
gnanca mi per un bacino  
seleghìn  
non perderò el onór  
seleghìn lai la seleghìn lai la  
non perderò el onór.

### Tradução da letra:

Susana , põe o vestido,  
bentevi,  
Susana , põe o vestido,  
bentevi,  
que ao baile vou te levar;  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
que ao baile vou te levar

E quando ela chega ao  
baile  
bentevi  
e quando ela chega ao  
baile  
bentevi  
ninguém a faz dançar;  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
ninguém a faz dançar.

Aparece o filho dum conde  
bentevi  
aparece o filho dum conde  
bentevi  
três giros ele a faz fazer;  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
três giros ele a faz fazer.

E no barro a rodopiada  
bentevi  
e no barro a rodopiada  
bentevi  
a Rosa deixa cair  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá,  
a Rosa deixa cair

Ao erguer do chão a Rosa  
bentevi  
ao erguer do chão a Rosa  
bentevi

três beijos ele lhe dá,  
bentevi, lá lá; bentevi lá, lá  
três beijos ele lhe dá.

E ninguém se deu conta  
bentevi  
e ninguém se deu conta  
bentevi  
a não ser o seu papai,  
bentevi lá, lá; bentevi, lá lá  
a não ser o seu papai.

Seu pai a chama pelo  
nome  
bentevi  
seu pai a chama pelo  
nome  
bentevi,

Susana, vamos para casa  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
Susana, vamos para casa.

Oh não, não, papai, não  
vou  
bentevi  
oh não, não, papai, não  
vou

bentevi  
quero ficar aqui e dançar  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
quero ficar aqui e dançar.

E no barro os três degraus  
bentevi  
e no barro os três degraus  
bentevi  
começaram a sacudir  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
começaram a sacudir.

Oh por que papai diz isso?  
bentevi

oh por que papai diz isso?  
bentevi  
porque eu fui beijada  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
porque eu fui beijada.

Já fui beijada por tantos  
bentevi  
já fui beijada por tantos  
bentevi  
e nenhum deles me comeu  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
e nenhum deles me comeu.

As três rosas lá no jardim  
bentevi  
as três rosas lá no jardim  
bentevi  
nunca perdem sua cor  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
nunca perdem sua cor.

Também eu por um beijinho  
bentevi  
também eu por um beijinho  
bentevi  
não perderei a honra  
bentevi lá, lá; bentevi lá, lá  
não perderei a honra



*SUSANA (L. TAVARES) 23.11.88 (120)*

SU- SA- NA RA- TEA RES- TIA SE- LE- GHIN SU- CHE SU'L BAL TI VOI ME-  
 NÀ SE- LE- GHIN LAI LÀ SE- LE- GHIN LAI LÀ CHE SU'L BAL TI VOI ME- NÀ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Susana fate a vèste

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa  
Classificação: Narrativa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

Susana fate a vèste  
che 'l bal ti voi menàr  
con tra li la le li li la  
Susana fate a vèste  
che 'l bal ti voi menàr.

Sólo el fiól del cónde  
tre giri lu el fà far  
con tra li la le li li la  
sólo el fiól del cónde  
tre giri lu el fà far.

Broaca de Susana  
perché te assai baciàr  
con tra li la le li li la  
broaca de Susana  
perché te assai baciàr.

Co stata in méso al balo  
nessùn la fà balàr  
con tra li la le li li la  
co stata in méso al balo  
nessùn la fà balàr.

E dòpo dei tre giri  
un bacio lu ga i-dà  
con tra li la le li li la  
e dòpo dei tre giri  
un bacio lu ga i-dà.

Se i baci fóssi busi  
la mia pel seria un crivèl  
con tra li la le li li la  
Se i baci fóssi busi  
la mia pel seria un crivèl.

## Tradução da letra:

Susana, põe o vestido  
que ao baile vou te levar  
con trá lilalê, lililá  
Susana, põe o vestido  
que ao baile vou te levar.

Somente o filho do conde  
três giros a faz fazer  
con trá lilalê, lililá  
somente o filho do conde  
três giros a faz fazer.

Bruaca de uma Suzana  
por que te deixaste beijar?  
con trá lilalê, lililá  
bruaca de uma Suzana  
por que te deixaste beijar?

Quando ela chegou no baile  
ninguém a fez dançar  
con trá lilalê, lililá  
quando ela chegou ao baile  
ninguém a fez dançar.

E depois dos três giros  
um beijo ele lhe dá  
con trá lilalê, lililá  
e depois dos três giros  
um beijo ele lhe dá.

Se os beijos fossem furos  
minha pele seria uma peneira  
con trá lilalê, lililá  
Se os beijos fossem furos  
minha pele seria uma peneira.





FA M SUSANA FATE A VESTE (DALCIN) 2009.89 76

SU-SA-NA FA-TEA VES-TE CHO'L BAL TI VOI ME-NAR CON TRA LI LA

LA LI LI LA SU-SA-NA FA-TEA VES-TE CHO'L BAL TI VOI ME-NAR

Cifra em: 1<sup>a</sup> - FA - F  
2<sup>a</sup> - DO - C  
3<sup>a</sup> - SI - B



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Família de Adelina Boff e José Moschen. Galópolis,  
Caxias (RS), 1939. Autoria: Sisto Muner. Acervo: AHMJSA.





# Susana vati a vèste

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
 Classificação: Diversas  
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
 Década de 1980



## Transcrição da letra:

O Susana vati a vèste  
 che al balo ti voi menar  
 la la lara la lara la la  
 che al balo ti voi menar.

Co son stata junto el balo  
 nissuini ti fai balar  
 la la lara la lara la la  
 nissuini ti fai balar.

Salta fóra fiol del cónte  
 tre giri il ghe fà far  
 la la lara la lara la la  
 tre giri il ghe fà far.

E te fando sti tre giri  
 l'anèlo ghe 'se cascà  
 la la lara la lara la la  
 l'anèlo ghe 'se cascà.

E toléndo su l'anèlo  
 un bacio lu ghe ga dà

la la lara la lara la la  
 un bacio lu ghe ga dà.

E nissun se ga nicòrto  
 sólo che el suo pupà  
 la la lara la lara la la  
 sólo che el suo pupà.

O Susana ndémo a casa  
 che il balo l'è terminà  
 la la lara la lara la la  
 che il balo l'è terminà.

Cosè stà su i tre scalini  
 no sciafa lu 'l ghe ga dà  
 la la lara la lara la la  
 no sciafa lu 'l ghe ga dà.

E parche pupà me déto  
 perche son stà bacià  
 la la lara la lara la la  
 perche son stà bacià.

E son stà bacià de tanti  
 nessuni me ga mangià  
 la la lara la lara la la  
 nessuni me ga mangià.

Ghanca mi per una sciafa  
 non te go mia massà  
 la la lara la lara la la  
 non te go mia massà.

E la ròsa frésca e bèla  
 no perderà i color  
 la la lara la lara la la  
 no perderà i color.

E gnanca mi per un bacino  
 non perderò il l'onor  
 la la lara la lara la la  
 non perderò il l'onor.

**Tradução da letra:**

Oh Susana põe o vestido  
que ao baile vou te levar  
la la lara la lara la la  
que ao baile vou te levar.

Quando ela chega ao baile  
ninguém a faz dançar  
la la lara la lara la la  
ninguém a faz dançar

Aparece o filho do conde,  
três giros a faz fazer  
la la lara la lara la la  
três giros a faz fazer.

E no chão com os três giros  
o anel dela caiu  
la la lara la lara la la  
o anel dela caiu.

E juntando o anel  
um beijo ele lhe dá  
la la lara la lara la la  
um beijo ele lhe dá.

E ninguém se deu conta  
a não ser o seu papai  
la la lara la lara la la  
a não ser o seu papai.

Oh Susana, vamos p'ra casa,  
que o baile terminou

la la lara la lara la la  
que o baile terminou.

Quando ela sobe os três degraus  
uma bofetada ele lhe dá  
la la lara la lara la la  
uma bofetada ele lhe dá.

E por que papai faz isso?  
porque eu fui beijada  
la la lara la lara la la  
porque eu fui beijada.

Eu fui beijada por muitos  
e nenhum deles me comeu  
la la lara la lara la la  
e nenhum deles me comeu.

Nem eu com uma bofetada  
nunca cheguei a te matar  
la la lara la lara la la  
nunca cheguei a te matar.

Pois a rosa fresca e bela  
nunca perderá a cor  
la la lara la lara la la  
nunca perderá a cor.

E nem eu por um beijinho  
não perderei a honra  
la la lara la lara la la  
não perderei a honra.





**Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC**



# Tassa de Mussolini

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Cômica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Per non pa gàr dei scà po li la tas sa do lo rò sa

6  
per me ma re dò na sì m pli ce la vol che mi me

11  
spó sa Ai ai ai pò ve ri noi che sia mo/an dai

## Transcrição da letra:

Per non pagàr dei scàpoli	non go mai più ste vòie	sconparse le bustine.
la tassa doloròsa	perchè ancó con le	
per non pagàr dei scàpoli	fèmene	Ai ai ai pòveri noi
la tassa doloròsa	no so cóme che la bóie.	che siamo andai
me mare dòna sìnplice		ai ai ai pòveri noi
la vol che mi me spósa.	Ai ai ai pòveri noi	che siamo andai.
	che siamo andai	
Ai ai ai pòveri noi	ai ai ai pòveri noi	Scovèrto mèso stómeço
che siamo andai	che siamo andai.	e adèssso po i cavéi
ai ai ai pòveri noi		scovertò mèso stómeço
che siamo andai.	Guardéle la le cótele	e adèssso po i cavéi
	le par le balarine	per someliarghe ai òmini
Go quaranta ani e càspita	guardéle la le cótele	le taia 'so anca quei.
non go mai più ste vòie	le par le balarine	
go quaranta ani e càspita	le bruse sènsa màneghe	Ai ai ai pòveri noi

che siamo andai  
ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai.

Andóve catàr per dìsere  
na brava fememéta  
andóve catàr per dìsere  
na brava fememéta  
che sa le braghe cùsere  
che pónta na ghiachéta.

Ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai  
ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai.

Le sa sol conversarse  
e le de pinta le massèle  
le sa sol conversarse  
e le sipia le massèle  
e darse al mìnio ai làvari  
per conparìr più bèle.

Ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai  
ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai.

Se non le sà far bòiere  
na técia de fasói

se non le as far bòiere  
na técia de fasói  
cóme farà ste fèmene  
a educàr sti fioi.

Ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai  
ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai.

Si cóme tante sbrìndole  
le va de qua e de là  
si cóme tante sbrìndole  
le va de qua e de là  
che le par mèsse in vindita  
cóme sarà un mercà.

Ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai  
ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai.

Amare no, credime  
lo non desfémo la pase  
amare no credime  
lo non desfémo la pase  
no le pol far ste fèmene  
che despiantàr le case.

Ai ai ai pòveri noi

che siamo andai  
ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai.

Se go pecà su l'ànima  
farò altra peniténsa  
se go pecà su l'ànima  
farò altra peniténsa  
ma mi restarò scàpolo  
e vu portè passiénsa.

Ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai  
ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai.

Mi pago pituòsto e sùvito  
sei tasse al govèrno  
mi pago pituòsto e sùvito  
sei tasse al govèrno  
ma non vóio èssere  
màrtire  
de un dì andare a  
l'infèrno.

Ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai  
ai ai ai pòveri noi  
che siamo andai.

## Tradução da letra:

Para não pagar dos solteiros  
a taxa dolorosa  
para não pagar dos solteiros  
a taxa dolorosa  
minha mãe, mulher simples  
quer que eu me case.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Tenho quarenta anos e, cáspite,  
não tenho mais essa vontade  
tenho quarenta anos e, cáspite,  
não tenho mais essa vontade  
porque agora com as mulheres  
não sei como vão as coisas.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Olhem só as saias delas  
parecem bailarinas  
olhem só as saias delas  
parecem bailarinas  
as blusas não têm mangas  
sumiram os corpetes.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Despido meio estômago  
e agora até os cabelos  
despido meio estômago  
e agora até os cabelos  
para se parecer aos homens  
elas cortam também.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Onde achar para contar

uma valente mulherzinha  
onde achar para contar  
uma valente mulherzinha  
que sabe as calças costurar  
que alinhava uma casaco.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Sabem só convesar  
beliscam as bochechas\*  
sabem só convesar  
beliscam as bochechas  
e passar mímio\*\* nos lábios  
para aparecer mais belas.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Se não sabem ferver  
uma panela de feijão  
se não sabem ferver  
uma panela de feijão  
como farão essas mulheres  
para educar seus filhos.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Assim muitas passeadeiras  
vão de cá para lá  
assim muitas passeadeiras  
vão de cá para lá  
que parecem portas à venda  
como se fosse num mercado.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Amar não, acreditem-me  
não desfaçamos a paz

amar não, acreditem-me  
não desfaçamos a paz  
nada mais fazem essas mulheres  
que derrubar as casas.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Se tenho pecados na alma  
farei outra penitência  
se tenho pecados na alma  
farei outra penitência  
mas vou ficar solteiro  
e vós tende paciência.\*\*\*

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

Antes pagarei e já  
seis taxas ao governo  
antes pagarei e já  
seis taxas ao governo  
mas não quero ser mártir  
de viver um dia no inferno.

Ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa  
ai, ai, ai, pobres de nós  
que entramos nessa.

---

\* Tradução aproximada. É provável que "sípia" seja corruptela de verbo não identificado.

\*\* P. ext.: substância de cor vermelha. Lit: zarcão, óxido de chumbo.

\*\*\* Ver: Vós, no sentido de tratamento reverencial à mãe





35 *OK TASSA di MUCCOLARI* (PANOZZO) 01.12.84-85 300

PER NON PA-GIA DEI SCÀ-PO-LI LA TAS-ER DA-LO-AÒ-SA PER

ME MA-DE DÒ-NA SIM-PLI-CE LA VOL CHE MÌ ME SPÓ-CA Ai Ai Ai PÒ-VÈ-RI

NOI CHE SÌA-MO-AN-DAI

1<sup>a</sup> - Dò - C  
2<sup>a</sup> - Sol - G  
3<sup>a</sup> - F - F



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC

# Te ricòrdi Adelina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Das Neves – Linha 40, Caxias do Sul  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Te ri còr di A de li na só to l'óm brade quel ra mo me di cé vati/a mo

7  
ti/amo me di ce vati/a mo ti/amo te ri còr di A de li na só to l'óm brade quel

13  
ra mo me di cé vati/a mo ti/amo e ra tu ta fal si tà ma'lper ché ma'l per

19  
ché A de li na non pén sapiù/a mè ma per ché ma per ché ma per ché ber sa

25  
glié ri sòn mè io di mè

### Transcrição da letra:

Te ricòrdi Adelina  
sóto l'ónbra de quel ramo  
me dicéva ti amo ti amo  
me dicéva ti amo ti amo  
te ricòrdi Adelina  
sóto l'ónbra de quel ramo  
me dicéva ti amo ti amo  
era tuta falsità.

Ma 'l perché ma 'l perché  
Adelina non pènsa più a mè  
ma perché ma perché ma  
perché  
bersagliéri son mèio di mè  
ma perché ma perché ma  
perché  
bersagliéri son mèio di mè.

Andrò in cima i mónti  
d'eremita me vestirò

tuto el témpo de mia vita  
tuto el témpo de mia vita  
andrò in cima i mónti  
d'eremita me vestirò  
tuto el témpo de mia vita  
peniténssa io farò.

Ma 'l perché ma 'l perché  
Adelina non pènsa più a mè  
ma perché ma perché ma  
perché  
bersagliéri son mèio di mè  
ma perché ma perché ma  
perché  
bersagliéri son mèio di mè.

Andrò per la via  
per la strada del campo  
santo  
quatro làgrime de pianto

quatro làgrime de pianto  
andrò per la via  
per la strade del campo  
santo  
quatro làgrime de pianto  
dai me òchi caderà.

Ma 'l perché ma 'l perché  
Adelina non pènsa più a mè  
ma perché ma perché ma  
perché  
bersagliéri son mèio di mè  
ma perché ma perché ma  
perché  
bersagliéri son mèio di mè.

### Tradução da letra:

Te recordas Adelina:  
na sombra daquele ramo  
me dizias te amo, te amo  
me dizias te amo, te amo;  
te recordas Adelina:  
na sombra daquele ramo  
me dizias te amo, te amo,  
era tudo falsidade.

Mas por que, mas por que  
Adelina não mais pensa em  
mim?  
mas por que, mas por que,  
mas por que  
fuzileiros são melhores que  
eu?  
mas por que, mas por que,  
mas por que  
fuzileiros são melhores que  
eu?

Andarei por sobre os  
montes,

de eremita me vestirei  
todo o tempo de minha  
vida  
todo o tempo de min há  
vida  
andarei por sobre os  
montes,  
de eremita me vestirei  
todo o tempo de minha  
vida  
penitência eu farei.

Mas por que, mas por que  
Adelina não mais pensa em  
mim?  
mas por que, mas por que,  
mas por que  
fuzileiros são melhores que  
eu?  
mas por que, mas por que,  
mas por que  
fuzileiros são melhores que  
eu?

Andarei pela estrada  
pela estrada do campo-  
santo  
quatro lágrimas de pranto  
quatro lágrimas de pranto  
andarei pela estrada  
pela estrada do campo-  
santo  
quatro lágrimas de pranto  
de meus olhos cairão.

Mas por que, mas por que  
Adelina não mais pensa em  
mim?  
mas por que, mas por que,  
mas por que  
fuzileiros são melhores que  
eu?  
mas por que, mas por que,  
mas por que  
fuzileiros são melhores que  
eu?





Família de Virgínia Pelizzer Pezzi e Ettore Pezzi. Caxias (RS),  
1924. Autoria: Giacomo Geremia. Acervo: AHMJSa.



# Teresina indormensata

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Camargo – Antônio Prado  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

Teresinha indormensata  
Teresinha indormensata  
Teresinha indormensata  
sóto l'ónbra de un bel fiór  
Teresinha indormensata  
sóto l'ónbra de un bel fiór.

Lèva su'so oi Teresina  
lèva su'so oi Teresina  
lèva su'so oi Teresina  
l'è rivà 'l tuo primo amor  
lèva su'so oi Teresina  
l'è rivà 'l tuo primo amor.

Se l'è rivato assai che 'l riva  
se l'è rivato assai che 'l riva

se l'è rivato assai che 'l riva  
che io son prònta a far l'amór  
se l'è rivato assai che 'l riva  
che io son prònta a far l'amór.

Còsa ghèto oi Teresina  
còsa ghèto oi Teresina  
còsa ghèto oi Teresina  
che te ghe scanbià 'l colór  
còsa ghèto oi Teresina  
che te ghe scanbià 'l colór.

L'è stà l'aria de l'Itàlia  
l'è stà l'aria de l'Itàlia  
l'è stà l'aria de l'Itàlia  
che te ga scanbià 'l colór

l'è stà l'aria de l'Itàlia  
che te ga scanbià 'l colór.

Lo à savèsto in fino in Francia  
lo à savèsto in fino in Francia  
lo à savèsto in fino in Francia  
che te ghe scanbià i colór  
lo à savèsto in fino in Francia  
che te ghe scanbià i colór.

Le stà passión del moroséto  
le stà passión del moroséto  
le stà passión del moroséto  
che te ga scanbià i colór  
le stà passión del moroséto  
che te ga scanbià i colór.

## Tradução da letra:

Teresinha adormecida  
Teresinha adormecida  
Teresinha adormecida  
à sombra de uma bela flor  
Teresinha adormecida  
à sombra de uma bela flor.

Te levanta, ó Teresinha  
te levanta, ó Teresinha  
te levanta, ó Teresinha  
chegou teu primeiro amor  
te levanta, ó Teresinha  
chegou teu primeiro amor.

Se ele chegou que venha então,  
se ele chegou que venha então

se ele chegou que venha então  
que estou pronta p'ra fazer amor,  
se ele chegou que venha então  
que estou pronta p'ra fazer amor.

O que tens ó Teresinha,  
o que tens ó Teresinha,  
o que tens ó Teresinha,  
que tu mudaste de cor  
o que tens ó Teresinha,  
que tu mudaste de cor?

Foram os ares da Itália  
foram os ares da Itália  
foram os ares da Itália  
que te mudaram a cor

foram os ares da Itália  
que te mudaram a cor.

Tu soubeste até na França  
tu soubeste até na França  
tu soubeste até na França  
o que te mudou a cor  
tu soubeste até na França  
o que te mudou a cor.

Foi a paixão do namorado  
foi a paixão do namorado  
foi a paixão do namorado  
que te mudou a cor  
foi a paixão do namorado  
que te mudou a cor.



# Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Tin ton tè la chiga róto la canpa nè la tin ton ta chiga róto la paghe

8  
rà Quan ti/a man ti quanti/a man ti chi/io ga vé va ghi n'a

15  
vé va ghi n'a vé va sè te ò to son re du ta son re du ta conquel

22  
sór do gnan ca qué lo gnan ca qué lo mi vol più

## Transcrição da letra:

Tin ton tèla chi ga róto la  
canpanèla  
tin ton ta chi ga róto la  
pagherà  
tin ton tèla chi ga róto la  
canpanèla  
tin ton ta chi ga róto la  
pagherà.

Quanti amanti quanti amanti  
chi io gavéva  
ghi n'avéva ghi n'avéva  
sète òto  
son reduta son reduta con  
quel sórdo  
gnanca quélo gnanca  
quélo mi vol più.

Tin ton tèla chi ga róto la  
canpanèla  
tin ton ta chi ga róto la  
pagherà

tin ton tèla chi ga róto la  
canpanèla  
tin ton ta chi ga róto la  
pagherà.

Géri séra géri séra ndando a  
spasso  
go incontrato go incontrato  
na segnòra

la me dice la me dice vién  
de sópra  
vién di sópra vién di sópra  
par far l'amór.

Tin ton tèla chi ga róto la  
canpanèla  
tin ton ta chi ga róto la  
pagherà

tin ton tèla chi ga róto la  
canpanèla  
tin ton ta chi ga róto la  
pagherà.

Quanti ghinè quanti ghinè  
che i mangia polénta  
chi va de la morósa i va la  
morósa e si ndorménsa  
ei si ndorménsa e si  
ndorménsa nò per dormire  
ei si ndorménsa e si  
ndorménsa nò i sa còsa dìre.

Tin ton tèla chi ga róto la  
canpanèla  
tin ton ta chi ga róto la  
pagherà  
tin ton tèla chi ga róto la  
canpanèla  
tin ton ta chi ga róto la  
pagherà.



**Tradução da letra:**

Tim tom tela, quem quebrou a  
sineta,

tim tom tela, quem a quebrou a  
pagará

tim tom tela, quem quebrou a  
sineta,

tim tom tela, quem a quebrou a  
pagará.

Tim tom tela, quem quebrou a  
sineta,

tim tom tela, quem a quebrou a  
pagará

tim tom tela, quem quebrou a  
sineta,

tim tom tela, quem a quebrou a  
pagará.

Quantos amantes, quantos amantes  
eu possuía

eu possuía eu possuía sete ou oito;  
fiquei só fiquei só com aquele surdo  
e nem ele e nem ele me quer mais.

Tim tom tela, quem quebrou a  
sineta,

tim tom tela, quem a quebrou a  
pagará

tim tom tela, quem quebrou a  
sineta,

tim tom tela, quem a quebrou a  
pagará.

Quantos há quantos há que comem  
polenta

e que vão até a amante até a  
amante e adormecem;

adormecem e adormecem não  
para dormir:

adormecem e adormecem e não  
sabem o que dizer

Tim tom tela, quem quebrou a  
sineta,

tim tom tela, quem a quebrou a  
pagará

tim tom tela, quem quebrou a  
sineta,

tim tom tela, quem a quebrou a  
pagará.

Ontem à noite ontem à noite indo  
passear

encontrei encontrei uma senhora;

ela me disse: vai lá em cima

vai lá em cima, vai lá em cima fazer  
amor.



*TIN TON TÈLA CRI GA RÒTO LA CANPAHOLA - STA-TERRAZA - B.C. - 210*

*ESTRATIZADA*

TIN TON TÈ- LA CHI GA RÒ- TO LA CAN- PA- MÒ - LA TIN TON TA CHI GA

RÒ- TO LA TA- CHE- RÀ QUAN- TI- A- MAN- TI QUAN- TI- A- MAN- TI CHI TO GA- TÈ- VA CHI MA-

TÈ- VA CHI MA- TÈ- VA TÈ- TÈ- Ò- TO SON RE- DU- TA SON RE- DU- TA CON AQUEL LÒR-

DO GRAN- CA QUE- LO GRAN- CA QUE- LO MI FOR PIÙ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Tremasténo tremate o supèrbi

Transcrição da Letra: Adiles Pietrobelli Lucietto  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto  
Transcrição da Música: Prof. Paulo Zugno

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Religiosa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written for a single voice part on a treble clef staff. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The lyrics are in Portuguese. The score consists of several lines of music, each with a measure number at the beginning. The lyrics are: 'Tre mas té no tre ma te/o su pèr bi', 'giun to/el fi ne dis tan te bra ma ti di/un fa lié re lónghe/ol tra gia to', 'e se col san gue cos tar si si do vi a', 'Solo recitado' (a section with a box around the title), 'O dól ce ri vâ di con da na re/un du ca a mòr te', 'Sul can dodei tri un fi dó ve sia mo re dén ti sul can podei va', 'lén ti ndó ve mo ri re si va an dò ve mo ri re si va an', and 'dian an dian an dian sul dian'. The score includes various musical notations such as notes, rests, and bar lines. There are also repeat signs and first/second endings marked '1.' and '2.'.

5  
Tre mas té no tre ma te/o su pèr bi

13  
e se col san gue cos tar si si do vi a

**Solo recitado**

18  
O dól ce ri vâ di con da na re/un du ca a mòr te

19  
Sul can dodei tri un fi dó ve sia mo re dén ti sul can podei va

26  
lén ti ndó ve mo ri re si va an dò ve mo ri re si va an

35  
dian an dian an dian sul dian

**Transcrição da letra:**

Tremasténo tremate o supèrbi  
giunto el fine  
distante bramati  
di un faliére lónghe  
oltragiato  
e se col sangue costar  
si si dovia.

O dólce rivà di condanare  
un duca a mòrte  
su 'l canpo dei triunfi  
dóve siamo redénti

su 'l canpo dei valénti  
ndóve morire si và  
ndóve morire se và  
andian andian andian.

Su 'l canpo dei triunfi  
dóve siamo redénti  
su 'l canpo dei valénti  
'ndóve morire si và  
'ndóve morire si và  
andian andian andian.

**Tradução da letra:**

Estremecei, tremei, ó soberbos  
até o fim:  
esbravejais distante  
de um errante longamente  
ultrajado,  
e com sangue se pagar  
sim, sim, se devia.

Ó doce lugar de condenar  
um cordeiro à morte  
no campo dos triunfos  
onde fomos remidos;

ao campo dos valentes  
onde morrer se vai  
onde morrer se vai  
vamos, vamos, vamos.

Ao campo dos triunfos  
onde fomos remidos  
ao campo dos valentes  
onde morrer se vai  
onde morrer se vai  
vamos, vamos, vamos.





TRAMASTE'NO, TREMATE O SUPERBI F 10. A 91:300  
02.09.91

TRE- MAS- TO- NO TAN- MA- TO DO SU- PER- BI GIUN- TO EL FI- NE DIS- TAN- TO BRA-  
MA- TI DUM FA- LIÉ- RE LON- GUE OL- TAA- GIA- TO E SE COL SAN- GUE COS- TAR SI  
SI DO- RI- A O DOL- CE RI- VÁ DI CON- DA- NA- REUM DU- SA A MORA- TO SUL CAN- PO DEI TRI-  
UM- FI DO- VE SIA- MO RE- DÁN- TI SUL CAN- PO DEI VA- LÁN- TI MO- VA MO- RI- RE  
SI VA AN- DO- TO MO- AI- RA SI VA AN- DIAM AN- DIAM AN- DIAM SUL ZIAN

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Família de Marcos Beux e Esther Premaor Beux. Caxias (RS), déc.  
1930. Autoria: Giacomo Geremia. Acervo: Anthony Beux Tessari.







# Trènta sei giòrni che io fasso il soldato

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Dramática  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Trén ta sei giòr ni che/io fas so/il sol da to trén ta sei giòr ni che/io fas so/il sol

5  
da to trén ta sei giòr ni che/io fas so/il sol da to na le te

9  
ri na di ca sa ri và na le te ri na di ca sa ri và

## Transcrição da letra:

Trènta sei giòrni che io fasso il soldato  
trènta sei giòrni che io fasso il soldato  
trènta sei giòrni che io fasso il soldato

la leterina dic asa rivà  
la leterina di casa rivà.

Serà fórsi de la mia i-bèla  
serà fórsi de la mia i-bèla  
serà fórsi de la mia i-bèla  
che l'o lasciata in lèto malà  
che l'o lasciata in lèto malà.

Siór capitano li chiède a licénsa  
siór capitano li chiède a licénsa  
siór capitano li chiède a licénsa  
per ndare a casa a ritrovàr  
per ndare a casa a ritrovàr.

La licénsa mi si te la dago  
la licénsa mi si te la dago

la licénsa mi si te la dago  
basta ritòrni a far el soldà  
basta ritòrni a far el soldà.

Quando son giunto al mio paesèlo  
quando son giunto al mio paesèlo  
quando son giunto al mio paesèlo  
e le canpane sentiva sonàr  
e le canpane sentiva sonàr.

Serà el suòno de la mia i-bèla  
serà el suòno de la mia i-bèla  
serà el suòno de la mia i-bèla  
che lo lasciata in lèto malà  
che lo lasciata in lèto malà.

O portantini che pòrta la mòrta  
o portantini che pòrta la mòrta

o portantini che pòrta la mòrta  
métila in tèra la vòglio vedèr  
métila in tèra la vòglio vedèr.

Se da viva non ti o mai baciato  
se da viva non ti o mai baciato  
se da viva non ti o mai baciato  
poi dòpo mòrta ti vòlgio baciàr  
poi dòpo mòrta ti vòlgio baciàr.

Se la baciava quando l'èra viva  
se la baciava quando l'èra viva  
se la baciava quando l'èra viva  
ma dòpo mòrta la ga i odór  
ma dòpo mòrta la ga i odór.



### Tradução da letra:

Trinta e seis dias fazem que sou  
soldado,  
trinta e seis dias fazem que sou  
soldado  
trinta e seis dias fazem que sou  
soldado  
e uma cartinha de casa chegou  
e uma cartinha de casa chegou.

Será talvez da minha linda  
será talvez da minha linda  
será talvez da minha linda  
que eu deixei doente na cama  
que eu deixei doente na cama.

Senhor capitão licença lhe peço  
senhor capitão licença lhe peço  
senhor capitão licença lhe peço  
para ir até em casa reencontrá-la  
para ir até em casa reencontrá-la.

A licença sim eu a te dou  
a licença sim eu a te dou  
a licença sim eu a te dou,  
basta que voltes a ser soldado  
basta que voltes a ser soldado.

Quando cheguei em meu vilarejo  
quando cheguei em meu vilarejo  
quando cheguei em meu vilarejo

os sinos eu ouvi tocar  
os sinos eu ouvi tocar

Será o toque para a minha linda  
será o toque para a minha linda  
será o toque para a minha linda  
que eu deixei doente na cama  
que eu deixei doente na cama?

Ó padioleiros que levam a morta  
ó padioleiros que levam a morta  
ó padioleiros que levam a morta  
ponham-na no chão que a quero  
ver

ponham-na no chão que a quero  
ver

Se viva eu nunca te beijei,  
se viva eu nunca te beijei  
se viva eu nunca te beijei  
depois de morta te quero beijar  
depois de morta te quero beijar

se a beijasse quando era viva  
se a beijasse quando era viva  
se a beijasse quando era viva  
mas depois de morta ela tem o odor  
mas depois de morta ela tem o  
odor.



13 OK- TRÉNTA SEI GIORNI CH'IO FASSO IL SOLDATO (PARLOZZO) - Zingaro 16.06.89-1

TRÉNTA SEI GIORNI CH'IO FASSO IL SOL-DA-TO TRÉNTA SEI GIORNI CH'IO FASSO IL SOL-DA-TO TRÉNTA SEI GIORNI CH'IO FASSO IL SOL-DA-TO

VÀ HA LE - TO - RI - HA DI CA - CA RI - VÀ

12 - Sol - g  
22 - Rx.  
32 - DO - c

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Tute le mamme

Transcrição da Letra: Adiles Pietrobelli Lucietto  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto  
Transcrição da Música: Prof. Paulo Zugno

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

## Parte 1 da partitura

1. Dòn ne! Dòn ne! Dòn ne! che l'a mó re tras for me rà

8 2. Mam me! Mam me! Mam me! quan te pe ne l'a mor vi dà

Mam me! Mam me! Mam me! ques to/è/il do no che Dio vi

15 le ri og gi sem pre per voi mam me non c'è pie

fà fra ba tuf fo li/e fas ce mil le sò gni nel cuor

22 tà o gni vos tro bam bi no quan do/un uo mo sa rà

per un bim bo che nas ce quan te gio ie/e do

29 ver so/il pro prio des ti no sen sa voi se ne/an

lor

36 drà Son tu te bel le le mam me del mon do

quan do bam bi no si strin go no/al cuor! Son le bel lés se d'un be ne pro

43 fon do fa to di sò gni ri nun ce/e d'a mòr É tan to bel lo quel

50 vol to di don na che veglia/un bim bo/e ri po so non ha sem bra l'im

# Tute le mamme

Transcrição da Letra: Adiles Pietrobelli Lucietto  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto  
Transcrição da Música: Prof. Paulo Zugno

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

## Parte 2 da partitura

57

ma gi ne d'u na ma dòn na sem bra l'im ma gi ne del la bon tà e

64

gli/an ni pas sa no i bim bi cres co no

71

le mam me/im bian ca no ma non sfio ri rà la

78

lò ro bel tà son tu te bel le le mam me del mon do gran di te

85

so ri di lu ce/e bon tà che cus to dis co no/un be ne pro fon do

92

il più sin ce ro del' u ma ni tà



### Transcrição da letra:

Dòne dòne dóne  
che l'amóre trasformerà  
mamme mamme mamme  
quésto è il dòno che Dio vi  
fà  
fra batufóli e fasce  
mile sògni nel cuor  
per un binbo che nasce  
quante giòie e dolor.

Son tute bèle le mamme del  
mòndo  
quando un banbino si  
stringono al cuor  
son le belésse d'un béne  
profóndo  
fati di sògni rinòce d'amór.

È tanto bèlo quel vòto di  
dòna  
che vèglia un binbo e ripóso  
non ha  
sénbra l'immagine d'una  
madòna  
sénbra l'immagine déla bontà.

E gli ani pàssano  
i binbi crèscono  
le mamme in biàncano  
ma non sfiorirà la lóro beltà.

Son tute bèle le mamme del  
mòndo  
grandi tisòri di luce e bontà  
che custodíscono un béne  
profóndo

il più sincéro del'umanità.  
Mamme mamme mamme  
quante péne l'amór vi dà  
iéri ógi sénpre per voi  
mamme non c'è pietà  
ógni vòstro banbino quando  
un uòmo sarà  
vèrso il pòprio destino  
sènsa voi se ne andrà.

Son tute bèle le mamme del  
mòndo  
grandi tisòri di luce e bontà  
che custodíscono un béne  
profóndo  
il più sincéro del'umanità.

### Tradução da letra:

Mulheres, mulheres,  
mulheres  
que o amor transformará;  
mamães, mamães,  
mamães  
este é o dom que Deus vos  
dá:  
entre almofadas e faixas  
mil sonhos no coração,  
por um bebê que nasce  
quanta alegria e dor.

São todas belas as mamães  
do mundo  
quando um bebê aperta  
no coração,  
são as belezas de um bem  
profundo  
feitas de sonhos repletos de  
amor.  
É tão belo o perfil de mulher

que vigia um bebê e  
descanso não tem,  
parece a imagem de uma  
Madona,  
parece a imagem da  
bondade.

E os anos passam  
os bebês crescem  
as mamães têm cãs  
mas não desfloresce a sua  
beleza.

São todas belas as mamães  
do mundo  
grandes tesouros de luz e  
bondade  
que custodiam um bem  
profundo  
o mais sincero da  
humanidade.

Mamães, mamães,  
mamães,  
quantas penas o amor vos  
dá;  
ontem, hoje e sempre para  
vós não há piedade:  
todo vosso bebê quando  
homem ficar  
atrás do próprio destino  
sem vós seguirá.

São todas belas as mamães  
do mundo  
grandes tesouros de luz e  
bondade  
que custodiam um bem  
profundo  
o mais sincero da  
humanidade.



TUTTE LE VAMICHE F. B. n. 226  
1991/91

1. DÒN-NE! DÒN-NE! DÒN-NE! CHE L'A - MÒ-RO TARE-FOA-ME-RÀ MAM-ME!  
 2. MAM-ME! MAM-ME! MAM-ME! QUAN-TU PU-NE L'A-MOA VI RÀ IA-AI,  
 MAM-ME! MAM-ME! QUÈS-TO IL DO-NO CHE DIO VI RÀ FRA BA-TU-TO L'E PAS-CE  
 OG-GI, SEQ. PRE, PER VOI MAM-ME NON C'È PIÙ RÀ O-GHI FOS-TRO BAM-BI-NO  
 MIL-LE SÒ-GHI NEL CUOR PER UN BIM-BO CHE NAS-CE QUAN-TE  
 QUAN-DO UN UO-MO SA-RÀ VER-GO IL PRO-PRIO BES-TI-NO SEN-RA  
 GIO-RE DO-LOR SON TUT-TE BEL-LE LE MAM-ME DEL MON-DO QUAN-DO UN BAMBINO  
 VOI SE NE AN-DRÀ  
 DI-NO SI STAIN-GO-MOAL CUOR! SON LA BEL-LE-RE DUN BE-NE PRO-FON-DO FAT-TO  
 DI GO-GHI RI-NUN C'E D'A-MOIA È TAN-TO BEL-LO QUEL VOL-TO DI DON-NA  
 CHE TE GLIA UN BIM-BO RI-PO-LO NON HA: SEM-BRA L'IM-MA-GI-NE D'U-NA MA-DON-NA  
 SEM-BRA L'IM-MA-GI-NE DEL-LE BON-TÀ È GLIA-MI PAS-CA-NO  
 BIM-BI CRE-SCO-NO LE MAM-ME IM-BIAN-CA-NO MA NON SFIO-RI-RÀ LA  
 LO-RO BEL-TÀ SON TUT-TE BEL-LE LE MAM-ME DEL MON-DO GLIA-MI TE SÒ-RI DI  
 MA SÒ-PAI TUT-TE PIÙ  
 LU-CRE BON-TÀ CHE CUS-TO JIS-CO-MO UN BE-NE PRO-FON-DO IL PIÙ SIM-CE-RO  
 BEL-LA SEI TU CHE MI HAI DA-TO IL TUO BE-NE PRO-FON-DO O SEI LA MAM-MA  
 DELL'U-MA-MI TÀ  
 DEI BAM-BI-MI MIOI

# Tuti i dice che António Prado è bèlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). It consists of five staves of music with lyrics in Italian. The first staff starts with a repeat sign. The second staff begins at measure 8. The third staff begins at measure 15 and includes a first ending bracket. The fourth staff begins at measure 22 and includes a second ending bracket and triplet markings. The fifth staff begins at measure 29 and includes triplet markings and a final note.

Tu t/i di ce che An to nio Prado/è bè lo con tan te

8  
re gas si ne che ti a no e/i me ga lé t fa ti a pe nè

15  
1.  
lo e/i me ga lé ti fa ti a pe nè lo tuti/i

22  
2.  
3  
i fà prò prio/i na mo ràr quando ti vè do tè pa ra di so me par de ve

29  
3  
3  
3  
3  
dér quando te vé do là in mè so/al ma re me par de vo làs quando te làr

Final

### Transcriçãu da letra:

Tuti i dice che António  
Prado è bèlo  
con tante regassine  
che ti ano  
e i me galéti fati a  
penèlo  
e i me galéti a penèlo  
tuti i dice che António  
Prado è bèlo  
con tante regassine  
che ti ano  
e i me galéti fati a  
penèlo  
i fà pròprio a i-namoràr.

E quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár  
E quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár.

L'èra su la filanda  
lavorare  
per guadagnarse 'l pan  
coi soi sudóri  
la go vista el géri séra  
far l'amóre  
la go vista el géri séra  
far l'amóre  
la gèra la in filanda  
lavorare  
per guadagnarse el  
pan coi soi sudóri  
la go vista el géri séra  
far l'amóre  
in conpagnà del  
marinàr.

E quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár

e quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár.

La ga i ociéti mòri mòri  
mòri  
e un viso de banvina  
péna nata  
la go vista el géri séra lo  
i-braciata  
la go vista el géri séra lo  
i-braciata  
la ga i ociéti mòri mòri  
mòri  
la ga un viso de  
banbina péna nata  
la go vista el géri séra  
i-braciata  
in conpagnà del  
marinàr.

E quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár  
e quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár.

La ga na bicicletà  
stréta stréta  
ghe passa 'l bataglión  
co la caréta  
la go vista el géri séra  
ben secrèta  
la go vista el géri séra  
ben secrèta  
la ga na bicicletà stréta  
stréta  
ghe passa 'l bataglión  
co la caréta  
la go vista el géri séra  
ben secrèta

in conpagnà del  
marinàr.

E quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár  
e quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár.

La ga 'l vestì taiato a tre  
cantóni  
che passa 'l bataglión  
coi vagóni  
la go vista el géri séra  
sui balcóni  
la go vista el géri séra  
sui balcóni  
la ga 'l vestì taiato a tre  
cantóni  
che pasa 'l bataglión  
coi vagóni  
la go vista el géri séra  
sui balcóni  
in conpagnà del  
marinàr.

E quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár  
e quando ti vèdo tè  
paradiso me par de  
vedér  
quando te védo là  
in mèso al mare me par  
de volár.



## Tradução da letra:

Todos dizem que Antônio  
Prado é bela  
com tantas mocinhas que  
há nela  
e os meus lambrequins  
feitos a pincel  
e os meus lambrequins a  
pincel  
todos dizem que Antônio  
Prado é bela  
com tantas mocinhas que  
há nela  
e os meus lambrequins  
feitos a pincel  
e os meus lambrequins a  
pincel  
feito de fato para  
enamorar.

E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar  
E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar

Ela ia à tecelagem  
trabalhar  
para ganhar o pão com  
seu suor  
a vi ontem à noite fazendo  
amor  
a vi ontem à noite fazendo  
amor;  
ela ia à tecelagem  
trabalhar  
para ganhar o pão com  
seu suor  
a vi ontem à noite fazendo  
amor  
na companhia do  
marinheiro.

E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver

quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar  
E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar.

Ela tem olhinhos pretos,  
pretos, pretos  
e um rosto de menina  
nascida há pouco  
a vi ontem à noite  
abraçada  
a vi ontem à noite  
abraçada;

ela tem olhinhos pretos,  
pretos, pretos  
e um rosto de menina  
nascida há pouco  
a vi ontem à noite  
abraçada  
na companhia do  
marinheiro.

E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar  
E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar

Ela tem uma bicicleta  
estreita, estreita,  
e passa o batalhão com  
sua carreta  
eu a vi ontem à noite bem  
secreta  
eu a vi ontem à noite bem  
secreta

ela tem uma bicicleta  
estreita, estreita,  
e passa o batalhão com  
sua carreta

eu a vi ontem à noite bem  
secreta  
na companhia do  
marinheiro.

E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar  
E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar.

Ela tem o vestido cortado  
em três bolsões  
e passa o batalhão com  
seus vagões  
eu a vi ontem à noite nos  
balcões  
eu a vi ontem à noite nos  
balcões  
Ela tem o vestido cortado  
em três bolsões  
e passa o batalhão com  
seus vagões,  
eu a vi ontem à noite nos  
balcões  
na companhia do  
marinheiro.

E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar  
E quando eu vejo a ti  
o paraíso me parece ver  
quando te vejo lá  
em meio ao mar pareço  
voar.

---

*Nota: a primeira estrofe, criada  
em homenagem à cidade de  
Antônio Prado, é cantada na  
mesma melodia de "La filanda",  
das estrofes seguintes.*



TUTTI i dice CHE ANTONIO PEDRO È BÉLO (J. Roque) 23-06-89 - (128)

TU-TIJ BI-CE CHA AN-TO-NIO PRA-DO É BÉ- LO CON TAN-TE

RE-GAS-SI-ME CHE TI A- MO E I ME GA-LÉ-TI FA-TI A PE-NÉ- LO O I

ME GA-LÉ-TI FA-TI A PE-NÉ- MO TU-TIJ I FÁ PÁO-PÁO I-NA-MO-

AÁR QUAN-DO TI VÉ- DO TÊ PA-RA-DI-SO MO PAR DE VÉ- DÊA QUAN-DO TE VÉ- DO

LÁ IN MÊ-SO AL RA-RE ME PAR DE VO- LÁR QUAN-DO TE LÁR

FINAL

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Tutu tutu musséta

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Alvise Menti – Nova Milano, Farroupilha  
Classificação: Infantil (ninar)  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Tu tu tu tumus sé ta la ma mavién de més sa con le' te ti ne pié ne pe

8  
dar le san to li ne le' san to li ne cri a la ma ma sca pa vi a la sca pa sul gra

15  
na ro El ga re ga lo 'lva far fès ta la ghe ba te via la fès ta la ros ti ce col bu

22  
ti ro e la ma gna la l'os te ri a è co che la 'se fi ni a

## Transcrição da letra:

Tutu tutu musséta  
la mama vién de méssa  
con le tetine piéne  
per dar le santoline.

Le santoline cria  
la mama scapa via  
la scapa su 'l granaro.

El ga regalo  
'l va far fèsta  
la ghe bate via la tèsta.

La rostice col butiro  
e la magna la l'osteria  
èco che la 'se finia.

## Tradução da letra:

Tutu tutu mulinha,  
a mamãe vem da missa  
com as tetinhas cheias  
para dar às madrinhas.

As madrinhas gritam  
a mamãe escapa delas  
escapa para o celeiro.

Ele tem um presente  
vai fazer festa  
ela bate fora a testa.

As rosquinhas com manteiga  
come na hospedaria  
pronto, não mais havia.



- 245 -

*Tutu tutu quesséa*      - *Alvise Monti* -

TU - TU TU - TU MUS - SÍ - TA LA MA - MA NÍE DE MÉA - SA COM LA TU - TÍ - KU

PIÉ - HE DE DRA LE SAN - TO - LÍ - HE LE SAN - TO - LÍ - HE CRI - A LA MA - MA SCA - PA

FI - A LA SCA - PA SUL GEA - RA - RO EC GA RO - GA - IO 'A HA PAR FÉS - TA LA GAC

BA - TE VIA LA TÉS - TA HA RES - TÍ - GE COM AU - TÍ - RO E LA MA - GHA LA C'EC - TO -

RI - A E - CO CHE LA 'DE FI - RI - A

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Vago in lèto par ndar dormir

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Léngua – Galópolis  
Classificação: Narrativa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

Vo in lèto per ndar dormire  
mi pénso de a mia i-bèla  
mi pénso de a mia i-bèla  
mi tòrno poi vestire  
mi pénso de a mia i-bèla  
me tòrno poi vestire.

Sùbito vado in cèrca  
e la mia i-bèla signòra  
la go i-trovata sóla  
sóla che la dormiva  
la go i-trovata sóla

sóla che la dormiva.

E mi go i-dato un bacio  
no la ga mia sentisto  
mi ghe no dato un n'antro  
oi mè che io son tradita  
mi ghe no dato un n'antro  
oi mè che io son tradita.

Tu no lo sei tradita  
io son quel giovinòto  
io son quel giovinòto

per ti te do i-la vita  
io son quel giovinòto  
per ti te do i-la vita.

Si sènte il giovinòto  
tiréve d'altra banda  
tiréve d'altra banda  
farém l'amóre insième  
tiréve d'altra banda  
farém l'amóre insième.

## Tradução da letra:

Vou para a cama dormir  
e penso na minha bela  
e penso na minha bela,  
volto então a me vestir,  
e penso na minha bela,  
volto então a me vestir.

Vou rápido à procura  
e a minha bela senhora  
eu encontro sozinha,  
sozinha e dormindo  
eu encontro sozinha,

sozinha e dormindo

Eu dei nela um beijo  
e ela não sentiu,  
dei nela então um outro  
ai de mim, eu fui traída,  
dei nela então um outro  
ai de mim, eu fui traída.

Tu não foste traída  
eu sou aquele garoto  
eu sou aquele garoto

que por ti dá sua vida  
eu sou aquele garoto  
que por ti dá sua vida.

Ela sente o garoto:  
deita do outro lado  
deita do outro lado  
vamos juntos fazer amor  
deita do outro lado  
vamos juntos fazer amor.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Varda la luna cóme la camina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written on three staves. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. It contains the first line of the melody with lyrics: 'Var da la lu na có me la ca mi na la travès sa/i món ti e'. The second staff starts at measure 7 and continues the melody with lyrics: 'non se la vé de più oi sì sì ca ra ma ma'. The third staff starts at measure 13 and concludes the piece with lyrics: 'nò la tra vès sa/i món ti e non se la vé de più'. The score includes various musical notations such as notes, rests, and bar lines.

## Transcrição da letra:

Varda la luna cóme la camina  
varda la luna cóme la camina  
la travèssa i mónti  
e non se la véde più  
oi sì sì cara mama nò  
la travèssa i mónti  
e non se la véde più.

Oi cara i-mama déme la mia  
i-dóta  
oi cara i-mama déme la mia i-dóta

che casa vòstra  
nò nò nò voi più stàr  
oi sì sì cara mama nò  
che casa vòstra  
nò nò nò voi più star.

La vòstra casa è piéna de dolóri  
la vòstra casa è piéna de dolóri  
quéla del mio béne  
l'è piéna de ròsa e fiór  
oi sì sì cara mama nò

quéla del mio béne  
l'è piéna de ròsa e fiór.

L'amór l'è fata cóme una nosèla  
l'amór l'è fata cóme una nosèla  
fin che non se la rónpe  
e non se la pol cercàr  
oi sì sì cara mama nò  
fin che non se la rónpe  
e non se la pol cercàr.

## Tradução da letra:

Olha a lua, como ela anda  
olha a lua, como ela anda  
atravessa os montes  
e não a vemos mais.  
ó sim sim, querida mãe, não  
atravessa os montes  
e não a vemos mais.

Ó querida mãe, dai-me o enxoval  
ó querida mãe, dai-me o enxoval  
que em vossa casa  
não não não quero mais ficar

ó sim sim, querida mãe, não  
que em vossa casa  
não não não quero mais ficar.

A vossa casa é cheia de dores  
a vossa casa é cheia de dores  
aquela do meu bem  
é cheia de rosa e flor  
ó sim sim, querida mãe, não  
aquela de meu bem  
é cheia de rosa e flor.

O amor é igual a uma avelã  
o amor é igual a uma avelã  
enquanto não se rompe  
não pode ser juntada\*  
ó sim sim, querida mãe, não  
enquanto não se rompe  
não pode ser juntada.

\* A avelã rompe o invólucro e cai no  
chão, onde é juntada.



13 OK OK VARDA LA LUNA CÔME LA CAMINA (Fili) (ALCIN) C2 12.88-4 100

VAR-DA LA LU-NA CÔ-ME LA CA-MI-NA LA TAA-VÔS-SAÍ MÓN-TI G

NON SÈ LA VÊ-JE PIÙ OI SÌ SÌ CA-RA MA-MA NÒ LA TAA-VÔS-SAÍ

MÓN-TI G NON SÈ LA VÊ-DE PIÙ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





# Vardé là che le passa adèss

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. It consists of three staves of music with lyrics underneath. The first staff starts with a repeat sign. The second staff begins at measure 9 and includes a triplet of eighth notes. The third staff begins at measure 18 and also includes a triplet of eighth notes. The lyrics are in Portuguese.

Vardé le là chele pas sa/a dèss so le quatro mos car di

9  
ne vardé le l'è bianche ris so li ne co ló ri no le ghi nà

18  
co ló ri no le ghi nà co ló ri no le ghi nà

## Transcrição da letra:

Vardéle là che le passa  
adèss  
le quatro moscardine  
vardéle là che le passa  
adèss

le quatro moscardine  
l'è bianche rissoline  
colóri no le ghinà  
colóri no le ghinà  
colóri no le ghinà.

Colóri no ghi nabiamo  
ghanca no ghen cerchiamo  
colóri no ghi nabiamo  
ghanca no ghen cerchiamo

noi ci darém la mano  
su 'l pónte del Pagliàn  
su 'l pónte del Pagliàn  
su 'l pónte del Pagliàn.

Su 'l pónte del Pagliano  
c'è nato tanti guai  
su 'l pónte del Pagliano  
c'è nato tanti guai  
no la credéva mai

dovérsi la lascià  
dovérsi la lascià  
dovérsi la lascià.

Dovérsi da lasciare

volérsi tanto béne  
dovérsi da lasciare  
volérsi tanto béne  
un giro di caténa  
che mi ncaténa 'l còr  
che mi ncaténa 'l còr  
che mi ncaténa 'l còr.  
Che mi ncaténa 'l cuòre  
che mi ncaténa i fianchi  
che mi ncaténa 'l cuòre  
che mi ncaténa i fianchi  
e lascio tuti quanti  
no me marido più  
no me marido più  
no me marido più.

**Tradução da letra:**

Olhem lá passando agora  
as quatro galanteadoras,  
olhem lá passando agora  
as quatro galanteadoras,  
os brancos cabelos crespos  
cores não têm  
cores não têm  
cores não têm.

Cores nós não temos  
e nunca procuramos ter,  
cores nós não temos  
e nunca procuramos ter,  
nós nos daremos a mão  
sobre a ponte de Paglia (em  
Veneza)  
sobre a ponte de Paglia  
sobre a ponte de Paglia.

Sobre a ponte de Paglia  
nasceram muitos ais  
sobre a ponte de Paglia  
nasceram muitos ais;

não acreditava mais  
se a deveria deixar  
se a deveria deixar  
se a deveria deixar.

Deveriam se deixar  
querendo-se tão bem  
deveriam se deixar  
querendo-se tão bem:  
um giro de corrente  
que me acorrenta o coração  
que me acorrenta o coração  
que me acorrenta o coração.  
Que me acorrenta o coração  
que me acorrenta os flancos  
que me acorrenta o coração  
que me acorrenta os flancos;  
eu deixo todo mundo  
e não quero mais marido  
e não quero mais marido  
e não quero mais marido.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC











Família de Giuseppe Tessari e Josephina Pezzi Tessari.  
Caxias (RS), 1942. Acervo: Anthony Beux Tessari.



# Vién pecator

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Religiosa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Vién pe ca tor al Di o che ti chia ma la mia bon tà ti vuó le per do

8  
nar Vién pe ca tor tuo pa dre che ti a ma trò po fi nor fa

15  
cès ti as pe tar Dio di cle mén sa Dio Sal va tor per dó na nòstre/o

22  
fé se pie tà dei pe ca tor per dó na nòstre/o fé se pie tà pei pe ca tor

## Transcrição da letra:

Vién pecator al Dio che ti chiama  
la mia bontà ti vuóle perdonar  
vién pecator tuo padre che ti ama  
tròpo finor facésti aspetar  
Dio di cleménsa  
Dio Salvator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator.

Èco Signor la pecorèla erante  
che con bontà tu cercasti finor  
ritòrno a tè qual figliuólo amante  
unito a tè vòglio viver ognor  
Dio di cleménsa  
Dio Salvator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator.

Quando da mè t'alontanasti  
ingrato  
io ti chiamai e ricercai di tè  
il mio amór io sénpre t'o mostrato  
e tu alfin non tornerai a mè  
Dio di cleménsa  
Dio Salvator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator.

Di vèro cuor domandóti perdóno  
caro signor di mie iniquità  
ti chiédo pur d'amarti il gran dóno  
e star con tè per tuta eternità  
Dio di cleménsa  
Dio Salvator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator.

Al tuo Signor se vuoi dilèto figlio  
mostrar amór e sénpre a me piacer  
non mai pecar ognor fugi il pergilio  
e si fedel ai sacri tuoi dover  
Dio di cleménsa  
Dio Salvator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator.

Si mio Signor mi sénto gran dolóre  
non vòglio più il tuo cuor oltragiar  
per tuo amór mi pénto d'ogni eróre  
vòglio morir prima di più pecar  
Dio di cleménsa  
Dio Salvator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator  
perdóna nòstre ofése  
pietà pei pecator.

### Tradução da letra:

Vem pecador, ao Deus  
que te chama,  
a minha bondade quer  
te perdoar,  
vem pecador, teu pai  
que te ama  
até agora muito fizeste  
esperar.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores,

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores.

Quando de Mim te  
afastaste, ingrato,  
eu te chamei e te  
procurei,  
o meu amor tenho  
sempre te mostrado  
e tu no final não  
retornas a Mim.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores,

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores.

Ao teu Senhor se  
queres, dileto filho

mostrar amor e sempre  
me dar prazer,

não peques mais toda  
hora, fuge do perigo,

e sê fiel a teus sagrados  
deveres.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores,

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores.

Eis Senhor a ovelhinha  
errante

que com bondade  
buscaste até agora,

retorno a Ti como um  
filho amante,

unido a Ti quero viver  
cada hora.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores,

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores.

De todo coração te  
peço perdão,

caro Senhor, de minha  
iniquidade,

te peço de amar-te o  
grande dom

e estar contigo por  
toda eternidade.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores,

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores.

Sim, meu Senhor, eu  
sinto grande dor

não quero mais teu  
coração ultrajar,

por teu amor me  
arrependo de todo  
erro,

quero morrer antes que  
mais pecar.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores,

perdoa nossas ofensas,

piedade dos  
pecadores.



Vien PECADOR F 7-B . 7: 315-05.0891  
 VER: CANTA! AO SENHOR - p. 14 - 7: 19 - O' BOM JESUS

Vien PE-CA- TOR AL Di- o QUE TI CHA-MA LA MIA BON- TA TI VUÓ- LE PE-CA- DO-  
 NAE Vien PE-CA- TOR TUO PA-DAE QUE TI A-MA TRÊ-PO FI- MOR PA- LÊS-TI AS- PE-  
 TAR DIO DI CLE- MÊN-SA DIO SAL-VA- TOR POR- DÓ- NA NOS-TRO-FÉ-SE PIG- TÀ PEI  
 PE-CA- TOR POR- DÓ- NA NOS-TRO-FÉ-SE PIG- TÀ PEI PE-CA- TOR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC

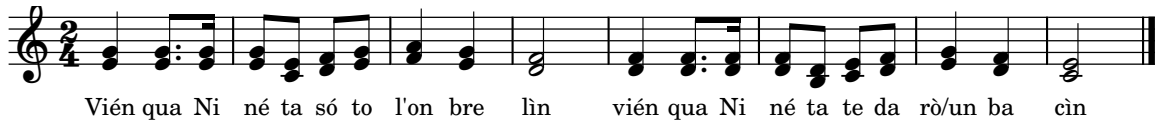




# Vién qua Ninéta

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

Vién qua Ninéta sóto l'onbre lín  
vién qua Ninéta te darò un bacìn.

Ti darò un bacino ti darò un bel fiór  
vién qua Ninéta che faròn l'amór.

Sète ani in guèra sóto el bataglión  
verginèla gèra verginèla son.

Go servio il sargénto go servio il  
magiòr  
vién qua Ninéta che faròn l'amór.

Vién far l'amór sóto l'onbre lín  
vién qua Ninéta che faròn l'amór.

## Tradução da letra:

Vem aqui Nineta embaixo da sombrinha  
vem aqui Nineta que te darei um beijo.

Te darei um beijo, te darei uma bela flor  
vem aqui Nineta que faremos amor.

Sete anos na guerra embaixo do batalhão  
verginela era, verginela sou.

Servi o Sargento, servi o Major  
vem aqui Nineta que faremos amor.

Vem fazer amor embaixo da sombrinha  
vem aqui Nineta que faremos amor.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Vién vién biondina de amór

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Dilá e Dorvalino Mincatto  
Classificação: Lírica  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

The musical score is written in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a time signature of 3/4. It consists of four staves of music with lyrics underneath. The first staff starts with a repeat sign and a fermata over the first note. The second staff begins at measure 9. The third staff begins at measure 17. The fourth staff begins at measure 23 and includes two endings: a first ending that repeats the previous phrase and a second ending that concludes the piece.

Vién Vién bèla biónda de/a mór vién só to l'ónbra de quèsto fiór

9  
tu dor mi ràì bion dina/in braccio/a mè per con so làr quèsto mì se ro còr

17  
sén teché córe'l san gue dén tro de le me vè ne bas tachete me vòglie bé ne

23  
1. bas ta che te me vòglie bé ne 2. non mi las ciàr

## Transcrição da letra:

Vién vién bèla biónda de amór  
vién sóto l'ónbra de quel bel fiór  
tu dormirài biondina in braccio a mè  
per consolàr quèsto mìsero còr  
vién vién bèla biónda de amór  
vién sóto l'ónbra de quel bel fiór  
tu dormirài biondina in braccio a mè  
per consolàr quèsto mìsero còr.

Sénti che córe 'l sangue  
déntro de le me véne  
basta che te me vòglie béne  
basta che te me vòglie béne

sénti che córe 'l sangue  
déntro de le em véne  
basta che me vòglie béne  
non mi lasciàr.

Vién vién bèla biónda de amór  
vién sóto l'ónbra de quel bel fiór  
tu dormirài biondina in braccio a mè  
per consolàr quèsto mìsero còr  
vién vién bèla biónda de amór  
vién sóto l'ónbra de quel bel fiór  
tu dormirài biondina in braccio a mè  
per consolàr quèsto mìsero còr.

**Tradução da letra:**

Vem, vem bela loura meu  
amor  
vem para à sombra desta bela  
flor  
tu dormirás, lourinha, nos meus  
braços  
para consolo deste pobre  
coração  
vem, vem bela loura meu amor  
vem para à sombra desta bela  
flor  
tu dormirás, lourinha, nos meus  
braços  
para consolo deste pobre  
coração.

Percebes correr o sangue  
dentro das minhas veias  
basta que me queiras bem  
basta que me queiras bem

percebes correr o sangue  
dentro das minhas veias  
basta que me queiras bem  
não me abandones.

Vem, vem bela loura meu  
amor  
vem para à sombra desta bela  
flor  
tu dormirás, lourinha, nos meus  
braços  
para consolo deste pobre  
coração  
vem, vem bela loura meu amor  
vem para à sombra desta bela  
flor  
tu dormirás, lourinha, nos meus  
braços  
para consolo deste pobre  
coração.





*VIEN, VIEN BONDINA DE AMOR - (MILCATO - RERADIO)* (179)

VIEN VIEN BÈ-LA BION-DA DE A-MOR VIEN SÓ-TO L'ON-BRA DE QUÉS-TO FIÒR

TU DOB-MI-NÀI BION- JI-NAIN DRACIÒA MÈ PER CON-SO L'ÀR QUÉS-TO MÌ-SE-RO CÒR

SÉN-TE CHE CÒ-RE'L SAN-GUE BÉN-TRO DE LA MÈ VÈ-NE BAS-TA CHE TE MÈ PÒ-GLIÈ

BÈ-MÈ BAS-TA CHE TE MÈ PÒ-GLIÈ BÈ-MÈ NON MÌ LAS-CIÀR

*18-80-2  
2+ 10-9  
3° fa - F*

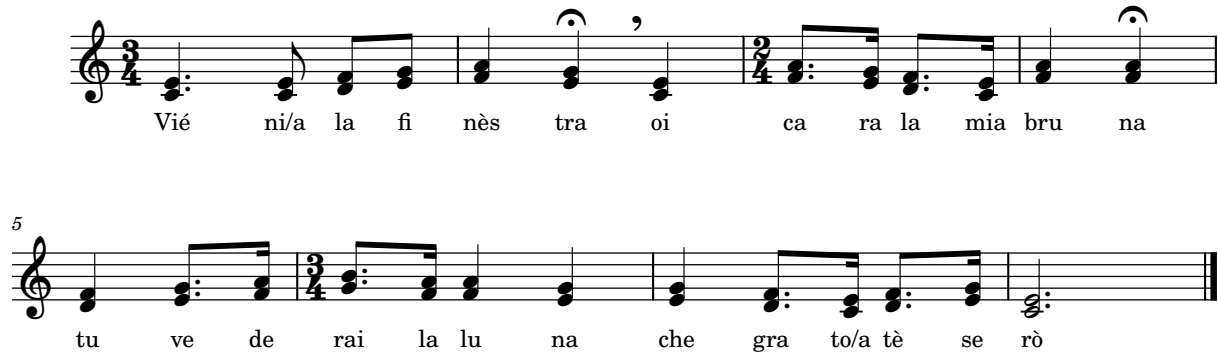
Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Viéni a la finèstra

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



## Transcrição da letra:

Viéni a la finèstra  
oi cara la mia bruna  
tu vederai la luna  
che grato a tè serò.

Viéni a la finèstra  
o banbinèla amóre  
voi regalarte un fióre  
e grato a tè serò.

Viéni a la finèstra  
che vien la primavèra

noi cantémo di séra  
oi banbinel d'amór.

La nel bel giardino  
vi sóno tanti fióri

ógni di bei colóri  
vióle e gelsemin.

Ròse che vai spontare  
per fare el massetin

andarémo noi balare  
e grato io te serò.

Dòpo la séna i brisi  
dovémo noi balare  
l'amóre si cantare  
quésta è la bel'ora.

Si ò mio tesóro  
fino del mio amóre  
ti darò nantro fióre  
e al ciel ti aspeterò.

## Tradução da letra:

Vem até a janela,  
minha querida morena,  
tu irás ver a lua  
e grato eu te serei.

Vem até a janela,  
ó garotinha de amor,  
quero te dar uma flor  
e grato eu te serei.

Vem até a janela  
que chega a primavera

e cantaremos à noite  
ó garotinha de amor.

Lá no belo jardim  
existem muitas flores  
todas de belas cores,  
violetas e jasmims.

Rosas que vão despontar  
para fazer o ramalhete,  
nós iremos dançar  
e grato eu te serei.

Depois da ceia a brisa,  
nós devemos dançar  
e o amor, sim, cantar:  
esta é a hora bela.

Sim, ó meu tesouro:  
no fim do meu amor  
eu te darei outra flor  
e no céu te esperarei.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Viéni viéni mio dólce amóre

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado  
Classificação: Religiosa  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Vié ni vié ni mio dól ce/a mó re Ge sù

4 mi o Ge sù mi o spó sp di lè to vié ni/o ca ro inqués to

7 pè to vié ni/o Di o vié ni/o Di o non più tar

## Transcrição da letra:

Viéni viéni mio dólce amóre  
Gesù mio Gesù mio spóso  
dilèto  
viéni o caro in quésto pèto  
viéni o Dio viéni o Dio non  
più tardar  
viéni o caro in quésto pèto  
viéni o Dio viéni o Dio non  
più tardar.

Del etèrno genitóre  
tu sei figlio tu sei figlio e di  
Maria  
Cibo sei del'alma mia  
mio confórto mio confórto e  
mio tesor  
Cibo sei del'alma mia  
mio confórto mio confórto e  
mio tesor.

Qual solinga tortorèla  
gémio e piangio gémio e  
piangio  
il falo mio  
de perdóna o caro Dio  
tu mi unici tu mi unici  
al tuo bel cor  
tu mi unici tu mi unici  
al tuo bel cor.

Cóme cèrvo del ciélo  
si nascónde si nascónde  
ògni piacer  
si nascónde si nascónde  
ògni piacer.

Ardo già di brame ardénti  
nel mio cuóre nel mio cuóre

più raténgo  
vólo présto a tè ne véngo  
dólce béne dólce béne  
ad incontrar  
dólce béne dólce béne  
ad incontrar.

Viéni dunque viéni elèto  
cara giòia cara giòia  
e mio amóre  
scéndi présto in quésto  
cuóre  
io ti véngo io ti véngo  
ad incontrar  
dólce béne dólce béne  
ad incontrar.



**Tradução da letra:**

Vem, vem meu doce amor

Jesus meu, Jesus meu

esposo dileto

vem, ó caro neste coração

vem ó Deus, vem ó Deus

não tardas mais

vem ó caro neste coração

vem ó Deus, vem ó Deus

não tardas mais.

Deste eterno genitor

tu és filho, tu és filho e de

Maria

sim és da minha alma

meu conforto, meu

conforto

e meu tesouro

sim és da minha alma

meu conforto, meu

conforto e meu tesouro.

Como servo do céu

gemo e choro, gemo e

choro

eu faço meu

de perdoar o caro Deus

tu me uniste, tu me uniste

al teu belo coração

tui me uniste, tu me uniste

ao teu belo coração.



*Vièni vièni mio dolce sposo* F# - A op. 317  
N. 2. 94  
*VER: CANTATA DO JENHOOR, O. 67 - 172 67*

Viè - ni viè - ni mio dol - ce A - mó - ne Ge - su mi - o Ge -  
 su mi - o spo - so sí - lè - to viè - nio ca - ro in aue - ro pe - -  
 to viè - nio Di - o viè - nio Di - o non più TAA - JAA viè - nio JAA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Viva Noè

Transcrição da Letra: Adiles Pietrobelli Lucietto  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto  
Transcrição da Música: Prof. Paulo Zugno

Coral Travessão Alfredo Chaves,  
Flores da Cunha  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

E vi va No è 'l gran pa tri ar ca sal

6  
va to da l'ar ca sa pé te per ché per ché fu l'in ven

11  
tó re di/un sì me le li cò re a a a a a

16  
lè gri ci fà e vi va/i nòs tri pa dri sì sì sì

21  
sì e vi va/i nòs tri nò ni sì sì sì sì se

26  
noi siàm fi gli so i be viàm beviàm be viàm be viàm

31  
a la sa lu te dei nòs tri pa dri fa rè mo

36  
brin di ci a l'a mi cis si a se noi siàm giò va ni a bia mo da

41  
spén de re lassia mo/i dè bi ti a la fin del àn se noi siàm àn

### Transcrição da letra:

E viva Noè 'l gran  
patriarca  
salvato da l'arca sapéte  
perché  
perché fu l'inventóre  
di un sìmele licóre  
a a a a alègri ci fà  
e viva i nòstri padri  
sì sì sì sì  
e viva i nòstri nòni  
sì sì sì sì.

Se noi siàm figli soi  
beviàm beviàm beviàm  
se noi siàm figli soi  
beviàm beviàm, beviàm.

A la salute  
dei nòstri padri  
farémo brìndici  
a l'amicissia  
se noi siàm giòvani  
abiamo da spèndere  
lassiamo i dèbiti  
a la fin del an  
se noi siàm giòvani  
abiamo da spèndere  
lassiamo i dèbiti  
a la fin del an  
bèvelo to pare  
sì sì sì sì  
bèvela to mare  
sì sì sì.

Se noi siàm figli soi  
beviàm beviàm beviàm  
se noi siàm figli soi  
beviàm beviàm, beviàm.

A la salute  
dei nòstri padri  
faramo brìndici  
a l'amicissia  
se noi siam giòvani  
abiámo da spèndere  
lassiamo i dèbiti  
a la fin del an  
se noi siam giòvani  
abiámo da spèndere  
lassiamo i dèbiti  
a la fin del an.

### Tradução da letra:

Viva Noé, grande patriarca,  
salvo na arca, sabeis por  
quê?  
Porque foi o inventor  
de um símil licor  
que alegres nos faz.  
E viva os nossos pais  
sim, sim, sim, sim,  
e viva nossos avós,  
sim, sim, sim, sim.

Se nós somos seus filhos,  
bebamos, bebamos,  
bebamos  
se nós somos seus filhos,  
bebamos, bebamos,  
bebamos.

À saúde  
dos nossos pais  
façamos brindes;  
à amizade:  
se somos jovens  
temos que gastar,  
deixemos os débitos  
para o fim do ano;  
se somos jovens  
temos que gastar,  
deixemos os débitos  
para o fim do ano;  
beba o teu pai  
sim, sim, sim, sim,  
beba a tua mãe  
sim, sim, sim, sim.

Se nós somos seus filhos,  
bebamos, bebamos,  
bebamos  
se nós somos seus filhos,  
bebamos, bebamos,  
bebamos.

À saúde  
dos nossos pais  
façamos brindes;  
à amizade:  
se somos jovens  
temos que gastar,  
deixemos os débitos  
para o fim do ano;  
se somos jovens  
temos que gastar,  
deixemos os débitos  
para o fim do ano.





*Viva Noi* (Modulo) 03.02.97 - (Nao)

E vi-va No-è 'L GRAN PA-TRI-AQ-CA SAL-VA-TO JA KAR-CA SA-  
 PE-TE PER-CHÉ PER-CHÉ FU L'IN-VEN-TÓ-RE DI UN SI-MO-LE LI-CÒ-RE A A A  
 A A-LÈ-GRÍ CI FÀ E VI-VAI NÒS-TRI PA-DRI SI SI SI SI E  
 VI-VAI NÒS-TRI NÒ-NI SI SI SI SI SO NOI SIAM FI-GLI SO-I BU VIAM BO-  
 VIAM BO-VIAM SA VIAM A LA SA-LV-TO DEI NÒS-TRI PA-DRI FA-A-GO  
 DEUM-DI-CI A L'A-MI-CIS-SI-A SE NOI SIAM GIÒ-VA-NI A-BIA-MO JA  
 SPEN-DE-RE LAS-SIA-MO; DÒ-BI-TI A LA FIN DEL AN SE NOI SIAM AN

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Voi che te cónpre

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santo Isidoro – Antônio Prado  
Classificação: Contraste  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980



The image shows two staves of musical notation in G major (one sharp) and 2/4 time. The first staff contains the melody for the first line of the song, with lyrics written below it. The second staff begins with a measure rest marked '9', followed by the melody for the second line of the song, also with lyrics below it.

Voi chete cón preun pa/ro discar pè te fòr si sa rà qué le che tiguari rà

Nò nò nò ca ra ma ma nò vo ino lo sa pé te il ma le che mi go

## Transcrição da letra:

Voi che te cónpre  
un paro de scarpéte  
fòrsi sarà quéle  
che ti guarirà.

Nó nò nò  
cara mama nò  
voi no lo sapéte  
il male che mi go.

Nó nò nò  
cara mama nò  
voi no lo sapéte  
il male che mi go.

Voi che te cónpre  
un bèlo vestito  
fòrsi será quélo  
che ti guarirà.

Nó nò nò  
cara mama nò  
voi no lo sapéte  
il male che mi go.

Nó nò nò  
cara mama nò  
voi no lo sapéte  
il male che mi go.

Voi che te cónpre  
un bèlo onbrelino  
fòrsi será quélo  
che ti guarirà.

Nó nò nò  
cara mama nò  
voi no lo sapéte  
il male che mi go.

Nó nò nò  
cara mama nò  
voi no lo sapéte  
il male che mi go.

Voi che ti pòrte  
un bèlo morosino  
fòrsi será quélo  
che ti guarirà.

Sì sì sì  
cara mama sì  
quésto gèra il male  
che gavéva mi.

Sì sì sì  
cara mama sì  
quésto gèra il male  
che gavéva mi.

## Tradução da letra:

Quero que tu compres  
um par de sapatos  
talvez sejam aqueles  
que te curará.

Não, não, não  
cara mãe, não  
a senhora não sabe  
o mal que eu tenho.

Não, não, não  
cara mãe, não  
a senhora não sabe  
o mal que eu tenho.

Quero que tu compres  
um belo vestido  
talvez seja aquele  
que te curará.

Não, não, não  
cara mãe, não  
a senhora não sabe  
o mal que eu tenho.

Não, não, não  
cara mãe, não  
a senhora não sabe  
o mal que eu tenho.

Quero que tu compres  
um bela sombrinha  
talvez seja aquela  
que te curará.

Não, não, não  
cara mãe, não  
a senhora não sabe  
o mal que eu tenho.

Não, não, não  
cara mãe, não  
a senhora não sabe  
o mal que eu tenho.

Quero que tu tenhas  
um belo amor  
talvez seja aquele  
que te curará.

Sim, sim, sim  
cara mãe, sim  
este é o meu mal  
que eu tenho.

Sim, sim, sim  
cara mãe, sim  
este é o meu mal  
que eu tenho.



75 . . . Ok Vói CHE TE CÔN-PRÉ *Sto. Iribarra* (Felix) 17.05.89-3 220

Vói CHE TE CÔN-PRÉ UÁ PA-RO BÍ SCAQ- PÉ-TE PÓR-SÍ SA-RÀ MÔ-LE CHE TÍ GUA-RÍ-

RÀ NÔ NÔ NÔ CA-RA MA-MA NÔ VÓI NO LO SA- PÉ-TE ÍL MA-LÁ CHE MÍ

90

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



# Voi contarte na stòria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza  
Tradução da letra: José Clemente Pozenato  
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Carmargo – Antônio Prado  
Classificação: Diversas  
Registro realizado pelo Projeto ECIRS  
Década de 1980

Mi voi con tar te na stò ria che se pu ra ve ri tà Quan

5  
do mi se ra/in co lò nia Ma do na ma quan to che go tri bu là Quan

## Transcrição da letra:

Mi voi contarte na stòria  
che 'se pura verità  
quando mi 'serà in colònia  
Madòna

ma quanto che go tribulà  
quando mi 'sèra in colònia  
Madóna  
ma quanto che go tribulà.

Me pare 'l ga na ganba róta  
e anca un òcio sbusà  
de un bruta s'cornada  
Madòna

de un tòro che gèra inrabià  
de un bruta s'cornada  
Madòna  
de un tòro che gèra inrabià.

Me mare vol che me marido  
con una che vol dièse fìoi  
ma quando riva la séra  
Madòna

I spósa la sbréga i nissíoi  
ma quando riva la séra  
Madòna  
I spósa la sbréga i nissíoi.

Présto è finito la stòria  
coi fìoi la mama 'l pupà  
ma anca quel picinin  
Madòna  
che adèss l'o bel che slevà  
ma anca quel picinin  
Madòna  
che adèss l'o bel che slevà.  
É cóme noantri no ghe 'se altri  
se ghi ne ncóra che i salte fóra  
é cóme noantri no ghe 'se altri  
se ghi ne ncóra che i salte fóra.

## Tradução da letra:

Quero te contar uma história  
que é uma pura verdade:  
quando eu estava na colônia  
Madona  
ah, quanto que eu sofri;  
quando eu estava na colônia  
Madona  
ah, quanto que eu sofri.

Ele tem uma perna quebrada  
e também um olho furado  
de uma bruta chifrada  
Madona

de um touro que estava raivoso;  
de uma bruta chifrada  
Madona  
de um touro que estava raivoso  
Minha mãe quer que me case  
com uma que quer ter dez filhos,  
mas quando chega a noite  
Madona  
a esposa rasga os lençóis  
mas quando chega a noite  
Madona  
a esposa rasga os lençóis.

Cedo terminou a história  
com os filhos, a mãe e o pai,  
mas também o pequeninho  
Madona  
que agora eu fiz crescer bem  
mas também o pequeninho  
Madona  
que agora eu fiz crescer bem.

Como nós outros não há outros,  
e se há ainda, que apareçam,  
como nós outros não há outros  
e se há ainda, que apareçam.





Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Retrato da família de Agostino Ruzzarin.  
Acervo: AHMJSa.







Anthony Beux Tessari  
Gelson Leonardo Rech  
Organizadores

# CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

## Volume I



*Capa do Volume I*



# Canções publicadas no Cansionero Popolar – Volume 1

Acoréte in alegréssa  
Adèssò che siém qua tuti  
Adio Pàtria  
Adio, mia bèla, adio  
Adriana mia vita mia giòia  
Ai vinte nóve de Luglio  
Ale sei, ale sei e mèsa  
Andiamo putèle  
Angiolina, bèla Angiolina  
Banbinèlo di amor  
Barcheròlo  
Bel pra di èrba  
Benedéta la mia mama  
Bernardo bel Bernardo  
Bevé, bevé conpare  
Biondina oi bèla  
Bon dì, Bon giòrno  
Caciassa caninana  
Cansóne del marinar  
Canto dei tre rè magi  
Canto déla vigna  
Cara biondina  
Cara mama dame un bacio ancóra  
Cara mama la spósa l'è qui  
Cara mama vòglio un vestì  
Cara mama  
Ciarèto su quel mόνte  
Ciribiribin  
Cóme pórti i capéli  
Consagrassióne dei fanciuli  
Còsa magnarà la spósa  
Còsa piangè voi bèpi  
Da celèste delírio compreso  
Dala briga  
Dame un risso de i tuoi bióndi capéli  
De là de lago  
Déle spade il fiéro lanpo

Di qua di là dei piani  
Di qua e di là del mόνte  
Di qua, de là del pónte  
(La) Dòna Lombarda (Coral Virginio Panosso)  
(La) Dòna Lombarda (Coral Sant'Ana)  
Dóve 'séla la Lovesina  
Dóve 'séla la Mariana  
Dóve tu vet o Marietina  
Dóve Vato Campagnòla  
Due colonbine  
E che l'èrba frescolina  
E chiòchia  
E dai e dai che la ga el tachéto  
E là, la cantinéta  
E pichia, pichia  
E viva la polénta  
El barcarìolo  
El canto de nco ricòrda i nòstri italiani  
El capitàn déla compagnia  
El fassoletino  
El géri séra coi mei compagni  
El massolin dei fiori  
El pòvero canpagnolo  
El vècio Trivelìn  
Èra una nòte che piovéva



VERSÃO DIGITAL (E-BOOK) DO  
CANSIONERO POPOLAR – VOLUME I

Anthony Beux Tessari  
Gelson Leonardo Rech  
Organizadores

# CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

## Volume II



*Capa do Volume II*

## Canções publicadas no Cansioniero Popolar – Volume 2

*Ala santa cróce*  
*Beléssa di Maria*  
*C'è na barbiera che fá*  
*Cara mama mi sénto malata*  
*Cara mama mi voi Tòni*  
*Chi che bate su le mie pòrte*  
*Dio ti salvi o Regina*  
*E cóme noaltri no ghinè altri*  
*Fanciula adorata*  
*Figlio de tòrna o figlio*  
*Fin che la barca va*  
*Finunciata ò sventurata*  
*Fratèli Bióndo*  
*Géra na vòlta un pìcolo*  
*Ghe darém na vòlta a l'àquila*  
*Giéri séra al semitèrio*  
*Giéri séra andando a spasso*  
*Gingin gingin va in càmera*  
*Giovanìn*  
*Giovinòto bel giovinòto*  
*Giovinòto da vénti ani*  
*Go i-trovato un bel veciéto*  
*Gran Dio del cielo*  
*Grilo bel grilo*  
*I ciuchetóni*  
*I muratóri*  
*I quatro bei giovani*  
*I strumenti*  
*Il bambino déla cuna*  
*Il bataglion d'Aòsta*  
*Il binbo*  
*Il caciatóre del bósko*  
*Il campanil l'è alto*  
*Il capitano de la marina*  
*Il capitano de la Salute*  
*Il Chéco Béco*  
*Il lamento*

*Il mèrlo*  
*Il nóme tuo Giusèpe*  
*Il Piave*  
*Il Sìrio*  
*Il vinte nóve luglio*  
*In gondoléta*  
*In mèso 'l mare*  
*Ino déla coperativa*  
*Intanto che l'òsto la preparava*  
*Io son quel giovenòto*  
*Itàlia bèla*  
*L'ànera*  
*L' canpanèlo*  
*La bandiéra dei tre colóri*  
*La barca va*  
*La bèla biónda (Coral das Neves)*  
*La bèla biónda (Coral Monte Bérico)*  
*La bèla biónda (Coral Irmãos Dalcin)*  
*La bèla biónda (Coral São Francisco)*  
*La bèla giardinéra*  
*La bèla Mariotina*  
*La bèla Pinòta*  
*La bèla Violéta*  
*La bruta vècia (Coral Dalcin)*  
*La bruta vècia (Coral Linha Silva Tavares)*



Anthony Beux Tessari  
Gelson Leonardo Rech  
Organizadores



# CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

Volume III



*Capa do Volume III*



# Canções publicadas no Cansionero Popolar – Volume 3

*La canpagnòla de amór*

*La cara mama*

*La colonbina*

*La dòna del me vesìn*

*La dòna pìcola no la voi nò*

*La Dosolina*

*La Elisa l'è malata*

*La formiga*

*La ga i tachéti alti alti*

*La Garibaldina*

*La Gigiòta*

*La luna el sól*

*La mama di Rosina*

*La mama l'è vechiarèla*

*La Mariana*

*La mia mama che la va al mercà*

*La mia mama l'è nda al mercà*

*La mia morósa prima*

*La milanésa de amór*

*La monachèla*

*La monichèla*

*La montanara*

*La moricèla*

*La móscia e la mòra*

*La mula di Bèssega*

*La mula di Parénso*

*Là néla vale*

*La Ninéta*

*La nonina bèla*

*La nòte de Natale*

*La piassa di San Marco*

*La polénta con i osèi*

*La Risolina*

*La rissolina*

*La salata*

*La se taglia su i bióndi cavèli*

*La sposina*

*La stòria del spassacamin*

*La strada del bóscio*

*La trècia biónda*

*La trónba ribónba*

*La va su la filanda*

*La Valsugana*

*La veniva 'so dei mónti*

*La verginèla*

*La vóle maridarse*

*Lascio la mòglie*

*Le canpane di San Giusto*

*Le quatro moscardine*

*Le strade ferate*

*Le tóse de Chéco Béco*

*Lodate Maria*

*Lu l'è poarèto*

*Luni de matina la Rosina la va al molinaio*

*Lunidi poi*



Anthony Beux Tessari  
Gelson Leonardo Rech  
Organizadores



# CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

Volume IV



*Capa do Volume IV*

## Canções publicadas no Cansionero Popolar – Volume 4

Ma pin ma pon ma pa  
Madòna del Rosario  
Maledéta la ferovia  
Maledéta la sartóra  
Mama mia dame cénto lire  
Maria consolatrice  
Maridate Mariéta  
Mariéta tu sei bèla  
Marito mio  
Me conpare Giacométo  
Me felice o qual conténto  
Mi stamatina (São Roque)  
Mi stamatina (Dalcin)  
Mia vita è bèla  
Mio marito l'è mòrto in guèra  
Mira il tuo pòpolo  
Mónte Grapa cóme sei bèlo  
Moretina bèla ciao  
Moréto moréto (Santo Rossini)  
Moréto moréto (Linha Camargo)  
Na oréta di nòte  
Naranse da Palèrmo  
Ndiamo putèle  
Ndóve ndarémo sta séra  
Ninéta a la finèstra (1ª versão)  
Ninéta a la finèstra (2ª versão)  
Ninéta a la finèstra (3ª versão)  
Noi voglian Dio Vèrgin Maria  
Nóstra signòra di Lurdes  
Nova stèla  
O Adelina mia dilèta  
O Amabile Maria  
O bèla mia speransa

O conpare o conparòto  
O Delina mia spósa dilèta  
O mio carino  
O quanto dólci le caste tue ténde  
O Teresina la mama la ti chiama  
Ógi mangiamo  
Ógni séra li sóto  
Oì Carolìn (Santa Tereza)  
Oì Carolìn (Família Onzi)  
Oì che moréna  
Oì Lisa  
Padre celèste Idio  
Pecati non più  
Pecatóri se bramate  
Pelegrìn che vién da Róma  
Per chi non sano a cantare  
Per ndare in Mèrica  
Perdón perdón cuòr di Gesù  
Pescatór  
pianto de una madre  
Pichia pichia  
Pòrta qua un altro de quel bon  
Pòrti qua un litro de vino  
Poverina ai perduto la mama



**Anthony Beux Tessari**  
**Gelson Leonardo Rech**  
Organizadores



# **CANSIONIERO POPOLAR**

**(Cancioneiro Popular)**

**Volume V**



*Capa do Volume V*



## Canções publicadas no Cansionero Popolar – Volume 5

Quando èra picina  
Quando in mar la barca va  
Quando le ónde va in borasca  
Quando passa Francésca Maria  
Quando si sénte sonàr l'Ave Maria  
Quando suòna l'Ave Maria  
Quanti sospiri e pianti lerà  
Quel ucelìn del bòsc  
Quel ucelino  
Reginèla canpagnòla  
Rosina  
Se la vedéssi co la va spasso  
Se la vedéssi  
Se mi la tróvo picola  
Se te tóco  
Se 'l veciétò  
Sénti il vischio del vapóre  
Sénti quel mèro  
Sénti Rosina  
Siamo chi con la Gran Stéla  
Siamo sèdici compagni  
Son maridata go tólto un vechiétò  
Son quatro quatrighi  
Sóto 'l pónte di Rì(o) alto  
Sóto l'ónbra del mio giardino  
Spassacamin  
Spasseggiando per Trièste  
Speransa di veder Maria  
Stamatina  
Su e 'so per quèsti mónti  
Su figli cantate  
Su fratèli venite cantiamo  
Su la cità de Mònte Bèlo (São Francisco)  
Su la cità di Mònte Bèlo (Santo Isidoro)  
Su 'l capèlo  
Su'l paión  
Su 'l pónte di Bassano

Susana  
Susana fate a vèste  
Susana vati a vèste  
Tassa de Mussolini  
Te ricòrdi Adelina  
Teresina indormensata  
Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla  
Tremasténo tremate o supèrbi  
Trènta sei giòrni che io fasso il soldato  
Tute le mamme  
Tuti i dice che António Prado è bèlo  
Tutu tutu musséta  
Vago in lèto par ndar dormir  
Varda la luna cóme la camina  
Vardé là che le passa adèssò  
Vién pecator  
Vién qua Ninéta  
Vién vién biondina de amór  
Viéni a la finèstra  
Viéni viéni mio dólce amóre  
Viva Noè  
Voi che te cónpre  
Voi contarte na stòria





A Universidade de Caxias do Sul é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), com atuação direta na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Tem como mantenedora a Fundação Universidade de Caxias do Sul, entidade jurídica de Direito Privado. É afiliada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG; à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC; ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB; e ao Fórum das Instituições de Ensino Superior Gaúchas.

Criada em 1967, a UCS é a mais antiga Instituição de Ensino Superior da região e foi construída pelo esforço coletivo da comunidade.

### *Uma história de tradição*

Em meio século de atividades, a UCS marcou a vida de mais de 120 mil pessoas, que contribuem com o seu conhecimento para o progresso da região e do país.

### *A universidade de hoje*

A atuação da Universidade na atualidade também pode ser traduzida em números que ratificam uma trajetória comprometida com o desenvolvimento social.

Localizada na região nordeste do Rio Grande do Sul, a Universidade de Caxias do Sul faz parte da vida de uma região com mais de 1,2 milhão de pessoas.

Com ênfase no ensino de graduação e pós-graduação, a UCS responde pela formação de milhares de profissionais, que têm a possibilidade de aperfeiçoar sua formação nos programas de Pós-Graduação, Especializações, MBAs, Mestrados e Doutorados. Comprometida com excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele.

Como agente de promoção do desenvolvimento a UCS procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade.

### *A Editora da Universidade de Caxias do Sul*

O papel da EDUCS, por tratar-se de uma editora acadêmica, é o compromisso com a produção e a difusão do conhecimento oriundo da pesquisa, do ensino e da extensão. Nos mais de 1.500 títulos publicados é possível verificar a qualidade do conhecimento produzido e sua relevância para o desenvolvimento regional.



Conheça as possibilidades de formação e aperfeiçoamento vinculadas às áreas de conhecimento desta publicação acessando o QR Code:

Este quinto e derradeiro volume da série Cansioniero Popolar traz ao público a divulgação de 62 novas canções do acervo, com as partituras, transcrições e traduções das letras. Considerando os volumes anteriores já publicados, chega-se ao total de 297 canções trazidas ao público, contribuindo para a difusão deste riquíssimo acervo musical registrado e custodiado pelo Instituto Memória Histórica e Cultural (IMHC) da Universidade de Caxias do Sul (UCS).



Patrocínio:  
**FLORENSE**

